



UNIVERSIDADE DO
**SAGRADO
CORAÇÃO**
A Universidade da sua vida

CPA -
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ano base 2018

**BAURU/SP
2019**

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO

Prof.^a Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora

Prof.^a Dra. Ir. Ilda Basso – Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Esp. Ir. Maria Inês Périco – Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a M.^a Ir. Fabiana Bergamin – Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Prof.^a Dra. Sandra de Oliveira Saes – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof.^a M.^a Daniela Luchesi – Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a Dra. Ketilin Mayra Pedro – Diretora do Centro de Ciências Humanas

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca – Diretor do Centro de Ciências da Saúde

REITORIA

Prof.^a Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora

Esp. Ana Carolina Brito Garcia – Analista Administrativa

Esp. Camila Visacre – Assistente Administrativa

APRESENTAÇÃO

Este relatório parcial sintetiza os resultados da Universidade do Sagrado Coração relacionados às atividades e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-USC) no processo de autoavaliação institucional desenvolvido ao longo do ano de 2018.

Primeiramente, o documento sumariza os principais dados de identificação e a missão da universidade. Em seguida, dedica-se à descrição do modelo de planejamento e avaliação consolidado na instituição, bem como da metodologia utilizada em sua consecução. Na seção ‘Desenvolvimento’, são descritas e brevemente analisadas as ações no âmbito de planejamento e avaliação, bem como os resultados decorrentes. Estes são organizados em torno dos cinco eixos propostos pelo MEC – ‘Planejamento e Avaliação’, ‘Desenvolvimento Institucional’, ‘Políticas Acadêmicas’, ‘Políticas de Gestão’ e ‘Infraestrutura Física’. Com base nos resultados expostos, a seção 8 faz um diagnóstico parcial da realidade institucional e, na última seção, descreve brevemente as ações propostas para o aprimoramento da qualidade na universidade para o próximo período.

No âmbito das ações de avaliação, foi realizada semestralmente a avaliação do corpo docente pelos alunos de graduação e foi dada continuidade à avaliação de curso, neste ano sendo realizada apenas pelos docentes, haja vista a realização da avaliação de curso já aplicada durante dois anos consecutivos aos discentes.

É importante ressaltar que o estudo realizado pela CPA das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de autoavaliação em articulação com os resultados das avaliações externas, subsidia as propostas de melhorias/evolução institucional que são apresentadas neste Relatório Parcial.

Concluindo, a CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na USC, buscando a sensibilização da comunidade universitária para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da Universidade com vistas à sua evolução.

Prof. Dra. Rosilene Frederico Rocha Bombini

Presidente da CPA / USC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	11
2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	13
2.3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3 DESENVOLVIMENTO	14
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)	14
3.2 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO	14
3.3 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO 15	
3.4 AVALIAÇÕES INTERNAS	22
3.5 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - STRICTO SENSU	34
3.6 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU	35
3.7 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	36
3.8 PESQUISA COM O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	42
4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES)	51
4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI).....	51
4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL)	75
5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)	94
5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	94
5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	98
5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE	104
6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).	111
6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	111

6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	124
6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	126
7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7.....	127
8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2018	134
9. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	136
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	140
REFERÊNCIAS.....	141

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional apresenta os resultados do ano base de 2018 e está dividido em quatro partes. Esta introdução, que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Na sequência, será detalhada a metodologia de trabalho, além de serem descritos os instrumentos utilizados para a coleta dos dados; também são identificados os segmentos da comunidade acadêmica e respondentes das pesquisas bem como os instrumentos utilizados para análise dos dados. A seguir, são apresentados os cinco eixos de avaliação do SINAES. Por fim, na última parte, após a avaliação dos resultados do ano de 2018, far-se-á uma análise dos resultados de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Este relatório segue as orientações da Nota Técnica n° 65, de 09 de outubro de 2014.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos e confessional, localizada no município de Bauru, estado de São Paulo. Recredenciada pela Portaria n° 692, de 28 de maio de 2012; credenciada para oferta da modalidade EAD pela Portaria n° 165, de 03 de março de 2015.

A seguir, os dirigentes da Universidade do Sagrado Coração no ano de 2018:

CHANCELER

Prof.^a Irmã Márcia Cidreira

EQUIPE DIRETIVA

Prof.^a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel - Reitora

Prof.^a Dra. Irmã Ilda Basso - Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Esp. Irmã Maria Inês Périco - Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a M.^a Irmã Fabiana Bergamim - Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Prof.^a Dra. Sandra de Oliveira Saes - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

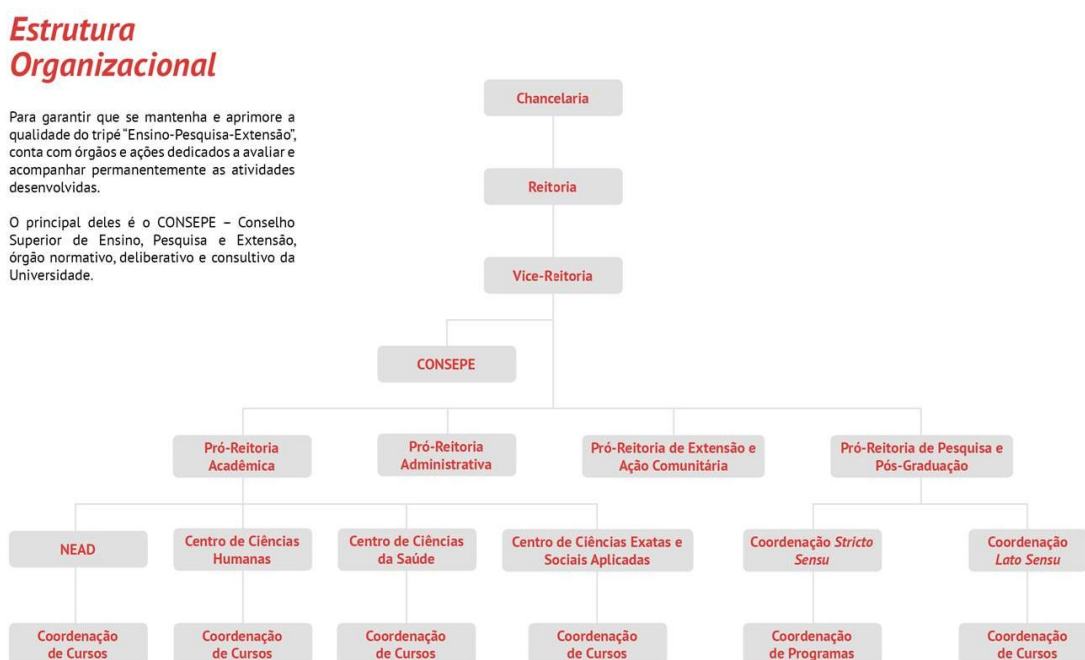
Prof.^a Dr. Eduardo Aguilar Arca - Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Prof.^a M.^a Daniela Luchesi - Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a Dra. Ketilin Mayra Pedro - Diretora do Centro de Ciências Humanas

Para garantir que se mantenha e aprimore a qualidade do tripé “Ensino-Pesquisa-Extensão”, conta com órgãos e ações dedicados a avaliar e acompanhar permanentemente as atividades desenvolvidas. O principal deles é o CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão normativo, deliberativo e consultivo da Universidade. A instituição apresenta o seguinte organograma administrativo:

Figura 1 – Organograma administrativo



São órgãos auxiliares, suplementares e de apoio: Biblioteca, Central de Atendimento, Central de Eventos, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Comitê de Ética no Uso de Animais, Coordenação do Programa de Iniciação Científica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenadoria Geral de Estágios, Coordenadoria Pedagógica, Diretoria de

Comunicação (DICOM), Departamento de Relações Internacionais, Grupo de Tecnologia (GTUSC), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Ouvidoria, Pastoral da Universidade (PdU), Prefeitura do Campus, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Setor Técnico de Apoio ao Deficiente (STAD) e Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP).

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/USC - foi constituída pela Portaria/USC nº 35 de 2004, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Desde 2004 desenvolve seu projeto de autoavaliação visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras. Em atendimento à legislação vigente, a CPA/USC é composta por representantes dos docentes, dos estudantes, dos técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A CPA atuante em 2018 teve a seguinte composição (Portaria da Reitoria nº 22, de 22/05/2018):

Quadro1 – Quadro de composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Rosilene Frederico Rocha Bombini	Docente – Titular (Presidente)
Vitor Pachioni Brumatti	Docente – Suplente
Beatriz Antoniasse Tavares	Docente – Titular
Herbert Duchatsch Johansen	Docente – Suplente
Camila Visacre	Corpo técnico-administrativo - Titular
Keila Muniz Andrade Cremasco	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Elisete Azevedo	Corpo técnico-administrativo - Titular
Aline Santos Rossi	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Alexandre Mitsuo Kurokawa	Discente Graduação - Titular
Tamires Giorgetti Costa	Discente Graduação - Suplente
José Augusto dos Santos Magalhães	Discente Graduação - Titular
André Luiz Vianna De Paula	Discente Graduação - Suplente

Waldomiro Fantini Júnior	Sociedade Civil - Titular
Keity Symonne dos Santos Silva Abreu	Sociedade Civil – Suplente
Maria José Ursolini	Sociedade Civil - Titular
Célia Maria Sanches Salles	Sociedade Civil - Suplente

Fonte: CPA

PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da USC.

Quadro 2 – Cronograma das atividades da CPA - 2018

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / USC - ANO DE REFERÊNCIA 2018										
ATIVIDADES / PERÍODO	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões Ordinárias da CPA	X		X		X		X		X	
Análise dos relatórios setoriais e resultados das pesquisas de autoavaliação	X	X								
Elaboração do Relatório de Autoavaliação		1º a 20/03								
Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA		21 a 26/03								
Aprovação do Relatório de Autoavaliação		29/03								

Postagem do Relatório no site do MEC / Entrega à Equipe Diretiva da IES		31/03								
Acompanhamento das avaliações externas de curso pelo Inep	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção das questões para os instrumentos da Avaliação Institucional			X				X			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica para a Avaliação Institucional			X	X			X	X		
Aplicação da Avaliação Institucional				X	X			X	X	
Coleta dos relatórios anuais setoriais										X

Fonte: CPA

São objetivos da Autoavaliação Institucional na USC:

- Produzir indicadores institucionais de diagnóstico e regulação que deem subsídios para ações gestoras, tendo em vista as metas e objetivos e o desenvolvimento das ações previstas no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020);
- Organizar as informações produzidas pela autoavaliação, visando à divulgação/devolutiva para a comunidade com foco nas potencialidades e fragilidades detectadas;
- Promover reflexão em parceria com instâncias gestoras, como as Coordenações de Curso, Direções de Centros, Pró-Reitorias, entre outros, sobre o desempenho e o perfil de cursos, definindo mudanças que possam contribuir para o aperfeiçoamento institucional com base nas análises realizadas pela CPA/USC.

Este Relatório visa apresentar diagnósticos, processos, resultados, análises e proposições a respeito da avaliação realizada na Universidade do Sagrado Coração, no ano de 2018, demonstrando o cenário nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, as pesquisas realizadas com os diferentes segmentos representados – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo – revelam como a comunidade universitária avalia a IES.

Assim, este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que analisa o terceiro ano da vigência do PDI 2016-2020, apresenta-se como um documento capaz de registrar aspectos importantes da condução da CPA desta Universidade descrevendo os caminhos percorridos e vislumbrando as decisões futuras.

2 METODOLOGIA

O processo de avaliação realizado durante o ano de 2018 abrangeu os setores da Instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao longo do ano de 2018 a CPA/USC realizou suas ações atendendo as dimensões do SINAES conforme cronograma de trabalho estabelecido no início do ano. Dentre essas ações destaca-se a aplicação das seguintes pesquisas:

1. Avaliação da 43ª Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD);
2. Avaliação da docência, realizada com os discentes de graduação no 1º semestre;
3. Avaliação de curso com os docentes;
4. Avaliação da docência, realizada com os discentes de graduação no 2º semestre;
5. Pesquisa de Avaliação com os funcionários (colaboradores).

2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de **planejamento**, no início de cada ano, a Comissão discute sua metodologia de trabalho e analisa/reformula os instrumentos avaliativos. No **desenvolvimento**, faz-se a implementação do instrumento e, se for necessário, são coletadas informações adicionais para o andamento dos trabalhos. Na fase de **consolidação**, a presidente da Comissão redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deverá levar em conta essas informações ao discutirem o planejamento. Em 2018, a primeira fase do processo foi realizada nos meses de fevereiro a abril.

Na fase de **desenvolvimento**, com a participação da representação discente e docente, foram aplicados os seguintes questionários:

- (1) Avaliação da Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD) pelos docentes (em fevereiro 2018);
- (2) Avaliação da Docência pelo discente (nos meses de maio e outubro);
- (3) Avaliação de Curso, pelos docentes (no mês de outubro), realizada pelo terceiro ano consecutivo;
- (5) Avaliação da instituição, do ambiente de trabalho e do desenvolvimento profissional realizada pelo corpo técnico-administrativo (no mês de novembro).

O instrumento de avaliação da docência é aplicado duas vezes ao ano, pois o estudante avalia os docentes a cada semestre do curso. Ao fim do semestre, a CPA encaminha as avaliações aos coordenadores de curso, que dão uma devolutiva aos professores, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem corrigidas. Espera-se que, em uma escala de 1 a 5, o docente obtenha um resultado igual ou acima de 4 pontos.

O questionário de avaliação de curso da graduação aplicado aos discentes nos anos de 2016 e 2017 não foi aplicado no ano de 2018, uma vez que a CPA optou por alternar a pesquisa e não repeti-la todos os anos. Para o ano de 2019 o instrumento de avaliação será reformulado e novamente aplicado aos estudantes dos diversos cursos.

Com relação à avaliação de curso realizada pelos docentes, manteve-se o instrumento com 17 questões fechadas e uma questão aberta, que apresenta a visão do professor quanto às necessidades do curso.

A avaliação realizada com o corpo técnico-administrativo contou com um questionário estruturado com 17 perguntas fechadas inserido no Portal do RH, ao qual todos os colaboradores têm acesso. O período para essa avaliação foi de 15 dias e contou com a colaboração dos gestores para conscientizarem os funcionários a participar.

Quanto à avaliação de cursos da pós-graduação, a CPA optou por não realizar a pesquisa novamente no ano de 2018 uma vez que a Pós-Graduação estava sendo reestruturada pela Mantenedora e esse segmento já havia passado por uma pesquisa com os discentes em 2017.

Ressalta-se que todos os instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão estão disponíveis para consulta nos arquivos da CPA, bem como os resultados dessas pesquisas.

Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM), enviou e-mails institucionais a todos os segmentos da IES e disponibilizou cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, o site da instituição, semanalmente, inseria matérias sobre a importância da participação de todos os envolvidos na pesquisa. A presidente da CPA também aproveitou as reuniões com os coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de discentes e docentes.

2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados é realizada por meio da publicação do Relatório de Autoavaliação institucional no site da IES, na página da CPA, nos Portais do professor, do aluno e no Portal do RH, e dos informativos (síntese do relatório nas formas impressa e online) divulgados a toda comunidade universitária.

Por meio da Diretoria de Comunicação, a Universidade intensificou seus esforços para que a comunidade externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do MEC (avaliação *in loco*), são enviadas informações, em forma de releases, à imprensa. As notícias são publicadas no site da Universidade, nas redes sociais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail a uma listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o *opt in* pelo site; faixas são colocadas nos arredores externos do campus para que a comunidade próxima seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC.

Outra iniciativa da Comissão Própria de Avaliação continua sendo o agendamento de reuniões com a comunidade universitária para divulgação dos resultados. Tendo iniciado em 2014, a CPA instituiu um “Dia de Divulgação da CPA” com a finalidade de publicitar os informativos preparados para apresentação dos resultados, de forma objetiva, sendo realizado em um dos auditórios da universidade. Normalmente são agendados horários com os colaboradores, com os professores e durante o intervalo das aulas para os estudantes.

2.3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica para a importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia e ampliação da sua atuação. Uma importante ação dos últimos anos foi a criação do Informativo CPA USC, síntese do Relatório de Autoavaliação, disponibilizado a toda comunidade universitária e ao público externa por meio do site da USC. A página da CPA/USC é constantemente atualizada no site institucional (www.usc.br/institucional/cpa); contém informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, relatórios institucionais, além da legislação, portarias e notícias correlatas.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

O Eixo 1 apresenta a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. No último ano, como potencialidades, várias situações se destacaram, entre elas, o corpo docente cada vez mais qualificado, investimentos na infraestrutura física para o melhor atendimento à comunidade acadêmica, aperfeiçoamento da metodologia de ensino institucional, ampliação dos cursos de graduação.

Este item do relatório visa também esclarecer os processos de planejamento e avaliação da Universidade, especialmente em relação aos resultados das avaliações externas e autoavaliação institucional. De início serão discutidas as avaliações externas sendo esclarecido como a CPA tem se apropriado dos dados em parceria com os gestores da IES. Na medida em que esses resultados foram analisados e discutidos com os coordenadores dos cursos e centros, a CPA fez o acompanhamento das ações decorrentes. Em seguida, serão analisados os resultados obtidos nos processos avaliativos advindos das pesquisas dos cursos da graduação, além da avaliação da docência.

Os resultados e informações geradas por essas avaliações têm subsidiado a gestão universitária, de modo que, tais informações contribuam para o aprimoramento das políticas acadêmicas e gestão em todos os níveis.

A CPA tem buscado constantemente maior aproximação com a comunidade universitária, fortalecendo e dinamizando suas parcerias nas diferentes instâncias gestoras. Nos últimos anos a CPA implementou a avaliação de curso e consolidou parcerias diretamente com os coordenadores de curso e respectivos NDEs a fim de ampliar as análises decorrentes dos processos de autoavaliação.

3.2 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Sagrado Coração tem se destacado entre as Universidades brasileiras. Como pode ser constatado através dos resultados das avaliações externas a USC se manteve com um conceito que a coloca entre as melhores IES do país. Diante dos resultados obtidos ao longo do ano, a USC obteve IGC 4.

Em 2018 a Universidade recebeu visita in loco para renovação de reconhecimento do curso de Estética e Cosmética, renovação de reconhecimento do curso de Enfermagem e

renovação de reconhecimento do curso de Terapia Ocupacional, sendo obtidos os seguintes conceitos:

Curso de ESTÉTICA E COSMÉTICA: de 02/08/2018 a 03/08/2018– Conceito final: 5

Dimensão 01 - Conceito 4,57

Dimensão 02 - Conceito 4,64

Dimensão 03 - Conceito 4,46

Curso de ENFERMAGEM: de 23/08/2018 a 24/08/2018 – Conceito final: 4

Dimensão 1 - Nota: 3,17

Dimensão 2 - Nota: 3,91

Dimensão 3 - Nota: 4,00

Curso de TERAPIA OCUPACIONAL: de 25/10/2018 a 26/10/2018 – Conceito final: 4

Dimensão 1 - Nota: 4,05

Dimensão 2 - Nota: 4,53

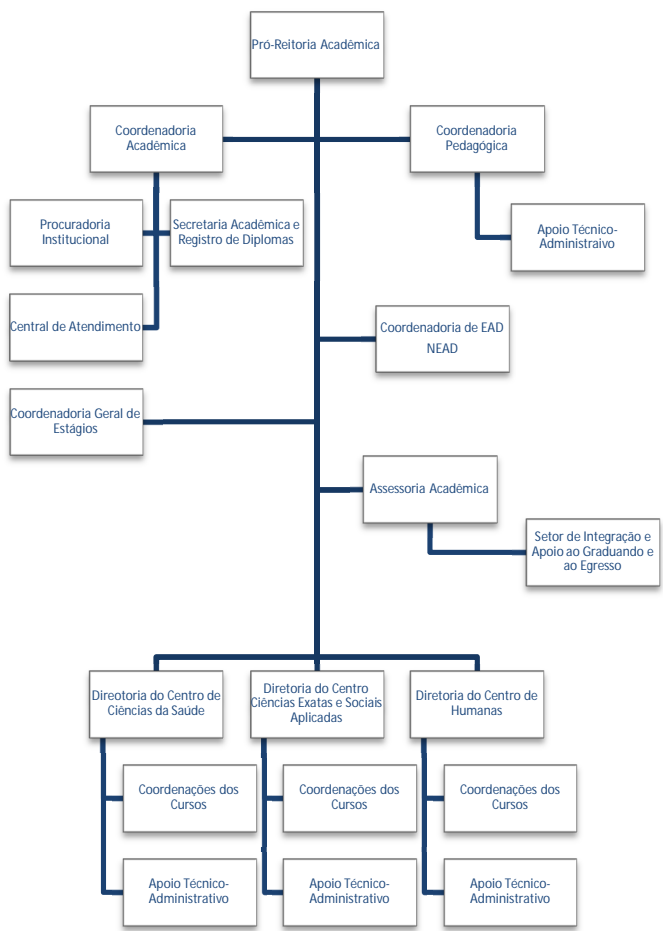
Dimensão 3 - Nota: 4,19

3.3 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria Acadêmica (PRAc) é o órgão executivo e normativo que superintende, coordena, fomenta e fiscaliza as atividades de ensino de graduação, articuladas à pesquisa, à pós-graduação e à extensão acadêmica da Universidade.

As unidades que constituem a estrutura orgânica da Pró-Reitoria Acadêmica são definidas pelas atividades e serviços de sua equipe técnico-administrativa, a saber: Pró-Reitor Acadêmico, Coordenadoria Acadêmica, Diretorias de Centros, Procuradoria Institucional, Coordenadoria Pedagógica, Coordenadoria Geral de Estágios, Assessoria Acadêmica, Setor de Integração e Apoio ao Graduando e ao Egresso, Central de Atendimento, Secretaria Acadêmica e Registro e Emissão de Diplomas, de acordo com o organograma a seguir.

Figura 2 – Organograma da Pró-Reitoria Acadêmica



Fonte: PRAc

Em 2018, a Universidade ofereceu 31 cursos (Tabela 1) na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 6 cursos; Ciências da Saúde com 9 cursos; Ciências Exatas com 7 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 9 cursos.

Tabela 1 – Cursos oferecidos pela universidade no ano de 2018

Ciências da Saúde	Biomedicina
	Ciências Biológicas Bacharelado
	Ciências Biológicas Licenciatura
	Enfermagem
	Estética e Cosmética
	Farmácia
	Fisioterapia
	Nutrição
	Odontologia
Ciências Exatas	Ciência da Computação
	Engenharia Agrônoma
	Engenharia Civil
	Engenharia de Produção
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Química
Ciências Humanas	Artes
	História
	Letras Português e Inglês
	Letras Tradutor
	Pedagogia
	Psicologia
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
	Ciências Contábeis
	Design
	Design de Moda
	Gastronomia
	Jornalismo
	Publicidade e Propaganda
	Relações Internacionais

Fonte: PRAC

Levantamento de matrículas e formandos

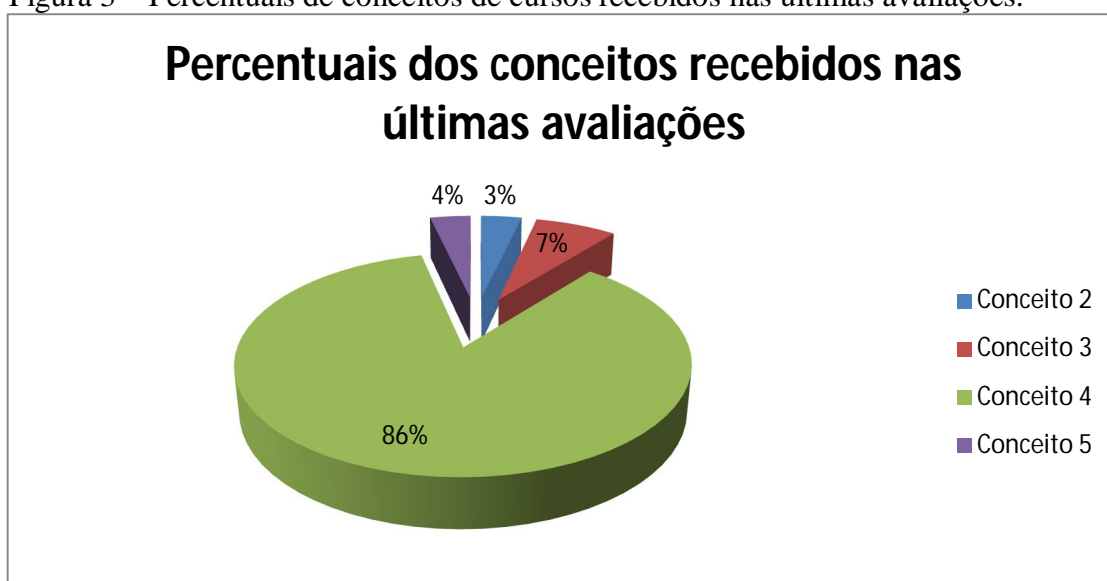
Em número de matrículas foram 4.637 estudantes de Graduação e 543 Matrículas de Pós-Graduação.

Os estudantes diplomados em 2018 foram: Graduação - 1.142; Pós-Graduação Lato Sensu - 368; Pós-Graduação Stricto Sensu - 80.

Conceitos das Avaliações Externas de Cursos

A Universidade é credenciada na modalidade de Educação à Distância com **conceito 5** pela Portaria nº 165, de 03 de março de 2015. Atualmente, é oferecido o Curso de Pedagogia nesta modalidade como segunda graduação. No ano de 2018 o Curso de **Pedagogia EAD** recebeu **conceito 5** no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

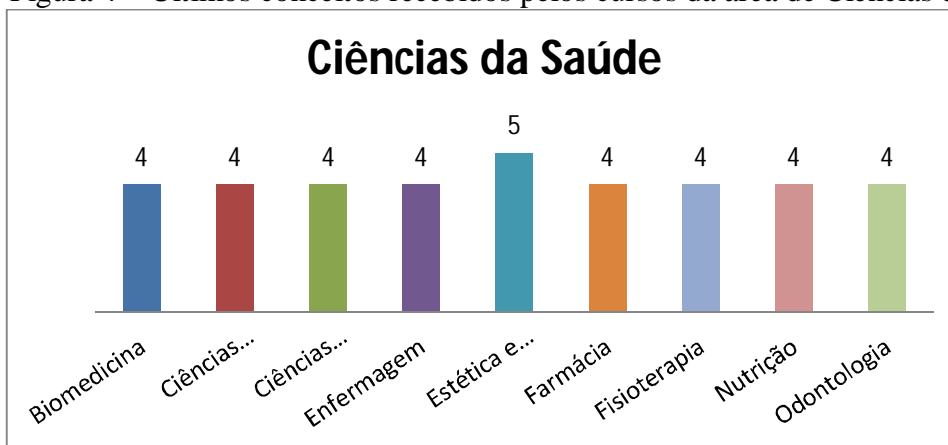
Figura 3 – Percentuais de conceitos de cursos recebidos nas últimas avaliações.



Fonte: Inep/MEC - Adaptado pela PRAc

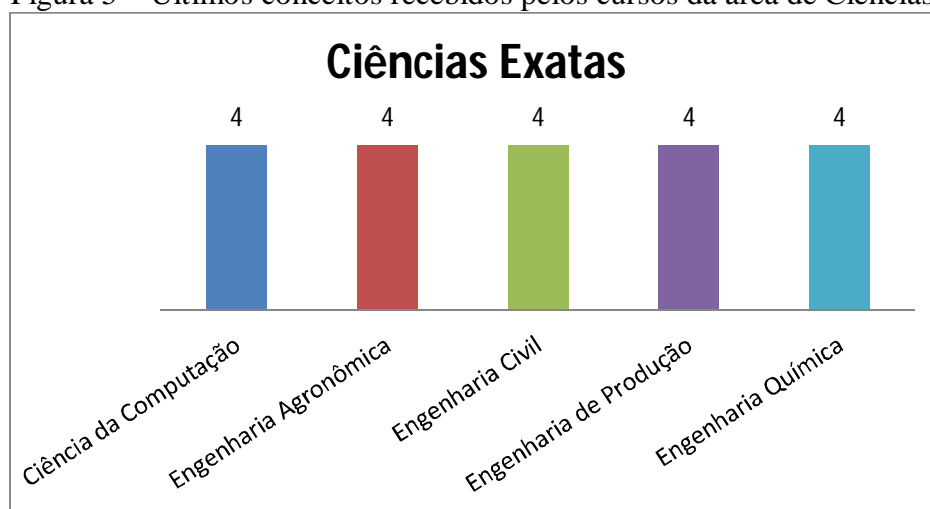
Nas figuras 4 a 7 são apresentadas todos os últimos conceitos (CPC ou CC) recebidos pelos cursos presenciais, separados por áreas.

Figura 4 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências da Saúde



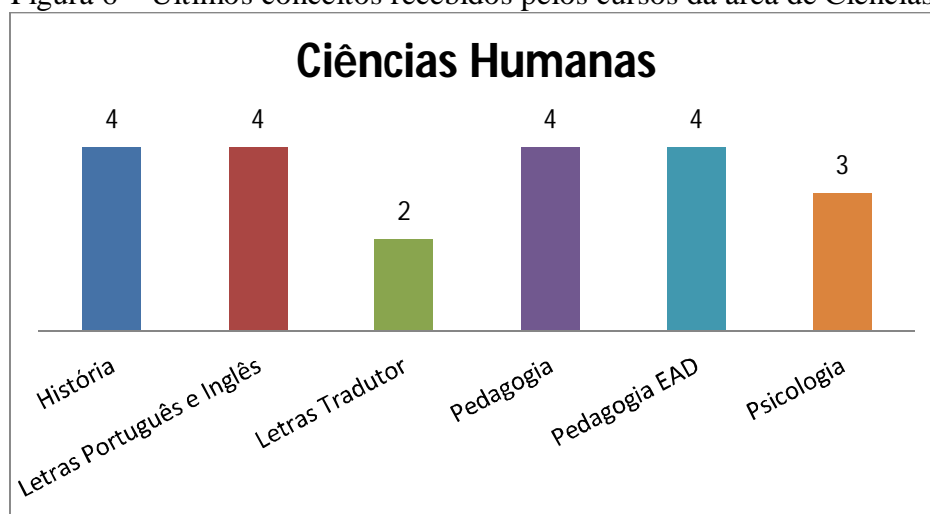
Fonte: Inep/MEC - Adaptado pela PRAC

Figura 5 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Exatas



Fonte: Inep/MEC - Adaptado pela PRAC

Figura 6 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Humanas



Fonte: Inep/MEC - Adaptado pela PRAC

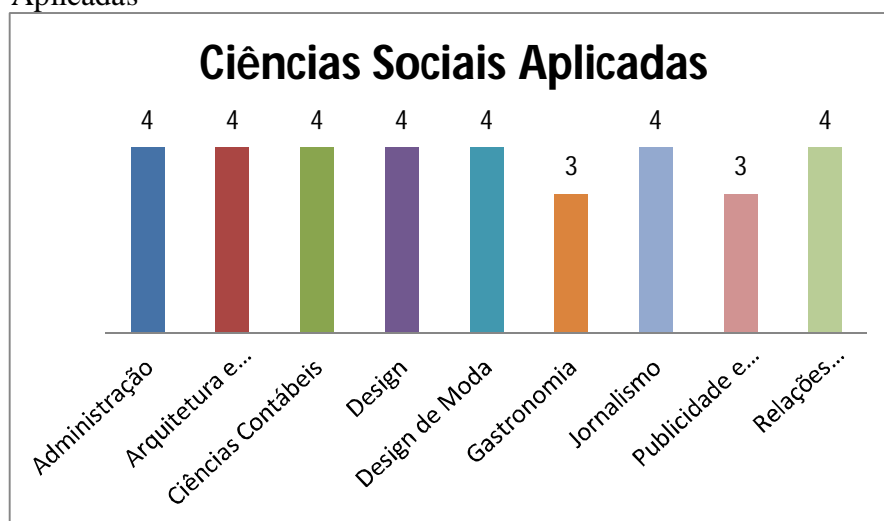
O curso de Letras Tradutor aguarda visita in loco para avaliação de renovação de reconhecimento, uma vez que desenvolveu Protocolo de Compromisso junto ao MEC em dezembro de 2016, diante do resultado do Enade 2014. Como o curso de Letras Tradutor não possui Diretrizes Curriculares Nacionais, e não havendo uma prova específica para o Curso de Letras Tradutor, no ano de 2014 foi tomada a decisão de os alunos concluintes do curso serem enquadrados na prova de Letras Português Bacharelado, pois era a única que não contemplava conteúdos pedagógicos, que não são trabalhados no curso de Letras Tradutor. Dessa forma, foi elaborado o Protocolo de Compromisso com um Plano de Melhorias sendo acompanhado por uma Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso.

O Centro de Ciências Humanas conseguiu, em 2018, dois importantes programas de formação de professores (Governo Federal/CAPES) como incentivo aos estudantes dos cursos de licenciatura. São eles: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores. O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Subprojetos: História e Multidisciplinar (Letras e Pedagogia).

Já o Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. Os subprojetos são para os cursos de História, Pedagogia e Letras. Em 2018, foram 147 bolsas ao total, sendo 60 do PIBID e 72 do Programa Residência Pedagógica.

Figura 7 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: Inep/MEC - Adaptado pela PRAC

Os seguintes cursos novos ainda não possuem conceito, pois receberão visita in loco para Avaliação de Reconhecimento: Engenharia Elétrica, Artes e Engenharia Mecânica.

O resultado das avaliações externas realizadas pelo Inep confirma o bom desempenho da IES; no entanto, há que se implantar algumas medidas voltadas ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade a fim de corrigir as fragilidades constatadas nas avaliações internas e externas.

Foram reformuladas as matrizes de vários cursos de graduação de forma que possam melhor atender às diretrizes curriculares nacionais para cada área de formação e também atender às diretrizes acadêmicas institucionais de sustentabilidade desses cursos. São as seguintes reformulações: Centro de Ciências Humanas - alteração de Matriz dos cursos de História, Letras Português-Inglês, Pedagogia, Ciências Biológicas (Licenciatura e bacharelado). Centro de Ciências da Saúde – alterações na matriz curricular dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e Farmácia. Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – alteração na matriz curricular dos cursos de Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Agrônoma e Gastronomia.

O CCESA, objetivando incrementar os cursos da área de Exatas, propôs a abertura do curso de Jogos Digitais (Tecnológico), oferecido no processo seletivo do ano de 2018, não abrindo a turma por falta de número mínimo de matrículas. Com matriz reformulada, em formato híbrido, o curso foi ofertado novamente no processo seletivo de 2019, com duração de 3 anos e 2400h.

No ano de 2018, em decorrência da publicação, pelo Inep/MEC, do novo Instrumento de Avaliação de Curso, vários Projetos Pedagógicos dos Cursos foram revisados a fim de se adequarem ao novo instrumento. Dessa forma, a Coordenadoria Pedagógica, juntamente com os Coordenadores e NDEs dos cursos, deu início às revisões do Projeto de cada curso.

Ainda na dimensão do Ensino, as práticas pedagógicas inovadoras se estenderam ao longo do ano com foco em metodologias ativas. Para atender a essa inovação, foram preparadas três salas de metodologias ativas, como espaços pedagógicos especializados, com lousas digitais, projetores, caixa de som e microfone, mesas para trabalho coletivo, disponibilizados aos docentes para utilização durante as aulas. Os estudos foram programados desde o início do ano, com a realização da SECOD e prolongados ao longo do ano, com oficinas pedagógicas destinadas aos professores da USC, tais como Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), uso de Mapas Conceituais e da Lousa Digital, entre outras.

3.4 AVALIAÇÕES INTERNAS

3.4.1 AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA

Em 2018 a CPA manteve o processo de avaliação da docência, prática que se repete há vários anos, com participação de discentes de todos os cursos de graduação da Universidade. Por meio do Portal do Aluno, os respondentes têm acesso ao questionário específico. Cabe a cada discente responder a uma pesquisa com 15 perguntas sobre os professores de cada disciplina cursada no período avaliado. A avaliação da docência foi realizada nos dois semestres, nos meses de maio e outubro respectivamente. Ao final de cada período de aulas, a CPA encaminha aos coordenadores de curso o resultado das avaliações para que cada docente tenha uma devolutiva de seu trabalho.

Para estimular e divulgar o período de avaliação da docência, a CPA conta com o apoio dos coordenadores de curso e professores, que ajudam na divulgação do período e reforçam a necessidade de os estudantes se manifestarem por meio da pesquisa. Outro meio de divulgação tem sido realizado pelo setor de comunicação da IES, a DICOM, que envia mensagens por meio dos e-mails marketing e matérias disponibilizadas no site.

3.4.2 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Durante o mês de outubro de 2018 foi realizada a **avaliação dos cursos de graduação**, neste ano respondida apenas por docentes. Essa pesquisa foi realizada por meio do Portal do RH conforme já descrito no item Metodologia deste relatório. Esta avaliação de curso correspondeu a um total de **64,25%** de participação, pois foram 124 professores respondentes de um total de 193 docentes na instituição.

Quanto à análise dos resultados, alguns cursos chamam a atenção por terem tido 100% de participação dos professores na pesquisa; outros chamam a atenção pela pouca adesão na avaliação do curso. São exemplos positivos de participação os cursos de Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Estética e Cosmética, Publicidade e Propaganda e Química. A baixa adesão à pesquisa se faz evidente nos cursos de Engenharia Civil (20%), Arquitetura e Urbanismo (50%), História (33.33%), Letras/Tradutor (55%), Fisioterapia (50%), Engenharia Agrônômica (0%). Também é importante esclarecer que os docentes ministram aulas para diversos cursos e, por isso mesmo, eles escolhem qual curso querem avaliar uma vez que não é possível responder a pesquisa em todos os cursos nos quais o docente atua. Orientação é que os docentes avaliem o curso nos quais estão alocados.

Os quadros a seguir apresentam a distribuição dos docentes e discentes participantes das pesquisas no ano de 2018:

Quadro 3 – Quantitativo de docentes participantes da avaliação de curso

CURSOS	QTDE DE DOCENTES POR CURSO	QTDE DE DOCENTES QUE RESPONDERAM A AVALIAÇÃO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO	5	3
ARQUITETURA E URBANISMO	10	5
ARTES CÊNICAS	5	2
BIOMEDICINA	4	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	4	4
DESIGN	3	2
DESIGN DE MODA	1	1
ENFERMAGEM	4	3
ENGENHARIA AGRONÔMICA	3	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	2	2
ENGENHARIA CIVIL	5	1
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	6	6
ENGENHARIA ELÉTRICA	3	3
ENGENHARIA MECÂNICA	1	0
ENGENHARIA QUÍMICA	3	3
ESTÉTICA E COSMÉTICA	2	2
FARMÁCIA	7	5
FISIOTERAPIA	12	6
GASTRONOMIA	1	1
HISTÓRIA	6	2
JORNALISMO	4	3
LETRAS PORTUGUES-INGLÊS	11	6
NUTRIÇÃO	6	5
ODONTOLOGIA	33	21
PEDAGOGIA	6	2
PSICOLOGIA	17	13
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3	3
QUÍMICA	3	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4	1
RELAÇÕES PÚBLICAS	2	2
TERAPIA OCUPACIONAL	5	3
TOTAL	193	124

Fonte: Portal RH – adaptado pela CPA

Apesar de a maioria das questões do instrumento de avaliação de curso para os docentes ser composta por questões fechadas, com pontuação que varia de 0 a 6, há uma questão aberta na qual os docentes respondem “o que poderia melhorar no curso”. As respostas são bem diversificadas e representam a visão do professor em relação ao curso em que está alocado. Foram 122 respostas ao todo e serão apresentadas a seguir, de acordo com o que foi registrado pelos docentes:

Quadro 4 – Respostas abertas emitidas pelos docentes dos cursos de graduação

Administração	
1	Mais visitas técnicas
2	Reuniões mensais.
3	A empresa Jr ter maior atuação nas empresas de Bauru para atrair mais alunos interessados em participar da mesma. Todos nós docentes praticarmos mais a metodologia de cases forçando os estudantes a leitura e interpretação de textos desde o primeiro ano de curso. Pedir atividades e solicitar que a entrega seja realizada dentro das normas ABNT também pode facilitar o desenvolvimento do TCC ao final do curso.

Arquitetura e Urbanismo	
4	Mais grupos de pesquisa.
5	A disciplina de metodologia científica deveria ser ministrada no último período para dar suporte ao desenvolvimento do TFG. As disciplinas de exatas como topografia e resistência dos materiais deveriam se atualizar com novos softwares e serem voltadas para o curso.
6	Na quantidade de alunos em sala de aula (são muitos) e dificulta a aplicação e variação de metodologias de ensino-aprendizagem
7	O curso está em constante evolução, percebo isso desde que entrei em 2013.
8	Acredito que as horas aulas efetivas poderiam ser incrementadas.

Biomedicina	
9	O nível do curso está excelente!
10	Recentemente foram realizadas alterações na matriz, visando melhorar o curso. Portanto, neste momento não tenho novas sugestões.
11	Ajuste de algumas disciplinas. Retirada ou diminuição de créditos em disciplinas não formativas.

Ciência da Computação	
12	Formas de engajar cada vez mais o aluno, tornando-o responsável e, principalmente, protagonista da sua vida acadêmica.
13	- Exigir pré-requisito para cursar determinadas disciplinas; - Laboratório atualizado; - Internet sem restrições. (Não é o bloqueio que vai impedir o aluno de não aprender); - Ferramentas e sistemas operacionais compatíveis com a disciplina do professor; - Implementar o gerenciamento de monitores do laboratório para o professor da disciplina.
14	Nada a mudar. Só gostaria de pedir que deixem o estacionamento do bloco F só para professores, pois quando chegamos em cima da hora não temos lugar para parar.

15	Os equipamentos (computadores) que já não estão mais conseguindo acompanhar o avanço da tecnologia.
----	---

Ciências Biológicas - Bacharelado	
--	--

16	Valor da mensalidade compatível com a carreira e a concorrência
17	Precisamos ofertar mais oportunidades de projetos de extensão para atuação dos alunos do curso especificamente
18	Para o novo ano, em que o curso estará com nova grade, será necessário que se invista na contratação de profissional especialista para as disciplinas área de botânica, que por motivos de força maior, neste semestre está improvisada. A tentativa de aumentar a interdisciplinariedade também é sempre um fator importante e que segue as tendências atuais.
19	Balanceamento de professores em diferentes áreas de atuação para atender as diferentes necessidades do curso.

Ciências Contábeis	
---------------------------	--

20	O curso precisava de que as obras da biblioteca estivessem mais atualizadas.
21	Interação maior do aluno em disciplinas práticas, motivação de eventos aos alunos

Design	
---------------	--

22	Divisão das turmas. Sala muito cheia dificulta o desenvolvimento da disciplina, principalmente em disciplinas práticas.
23	Empenhar investimentos em tecnologias de prototipagem 3D.

Design de Moda	
-----------------------	--

24	O curso poderia possuir uma carga horária um pouco mais expandida, para trabalhar com mais pontos ou enfatizar alguns já implantados.
----	---

Educação Artística - Artes Cênicas	
---	--

25	Infraestrutura Grade curricular Avaliações
26	O curso está em sua última turma... infelizmente.

Enfermagem	
-------------------	--

27	Dar maior incentivo à pesquisa.
28	Inicialmente um maior número de alunos, e a atualização dos materiais laboratoriais.
29	Laboratório específico e equipamentos.

Engenharia Ambiental e Sanitária	
30	Sem sugestões.
31	o curso está sendo extinto na USC - ou seja, sem opinião

Engenharia Civil	
32	Aumentar IC, pesquisa.

Engenharia de Computação	
33	Um maior engajamento por parte dos alunos durante as aulas e atividades propostas extra curriculares do curso.
34	layout de laboratório e treinamento para uso dos kits.

Engenharia de Produção	
35	De maneira geral, o curso é muito bom. Acredito ser um prejuízo para os alunos a excessiva quantidade deles em sala de aula.
36	Voltar a ter reuniões mensais.
37	As turmas de Física poderiam ser um pouco menores para que os laboratórios pudessem ser usados de forma mais satisfatória. Mesmo assim, me encontro extremamente satisfeito com a Universidade como um todo, e principalmente no que diz respeito a Eng de Produção
38	Do ponto de vista geral o curso está muito bem estruturado.
39	Está excelente Melhorou muito
40	Poderia haver um conjunto de jogos empresariais (educacionais), já prontos com manual, para a aplicação nas disciplinas.

Engenharia Elétrica	
41	O curso está no caminho certo, alguns ajustes de tempo e motivação aos alunos
42	Requerer/Promover ao docente uma maior participação em reuniões para planejar o bom funcionamento do curso com a matriz curricular
43	Verificação do aumento da carga horaria de algumas disciplinas para serem realizados trabalhos práticos com os alunos.

Engenharia Química	
44	Sempre há melhorias, e acreditamos que quanto mais unido for o corpo docente melhor o curso será. Trabalho em equipe é o grande diferencial.
45	Acredito que o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem deve ser melhorado.
46	Acredito que estamos indo na direção correta.

Estética e Cosmética	
47	Poderia melhorar as condições do laboratório de estética, ar condicionado (reclamação constante das alunas, algumas que já até passaram mal realizando as aulas práticas devido ao calor excessivo). Recursos eletroterápicos novos para a aprendizagem dos alunos (Ex.: Laser de baixa potência/LED)
48	Precisamos aumentar o numero de alunos para continuarmos nosso trabalho com excelência e garantido assim a nossa nota 5 no MEC.

Farmácia	
49	Ao concretizar uma turma de calouros em 2019, temos que reativar a farmácia universitária, nos moldes exigidos pelos órgãos disciplinares da atividade e o fortalecimento da assistência farmacêutica com a criação do consultório farmacêutico.
50	Desempenho dos estudantes
51	Para mim, está satisfatório.
52	Precisamos abrir turma de Farmácia em 2019. Objetivo único.
53	O curso de farmácia está um pouco fragilizado, pois nos últimos 3 anos não conseguimos abrir novas turmas. O primeiro passo agora é abrir novas turmas.

Fisioterapia	
54	Precisamos trabalhar com a conscientização dos alunos para a aplicação das metodologias ativas
55	No momento julgo que o curso está com bom andamento.
56	se adequar proativamente as novas diretrizes.
57	Após a leitura e correção dos relatórios finais de estágio, os alunos apontam como aspectos negativos a falta de incentivadores respiratórios (desgaste de uso e pequena quantidade). Assim, saliento a necessidade da aquisição de novos incentivadores respiratórios.
58	Mais recursos novos para aulas práticas e prática docente. Mais incentivo à pesquisa, tanto para alunos e docentes.
59	Acredito que seja importante a manutenção dos projetos de extensão e oportunidades de aprendizado dos estudantes em atividades extraclasse.

Gastronomia	
60	Na forma em que é oferecido (modular para semestral)

História	
61	Apenas colocaria a disciplina de História da Filosofia I e II para que o discente de História aumentasse ainda mais a sua capacidade crítica e lhe pudesse ser atribuídas aulas de filosofia na rede pública.

62	Considero que é preciso um trabalho interdisciplinar mais efetivo. Também propiciar o acesso à internet nas salas de aula, a fim de enriquecermos o conteúdo em estudo.
----	---

Jornalismo	
63	O curso está bastante adequado em sua grade, estrutura, corpo docente e corpo técnico. Minha sugestão relaciona-se às salas de aula. Avalio que os locais (exceto os laboratórios específicos), necessitam da presença de caixas de som, tendo em vista o uso de conteúdo multimídia para apresentações e exemplos; melhor conforto térmico; maior espaço entre as carteiras, tendo em vista que a média de altura dos alunos avançou.
64	Percebe-se um perfil de aluno que não corresponde às tarefas propostas devido à rotina de trabalho, estágio, aulas, vida pessoal. Há necessidade, portanto, de conhecer melhor esse aluno e auxiliar na vida acadêmica, a fim de que ele reconheça o empenho e as habilidades que o curso oferece. Para o curso, há necessidade de liberação do uso irrestrito da Internet para as aulas e projetos de pesquisa e extensão em nossos espaços laboratoriais.
65	Melhorar a estrutura de atendimento em casos de problemas com projetor, áudio e vídeo. Isso significa ter funcionários que possam atender rapidamente. Outro ponto é testar os equipamentos antes do início das aulas. Muitas vezes cheguei na sala e não tinha nada instalado. Então, sugiro que melhorem essa estrutura de atendimento e manutenção dos aparelhos, como projeto, computador e som.

Letras - Português e Inglês	
66	Mais atividades da prática de formação de professores para os alunos.
67	Mais diálogo entre os docentes sobre o desempenho dos alunos em sala de aula e como podemos fazer para melhorar tal desempenho.
68	Não se aplica.
69	Na verdade não o curso em si, mas a estrutura das salas em relação à parte tecnológica: muitos computadores com vírus ou mau funcionamento.

Nutrição	
70	A nova matriz (2019) irá melhorar o curso, principalmente com relação as alterações realizadas .
71	As mudanças na matriz curricular, que já está em andamento, com certeza irão contribuir para a melhoria do curso.

72	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganização da grade curricular. - Extinção da prova substitutiva. - Substituição da lousa com giz para quadros com caneta pincel ou digitais. - Melhoria/atualização dos livros de nutrição disponíveis na biblioteca. - Reavaliação da metodologia QUIZ para algumas disciplinas. - Extinção das aulas aos sábados, pois o aproveitamento pelos alunos é reduzido. - Incentivo à participação dos professores em cursos de atualização e congressos. - Menor número de TCC por professores, pois a grande demanda de alunos para um único professor implica em menor qualidade do trabalho elaborado e menor aprendizado do aluno. - Criação de aulas básicas de reforço, pois os alunos estão chegando à Universidade extremamente deficientes em disciplinas básicas como português e matemática.
73	Precisaria ter pelo menos mais um professor e os professores terem mais carga horária para pesquisa. Os alunos acabam não fazendo iniciação científica por falta de professor para orientar.
74	Sala de aula prática de avaliação nutricional

Odontologia	
75	Aumentar carga horária para disciplinas específicas do curso
76	Há um número insuficiente de professores em algumas disciplinas como a Cirurgia e Dentística
77	Contratação de professores com mestrado e/ou doutorado nas áreas que irão ministrar aulas.
78	- - -
79	Selecionar com mais rigor os alunos durante o vestibular.
80	Embora tenhamos um curso de qualidade, bem coordenado e uma boa infraestrutura, talvez aumentar a carga horária de algumas disciplinas poderá melhorar o ensino para o aluno, preparando-os ainda melhor para o mercado de trabalho.
81	Talvez melhorar alguns equipamentos de ensino para conseguirmos atuar mais com as metodologias ativas, como por exemplo, conseguir fazer o link entre aula prática e teórica conjuntamente, ensinando a teoria com a prática aplicada no momento da aula.
82	Aquisição de mais fotopolimerizadores.
83	Estrutura para metodologia ativa, internet.
84	Melhorando os laboratórios para as atividades práticas e o acesso a internet
85	As melhorias em infraestrutura necessárias para o bom desempenho das atividades práticas/clínicas já estão sendo efetuadas de forma satisfatória.
86	Aplicação de novas tecnologias.

87	<p>Gostaria que algumas disciplinas que ministro pudessem ter a carga horária aumentada, tendo em vista a importância prática/clínica no aprendizado do aluno e o tempo para seu desenvolvimento, muito restrito. Considerando algumas intercorrências naturais do calendário, como feriados, acabamos perdendo muitas oportunidades e diminuindo ainda mais as atividades práticas.</p> <p>Temos observado que os alunos não estão desenvolvendo suas atividades clínicas ou comparecendo nas aulas teóricas que ocorrem durante os dias nas duas semanas das Provas Regimentais. O curso é Integral, desta forma, eles justificam este fato e conseqüentemente acabam prejudicando os pacientes e a si próprios no aprendizado dos novos conteúdos que estão sendo ministrados. Precisamos pensar em uma alternativa para evitarmos estes dois problemas.</p>
88	Na disponibilidade de salas de aula com projetores multimídias que funcionem adequadamente.
89	Melhor acesso às pessoas que controlam o ar condicionado das salas de aula, às vezes precisamos ligar ou desligar o ar antes de começar a aula ou durante a aula, porém não temos acesso ao controle do ar. Isso provoca um desconforto aos alunos e não conseguimos resolver essa questão.
90	O Peso do Quiz nem sempre é suficiente para fazer o aluno acompanhar a plataforma. Sugiro um acompanhamento melhor da equipe de manutenção em relação aos equipamentos de clínica e laboratórios, embora a recente troca de equipamentos dos laboratórios tenha oferecido um grande melhora para aulas práticas!
91	Otimizar e atualizar a infraestrutura das clínicas, anfiteatros de aula e laboratórios.
92	Aumentar a carga horária de algumas disciplinas clínicas
93	o curso é adequado à proposta curricular.
94	O curso é referência no país, extremamente tradicional. Precisamos continuar investindo pesado na modernização constante do curso, equipamentos, assim como um amplo estímulo ao corpo discente e docente.
95	Carga horária maior, para algumas disciplinas, e melhoria de projetores e ar condicionado em algumas salas de aula, do bloco O.

Pedagogia	
96	Penso que ainda precisamos caminhar em relação à interdisciplinaridade. Precisamos planejar e desenvolver ações conjuntas entre as disciplinas.
97	O curso deveria ampliar a participação dos alunos em eventos científicos.

Psicologia	
98	O curso passou por recentes reestruturações curriculares, mas acredito que ainda falta uma maior segmentação dos conteúdos que deverão ser trabalhados em cada disciplina. Seria o caso de olhar para as disciplinas que são sequenciais (aquelas com pré-requisitos) e verificar se a sequência de conteúdos abordados em cada uma delas é adequada, pois os alunos de anos mais seniores tem apresentados déficits de conceitos que são pré-requisitos básicos.
99	Interdisciplinaridade
100	Julgo o caminhar do curso muito positivo e interessante. Creio que colocando em práticas as possibilidades atuais de aprimoramento atingiremos o que imagino ser ideal para nosso momento histórico enquanto curso.
101	- Repensar as metodologias do processo ensino-aprendizagem; considerando as habilidades e competências dos alunos.
102	Acho um excelente curso
103	Todas as melhorias estão sendo providenciadas
104	Penso que seria importante mais interdisciplinaridade entre os conteúdos das disciplinas.
105	Número menor de alunos nos primeiros anos.
106	Percebo que os professores estão em processo de constante articulação para que o curso melhore a cada dia, considerando inclusive a integração do egresso no mercado de trabalho.
107	Como ponto de melhoria, aponto que a carga horária de algumas disciplinas não é suficiente para que o conteúdo necessário seja ministrado.
108	O curso de psicologia da USC, em minha opinião e pelo que tenho de informações dos alunos é um sucesso. A única sugestão de alteração seria com relação a diminuição da grade de aulas teóricas para o quinto ano, mas tal sugestão não se aplica uma vez que já foi alterada para os próximos anos.
109	Investimento em pesquisa; para isso é preciso subsidiar os professores.
110	Melhorar ainda mais a integração entre as disciplinas.

Publicidade e Propaganda	
111	Ampliar as atividades de extensão.
112	Acredito que atualmente o curso corresponde às necessidades de formação dos estudantes e do mercado.
113	Manter a constante manutenção e monitoramento dos equipamentos dos laboratórios de informática.

Química - Bacharelado	
114	É uma pena, mas o curso de bacharelado em química será extinto devido à baixa procura pelo curso; mas o curso estava bem estruturado e não acho tenho nada a declarar para sua melhoria.
115	O curso atualmente encontra-se me fase de encerramento da última turma.
116	Na minha opinião o que precisa melhorar é o comprometimento do aluno, pois mesmo aplicando metodologias ativas em algumas aulas, os alunos (alguns) ainda se mostram desinteressados.

Relações Internacionais	
117	O curso precisa oferecer atividades diferentes para os alunos, de forma a engajá-los mais ativamente no dia-a-dia da universidade.

Relações Públicas	
118	A continuidade do curso, pois a USC tem estrutura e competência para que o curso continue sendo oferecido no mercado.
119	Infelizmente o curso não será mais ofertado pela USC. Neste caso, vamos nos dedicar em continuar oferecendo aulas de qualidade para a turma que ainda esta cursando e que finaliza no 2ºS/2019.

Terapia Ocupacional	
120	O número de alunos
121	Adequação da matriz curricular, para ampliação do tempo destinado às disciplinas, em especial os estágios curriculares. Adequação do espaço físico da clínica de TO, especialmente quanto à climatização.
122	Mantê-lo aberto, e ter a oportunidade de poder divulgar com um valor mais apropriado para o mercado, com a nova matriz curricular

Fonte: Portal RH - CPA

Os resultados da pesquisa de cada curso são encaminhados aos coordenadores de curso que, após análise, elaboram um relatório apresentando uma síntese das principais fragilidades e pontos fortes do curso, bem como as medidas e ações necessárias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo.

De forma geral, os docentes se manifestam positivamente em relação aos cursos, mas apontam inúmeras dificuldades para o andamento dos trabalhos que vão desde a simples questão de controle do ar condicionado na sala de aula até aquisição de equipamentos, adequação de matriz curricular e carga horária de disciplinas. Apontam também como forma de melhoria para os cursos uma seleção mais rigorosa dos aprovados para ingresso na universidade além de melhorias na infraestrutura física de alguns cursos. Essas respostas são analisadas pela CPA e pela coordenação dos cursos para providências.

No ano de 2018 a CPA optou por não realizar a avaliação de curso com os discentes uma vez que já havia sido realizada por dois anos consecutivos e pretende-se uma revisão dos instrumentos. Para 2019 a avaliação será retomada com alterações no instrumento de avaliação.

3.5 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - STRICTO SENSU

A Universidade do Sagrado Coração conta atualmente com quatro programas de Pós-graduação Stricto Sensu, sendo dois programas na área de Odontologia (Área 18), um Mestrado Profissional em Odontologia (áreas de concentração em Saúde Coletiva e Ortodontia) e um Programa acadêmico em Biologia Oral nos níveis de Mestrado e Doutorado (áreas de concentração em Implantologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Biologia Oral). Os outros dois programas são: um na área de Ciência e Tecnologia Ambiental (Área 49) – Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental e o outro na área de Educação Física (Área 21) – Mestrado Acadêmico em Fisioterapia.

Em janeiro de 2018, após avaliação da equipe diretiva e mantenedora do IASCJ, houve uma mudança da política Institucional que optou pelo encerramento das atividades dos programas de pós- graduação Stricto Sensu, com o compromisso do término das atividades dos alunos já matriculados e pesquisas em andamento. Dessa forma foram ministradas as disciplinas que contemplavam a estrutura curricular dos cursos, com a continuidade das orientações, dos exames de qualificação e defesas das dissertações e teses.

Considerando-se o processo de desativação dos Programas, foi cancelado o processo seletivo que estava agendado para janeiro de 2018 e, a partir do mês de junho, vários docentes foram desligados dos Programas. Foi dada continuidade aos trabalhos com o objetivo de honrar os compromissos com os discentes, dentro dos padrões de qualidade exigidos pela CAPES. Dessa forma, houve o cuidado de dar continuidade à: Manutenção dos grupos de pesquisa; Orientação de TCC; Orientação de Iniciação Científica; Orientação de PIBIC-EM; Participação em projetos de extensão.

Devido a toda essa reestruturação da IES, a CPA avaliou que a pesquisa de autoavaliação dos cursos vinculados à Pós-Graduação não seria realizada em 2018.

3.6 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU

Dos 39 cursos ofertados em 2018, foram implantados 21 cursos com um total de 543 alunos matriculados, que somados aos alunos ingressantes em 2017 e descontados os alunos desistentes e concluintes, totalizaram 948 alunos vigentes em julho de 2018, resultado bastante satisfatório, levando-se em conta o cenário político e econômico do país neste período. Ao final do ano letivo de 2018 foi contabilizado o total de 368 alunos concluintes.

Baseado em pesquisa de mercado e potencial do corpo docente, em 2018 foram ofertados 06 cursos novos; desses, 03 foram implantados, totalizando 78 alunos matriculados nos cursos de Especialização em Estética Avançada (25 alunos), Especialização em Microbiologia (31 alunos) e Especialização em Iluminação, Ergonomia e Paisagismo para Interiores (22 alunos).

Dentre as ações promovidas no ano de 2018, destaca-se o crescimento dos convênios estabelecidos entre a USC e Empresas da cidade e região, que oferecem um desconto de 15% na pontualidade para os funcionários destas entidades parceiras, alcançando no final do ano o número de 97 empresas conveniadas, com 48 alunos matriculados recebendo o benefício, contribuindo efetivamente para o crescimento do número de alunos vigentes nos cursos de Especialização e MBA neste período.

Destaca-se ainda a otimização de 30 disciplinas ministradas em conjunto entre turmas diferentes do mesmo curso e entre cursos da mesma área de conhecimento, totalizando 476 horas durante o ano letivo de 2018. Também foram ofertadas 25 disciplinas individuais como cursos de extensão, dos quais tivemos 15 alunos certificados no período, ações estas que obtiveram êxito e que se estenderão ao ano letivo de 2019.

Diante desse panorama, o resultado das matrículas obtido em 2018 foi superior em 8% em relação ao ano de 2017, trazendo confiança para que em 2019 o objetivo a ser alcançado seja o mesmo. Para isso foram mantidas todas as ações e incrementos da campanha de propaganda e marketing realizada no período anterior, apostando também no sucesso do novo processo de matrículas online, já implantado no processo seletivo 2018.

Em síntese, os cursos de Especialização e MBA são concebidos após alguns estudos: indicação dos coordenadores e professores da USC, aliada à prospecção de cursos junto aos estudantes da graduação; análise das tendências políticas e exigências do mercado de Bauru e região, por meio de pesquisa especializada e de estudos documentais, de acordo com as Políticas Institucionais.

A elaboração do Projeto Pedagógico de Curso é feita pelo docente proponente, apoiado pela Coordenação administrativa do Lato Sensu e da Coordenadoria Pedagógica. Obedece às regras regimentais da USC, em consonância ao Parecer CNE/CES nº 1, de 08 de Junho de 2007 e da Resolução CNE/CES nº 1/2018, de 06 de abril de 2018, Resolução vigente do MEC, e as regulamentações dos Conselhos de Classe dos cursos a estes vinculados.

Toda proposta, avaliada positivamente quanto aos aspectos pedagógicos e administrativo-financeiros, é apresentada para avaliação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Após a devida aprovação, os cursos são divulgados pelo site da USC, e demais veículos de comunicação.

Os cursos implantados são acompanhados pelo coordenador administrativo e acadêmico através de avaliação individual de disciplinas online, os quais também contam com o apoio da secretaria e do sistema de gestão integrado – ORION.

Por falta de demanda, 09 cursos foram retirados da grade ofertada em 2018, assim, após a reformulação da grade baseada nas estratégias adotadas durante o exercício de 2018, serão oferecidos 41 cursos de Especialização e MBA na modalidade presencial, incrementando o portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu para o ano de 2019.

3.7 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

A política de Egressos USC tem múltiplos objetivos com um significado comum: potencializar as atividades acadêmicas, no sentido da universidade melhor cumprir o seu compromisso com a sociedade, para atender a essa meta o Programa de Egresso propõe os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Acompanhar o egresso de forma a estabelecer diagnósticos que possibilitem avaliar e potencializar as atividades acadêmicas da Universidade identificando o grau de compatibilidade entre a formação recebida na instituição e as demandas do mercado de trabalho.

Como objetivos específicos, busca-se estabelecer um canal permanente de comunicação de forma a manter o contato entre a instituição e o egresso; manter um banco de dados atualizado com as informações pertinentes aos egressos; acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho; obter, junto aos ex-alunos, elementos que indiquem níveis de qualidade dos cursos; possibilitar, por meio da articulação com os egressos, a captação de informações para a implantação e desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e outras formas de capacitação ou atualização profissional; promover

reencontros com os ex-alunos bem como colaborar na organização de eventos anuais ou semestrais e divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

Em relação aos mecanismos e programas de acompanhamento do egresso, a universidade desenvolve uma política efetiva de acompanhamento do Egresso na Universidade do Sagrado Coração que se consolida na implantação de mecanismos e programas permanentes os quais incluem sistemas de acompanhamento dos egressos e de estudos das demandas profissionais. As principais atividades de acompanhamento do aluno egresso da Universidade concretizam-se num conjunto de ações e programas relacionados a seguir:

- Site e Portal do Egresso
- Endereço Eletrônico
- Central de Relacionamento
- Egressos em Destaque
- Página no Facebook
- Benefícios Institucionais para os Egressos, que disponibilizam aos egressos as

seguintes oportunidades:

1 - Acesso à Biblioteca: Ao egresso é disponibilizado: Possibilidade de confecção da carteirinha da Biblioteca (sem custo), que lhe permitirá usufruir dos serviços listados a seguir:

- Acesso à internet para fins acadêmicos - WIFI;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Empréstimo de material bibliográfico e audiovisual;
- Comutação bibliográfica–COMUT;
- Disseminação Seletiva da Informação–DSI;
- Orientação na elaboração do Currículo Lattes;
- Pesquisa bibliográfica.

2 - Intercâmbios: A USC oferece aos seus egressos convênios e parcerias internacionais com diversas Universidades por todo o mundo. O Departamento de Relações Internacionais da USC estabelece convênios de cooperação acadêmica com Universidades estrangeiras, oferece oportunidades de mobilidade internacional (intercâmbios), seleciona, organiza e auxilia seus egressos na preparação de candidaturas para programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior, como Mestrados, Doutorados, Pós-Graduações e Programas de Dupla Graduação.

3 - Pastoral Universitária: Preocupada com a formação humana de seu público a Universidade oferece a possibilidade a seus egressos de fazer parte dos projetos e atividades sociais da Pastoral Universitária, tendo em vista o exercício da cidadania, da promoção

humana, da efetivação dos direitos se tornando junto à comunidade, agente transformador em busca de um mundo mais justo e sustentável.

4 - Banco de Currículos: A Universidade do Sagrado Coração preocupada com a inserção do seu egresso no mercado de trabalho inseriu em sua política de acompanhamento ao egresso a criação de um banco de currículo, que é um espaço onde o ex-aluno poderá cadastrar seu currículo e ficar atento às oportunidades de emprego. Ao utilizar esta ferramenta o egresso poderá elaborar de forma simples o seu currículo profissional. A formação educacional realizada na Instituição é inserida automaticamente. Além disso, poderá cadastrar a experiência profissional e outras qualificações realizadas. Este projeto contempla também um espaço para que as empresas busquem profissionais que se adequem as vagas de emprego da mesma. O Setor de Egressos é responsável por fazer o contato com as empresas e dinamizar o projeto. No ano de 2018 foi enviado um e-mail para todos os 996 egressos de 2017, totalizando no final 429 currículos cadastrados e 282 publicados. Foi realizada, no dia 14 de maio, a **1ª Feira de Empregabilidade**, com 21 empresas da região sendo representadas pelos seus profissionais de Recursos Humanos. O objetivo do evento foi proporcionar um espaço para que estudantes do último ano e egressos de cursos da Universidade pudessem se relacionar com empregadores, com troca de informações e oportunidade de emprego, estágio e networking. O evento recebeu cerca de 300 participantes.

5 - Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Profissional: A Universidade incentiva seus ex-alunos a continuarem os estudos universitários através da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. O egresso da graduação tem descontos especiais na matrícula dos cursos oferecidos pelo setor de Pós-Graduação. A universidade, por meio da Coordenadoria Geral de Extensão em parceria com o Programa de Egressos USC, também tem por objetivo promover situações que sistematizem a interação entre o egresso e a comunidade universitária. Os egressos são beneficiados com valores diferenciados que possibilitam a participação em eventos promovidos pelo setor da Extensão como: jornadas científicas, palestras, workshops, congressos, simpósios entre outros, com o objetivo de atualização da vida profissional.

6 - Programa de Avaliação Institucional: A USC, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e apoio da Subcomissão de Política de Atendimento ao Discente e Egresso está elaborando um Programa de Avaliação do Egresso. Este Programa, a ser disponibilizado no site Portal do Egresso buscará conhecer a trajetória do ex-aluno e sua vida profissional, envolvendo, ainda, questões sobre continuidade de estudos e avaliação institucional.

Os resultados deverão permitir traçar o perfil dos egressos entrevistados, destacando-se alguns traços:

- a) Estudantes de graduação com dupla jornada de estudo e trabalho, o que pode ter colocado limites a sua participação em atividades acadêmicas complementares;
- b) Egressos que retornaram à universidade para dar continuidade aos estudos, em cursos de pós-graduação;
- c) Egressos que elegeram a USC como instituição para a realização da pós-graduação ou de outro curso de graduação;
- d) Egressos que consideram ter seu interesse científico despertado durante a realização do seu curso de formação;
- e) Egressos que se auto avaliam como cidadãos e como profissionais éticos, considerando a contribuição da formação universitária;
- f) Egressos atuando profissionalmente na área em que se graduaram ou em ocupações relacionadas à formação;
- g) Egressos que consideram ter obtido um retorno financeiro, em grau mediano, proporcionado pelo curso, etc.

No que concerne à avaliação institucional, pretende-se saber do egresso algumas informações fundamentais:

- a) Sobre a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- b) Sobre a qualidade profissional dos professores da Universidade;
- c) Sobre a grade curricular do curso de graduação realizado.

O programa pretende obter, ainda, sugestões para a melhoria dos cursos com destaque para a atualização do currículo (teoria e prática profissional) segundo as novas competências exigidas pelo mercado de trabalho; melhorias na infraestrutura e espaço físico da universidade e melhor qualificação e comprometimento da equipe acadêmica.

Os resultados desta pesquisa possibilitarão a compreensão dos problemas e a potencialização de competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

Durante o ano de 2018 aconteceram dois eventos, o RECORDE, com a turma do curso de Enfermagem formada no ano 1978, e o ENCONTRO COM FORMANDOS com todas as turmas de formandos de todos os cursos de graduação da Instituição.

O RECORDE foi realizado no dia 15/09/2018 e reuniu 43 ex-alunos do Curso de Enfermagem da turma de 1978. Já os ENCONTROS COM OS FORMANDOS do ano de 2018 foram realizados em 3 dias, com a seguinte distribuição: do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas participaram 831 formandos; do Centro de Ciências Humanas, 224 formandos; do Centro de Ciências da Saúde, participaram 303 concluintes.

Quadro 5 – Quadro resumo da pesquisa realizada com egressos da USC em 2018

SETOR DE EGRESSOS						
Cursos	Consulta via e-mail	E-Mail envio de Link da página no Facebook	E-mail envio de Link do Banco de Currículos	Currículos cadastrados	E-mail envio de Questionário de Empregabilidade	Convite para Encontro de Formandos
Biomedicina	2	46	46	2	ENVIADOS 46 RESPONDIDOS 06	36
C. Biológicas - Bacharelado	1	14	14	3	ENVIADOS 14 RESPONDIDOS 05	23
Enfermagem		20	20	3	ENVIADOS 20 RESPONDIDOS 02	22
Farmácia	10	9	9	2	ENVIADOS 09 RESPONDIDOS 00	31
Fisioterapia		33	33	1	ENVIADOS 33 RESPONDIDOS 03	46
Nutrição	1	43	43	6	ENVIADOS 43 RESPONDIDOS 05	40
Odontologia	1	71	71	5	ENVIADOS 71 RESPONDIDOS 03	60
Terapia Ocupacional		18	18	0	ENVIADOS 18 RESPONDIDOS 06	21
C. Biológicas - Licenciatura		08	08	1	ENVIADOS 08 RESPONDIDOS 01	1
Estética e Cosmética		28	28	2	ENVIADOS 28 RESPONDIDOS 03	24

Ed. Artística - Artes Cênicas		15	15	1	ENVIADOS 15 RESPONDIDOS 02	22
Filosofia		20	20	0	ENVIADOS 20 RESPONDIDOS 06	2
História	1	33	33	2	ENVIADOS 33 RESPONDIDOS 07	50
Letras - Português e Inglês - Licenciatura		28	28	4	ENVIADOS 28 RESPONDIDOS 04	28
Letras – L. Portuguesa - Licenciatura		18	18	4	ENVIADOS 18 RESPONDIDOS 04	8
Letras - Tradutor - Bacharelado	1	29	29	1	ENVIADOS 29 RESPONDIDOS 05	29
Psicologia		79	79	12	ENVIADOS 79 RESPONDIDOS 12	107
Música - Educação Musical		24	24	0	ENVIADOS 24 RESPONDIDOS 02	2
Pedagogia		58	58	10	ENVIADOS 58 RESPONDIDOS 13	56
Ciência da Computação		17	17	5	ENVIADOS 17 RESPONDIDOS 01	39
Engenharia Agrônoma		13	13	1	ENVIADOS 13 RESPONDIDOS 01	16
Engenharia Ambiental e Sanitária		25	25	1	ENVIADOS 25 RESPONDIDOS 01	30
Engenharia Civil		83	83	5	ENVIADOS 83 RESPONDIDOS 14	87
Engenharia de Computação		10	10	0	ENVIADOS 10 RESPONDIDOS 01	20
Engenharia de Produção		28	28	3	ENVIADOS 28 RESPONDIDOS 04	61
Engenharia Química		36	36	10	ENVIADOS 36 RESPONDIDOS 04	38
Química - Bacharelado	1	21	21	4	ENVIADOS 21 RESPONDIDOS 02	24
Química - Licenciatura		06	06	1	ENVIADOS 06 RESPONDIDOS 01	5
Matemática		17	17	1	ENVIADOS 17 RESPONDIDOS 05	4
Administração		72	72	9	ENVIADOS 72 RESPONDIDOS 09	69
Arquitetura e Urbanismo	1	123	123	1	ENVIADOS 123 RESPONDIDOS 25	160

Ciências Contábeis		19	19	1	ENVIADOS 19 RESPONDIDOS 09	17
Jornalismo		54	54	2	ENVIADOS 54 RESPONDIDOS 10	0
Publicidade e Propaganda	1	50	50	1	ENVIADOS 50 RESPONDIDOS 12	0
Relações Públicas		23	23	0	ENVIADOS 23 RESPONDIDOS 02	0
Relações Internacionais		24	24	8	ENVIADOS 24 RESPONDIDOS 02	36
Gastronomia		28	28	5	ENVIADOS 28 RESPONDIDOS 03	27
Gestão de Recursos Humanos		22	22	13	ENVIADOS 22 RESPONDIDOS 04	2
Design		56	56	3	ENVIADOS 56 RESPONDIDOS 13	51
Design de Moda		21	21	4	ENVIADOS 21 RESPONDIDOS 01	15
Pós-Graduação		231	231		ENVIADOS 231 RESPONDIDOS 42	
Total	20	1573	1573	137	ENVIADOS 1573 RESPONDIDOS 256	1309

Fonte: Setor de Egressos

Com a criação deste setor foi possível concentrar em um único espaço o registro e a organização de todas as atividades realizadas pelos diversos setores que envolvem a participação de Egressos. O Setor tem como finalidade manter o vínculo institucional com o egresso e articular projetos que atendam às necessidades do graduado, principalmente referente à sua inserção no mercado de trabalho.

3.8 PESQUISA COM O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

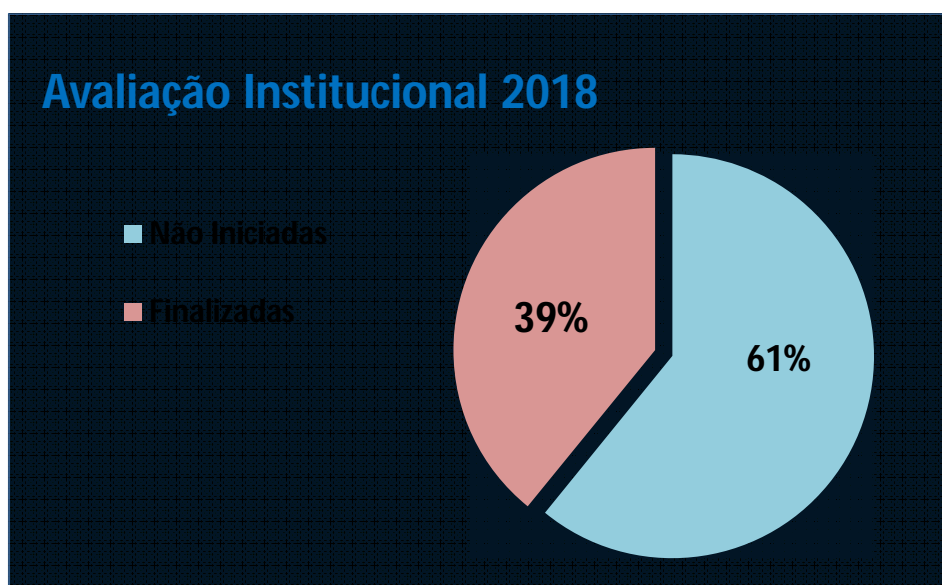
Anualmente a CPA consulta o corpo técnico-administrativo a respeito de questões essenciais da Universidade. Os colaboradores foram consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da Instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação.

A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma *online*, denominada Portal RH, e os dados são analisados e tratados pela comissão. As questões visam avaliar o ambiente de trabalho durante o ano de 2018, questionando também o conhecimento dos cursos e da instituição, clareza das competências e responsabilidades, os serviços prestados, infraestrutura

do local de trabalho, possibilidade de crescimento profissional, ações de capacitação, entre outros. O número de respondentes foi de **88** técnico-administrativos (**39%**) de um total de **225** funcionários, resultando em uma adesão bem abaixo do ano anterior em relação ao ano anterior (**63%**). Há que se analisar a baixa participação dos técnico-administrativos no ano de 2018.

A figura abaixo representa o total de participações no quadro do corpo técnico-administrativo:

Figura 8 – Representação da Avaliação Institucional realizada com corpo técnico



Agendadas	Não Iniciadas	Finalizadas
225	137	88
100%	60,89%	39,11%

Fonte: Portal RH

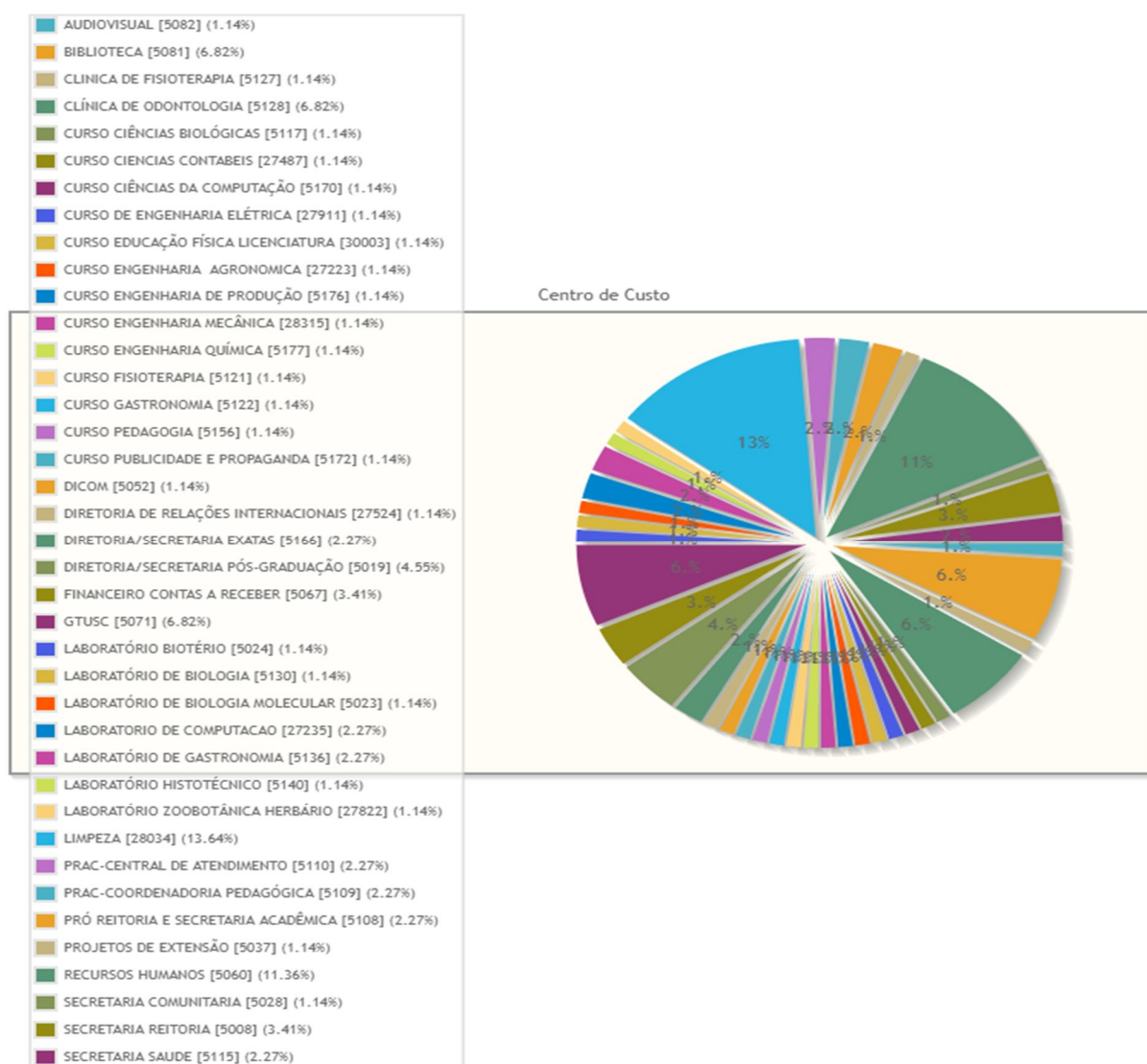
Destacaram-se os setores da GTUSC e o próprio setor de Recursos Humanos, bem como a secretaria da Reitoria. O setor de Limpeza sempre apresentava uma participação pequena; depois de uma adesão importante no ano de 2017, em 2018 os funcionários desse setor contabilizaram 30% de participação.

A distribuição dos respondentes por unidades administrativas e acadêmicas é observada nos quadros a seguir:

Quadro 6 - Distribuição dos respondentes do corpo técnico-administrativo 2018

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018				
SETORES	Agendadas	Não Iniciada	Finalizadas	Percentual
AUDIOVISUAL [5082]	5	4	1	1.14%
BIBLIOTECA [5081]	13	7	6	6.82%
CLINICA DE FISIOTERAPIA [5127]	1	0	1	1.14%
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA [5128]	18	12	6	6.82%
CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS [5117]	1	0	1	1.14%
CURSO CIENCIAS CONTABEIS [27487]	1	0	1	1.14%
CURSO CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO [5170]	1	0	1	1.14%
CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA [27911]	1	0	1	1.14%
CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA [30003]	1	0	1	1.14%
CURSO ENGENHARIA AGRONOMICA [27223]	1	0	1	1.14%
CURSO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO [5176]	1	0	1	1.14%
CURSO ENGENHARIA MECÂNICA [28315]	1	0	1	1.14%
CURSO ENGENHARIA QUÍMICA [5177]	1	0	1	1.14%
CURSO FISIOTERAPIA [5121]	1	0	1	1.14%
CURSO GASTRONOMIA [5122]	1	0	1	1.14%
CURSO PEDAGOGIA [5156]	1	0	1	1.14%
CURSO PUBLICIDADE E PROPAGANDA [5172]	1	0	1	1.14%
DICOM [5052]	5	4	1	1.14%
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS [27524]	1	0	1	1.14%
DIRETORIA/SECRETARIA EXATAS [5166]	3	1	2	2.27%
DIRETORIA/SECRETARIA PÓS-GRADUAÇÃO [5019]	8	4	4	4.55%
FINANCEIRO CONTAS A RECEBER [5067]	4	1	3	3.41%
GTUSC [5071]	6	0	6	6.82%
LABORATÓRIO BIOTÉRIO [5024]	2	1	1	1.14%
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA [5130]	1	0	1	1.14%
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR [5023]	1	0	1	1.14%
LABORATORIO DE COMPUTACAO [27235]	2	0	2	2.27%
LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA [5136]	2	0	2	2.27%
LABORATÓRIO HISTOTÉCNICO [5140]	1	0	1	1.14%
LABORATÓRIO ZOOBOTÂNICA HERBÁRIO [27822]	1	0	1	1.14%
LIMPEZA [28034]	37	25	12	13.64%
PRAC-CENTRAL DE ATENDIMENTO [5110]	7	5	2	2.27%
PRAC-COORDENADORIA PEDAGÓGICA [5109]	3	1	2	2.27%
PRÓ REITORIA E SECRETARIA ACADÊMICA [5108]	6	4	2	2.27%
PROJETOS DE EXTENSÃO [5037]	5	4	1	1.14%
RECURSOS HUMANOS [5060]	12	2	10	11.36%
SECRETARIA COMUNITARIA [5028]	2	1	1	1.14%
SECRETARIA REITORIA [5008]	3	0	3	3.41%
SECRETARIA SAUDE [5115]	3	1	2	2.27%

Figura 9 – Porcentagem de participação nos diversos setores da USC



Entre as principais questões da avaliação, as respostas dos técnico-administrativos que se destacam positivamente (entre os níveis 4 e 5) abrangem: Conhecimento da IES, Facilidade de compreensão da informação de circulares, normas e avisos; Clareza sobre as competências e responsabilidades; Oferta de recursos necessários para realização de seu trabalho; Integração de pessoas com necessidades especiais; valorização humana dos profissionais; Programas de inclusão; Satisfação com cursos, treinamentos e capacitação. Chama a atenção de forma mais negativa, a pouca possibilidade de crescimento profissional (promoção) na área de atuação.

Figura 10 - Questão 2 – Facilidade de compreensão da informação contida nas circulares, normas e avisos de modo geral

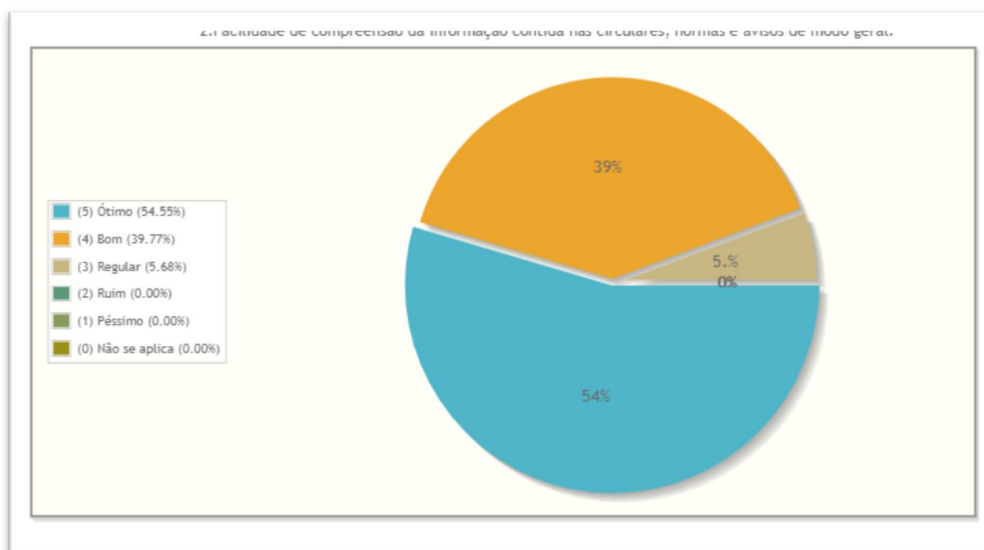


Figura 11 - Questão 3 – clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da USC

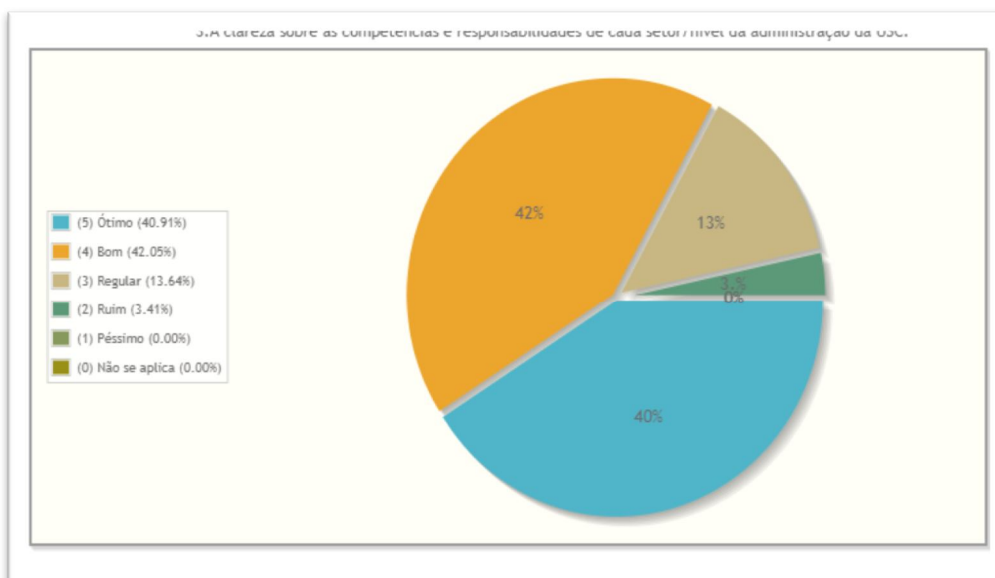


Figura 12 - Questão 5 – A oferta de recursos necessários para realização do trabalho

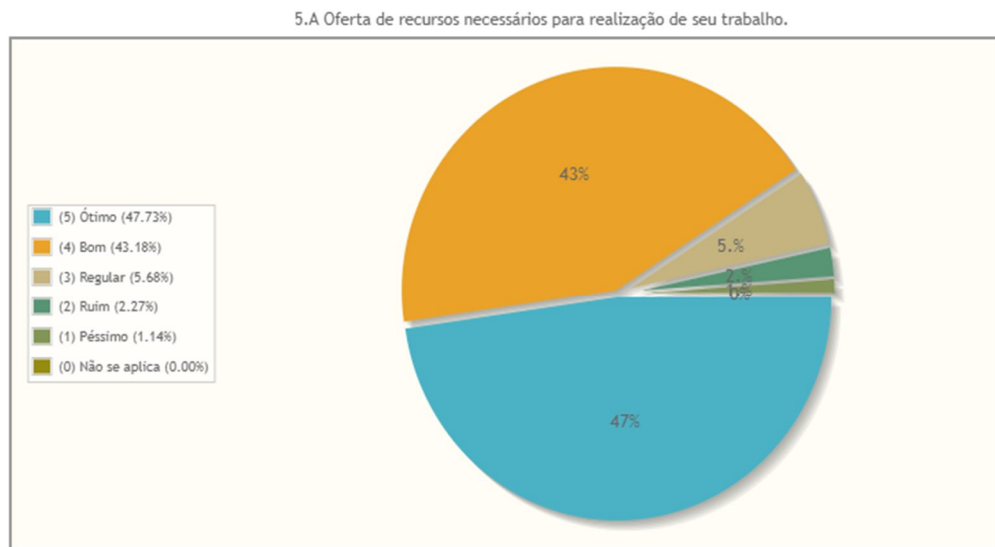


Figura 13 - Questão 11 – A integração de pessoas com necessidades especiais

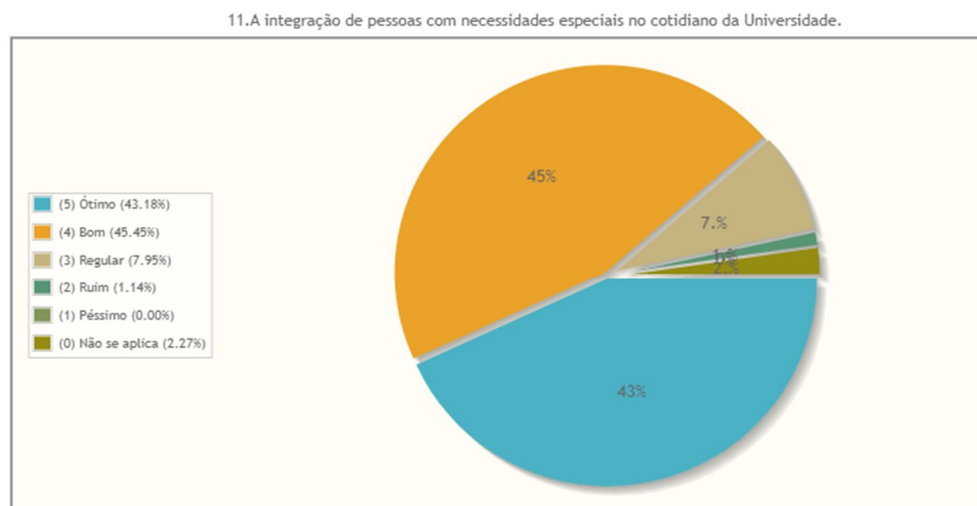


Figura 14 - Questão 12 – A USC preocupa-se com a valorização humana de seus profissionais

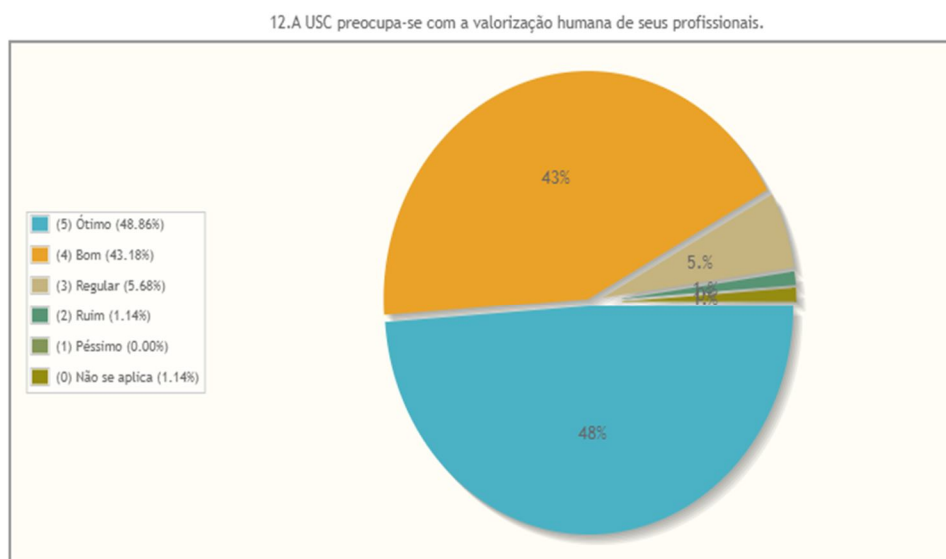


Figura 15 – Questão 13 - A USC contribui e cuida para que não haja exclusão e investe em programas de inclusão

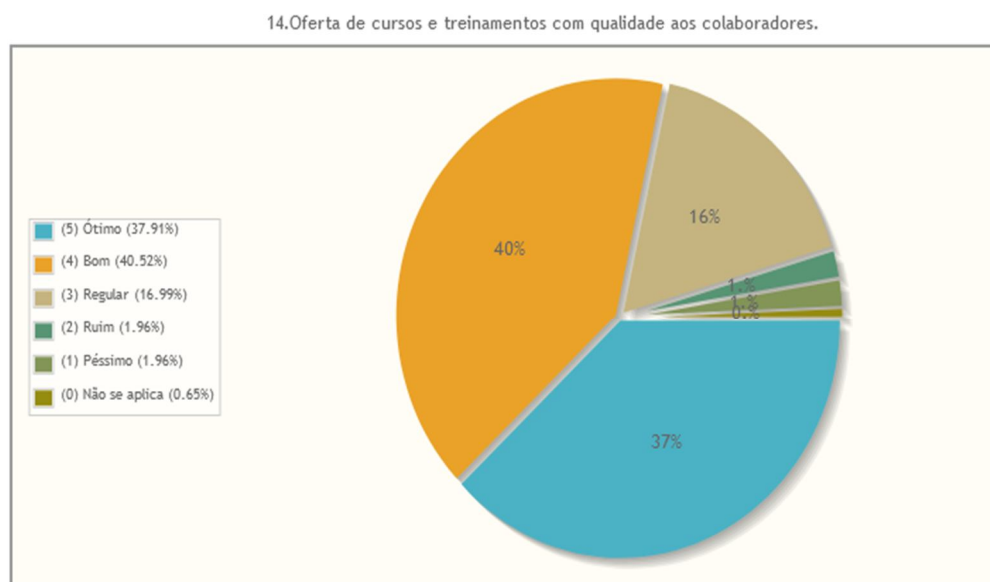


Figura 16 – Questão 14 - Oferta de cursos e treinamentos com qualidade aos colaboradores

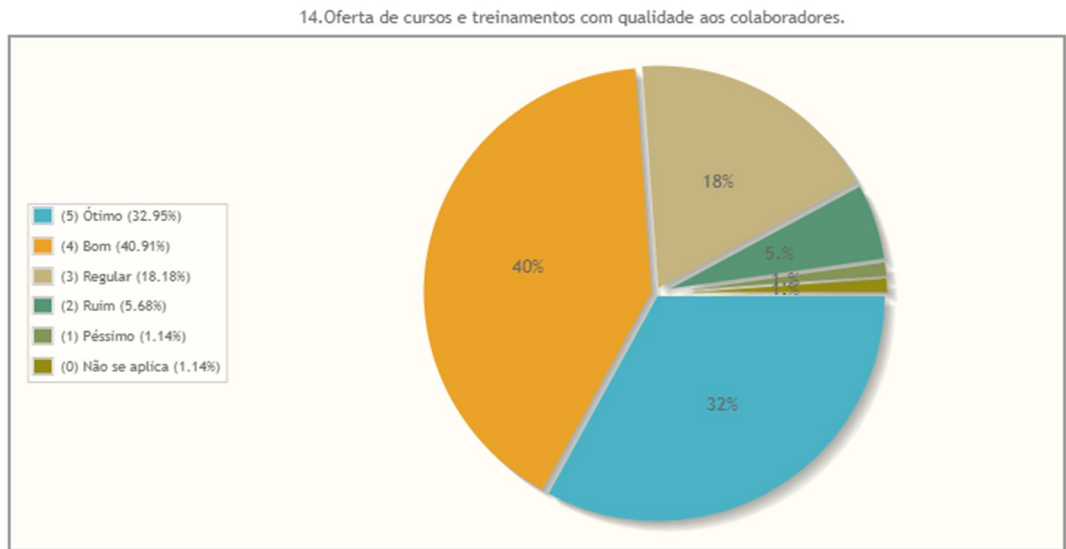


Figura 17 – Questão 15 - Palestras com temas de interesse geral (SIPAT)

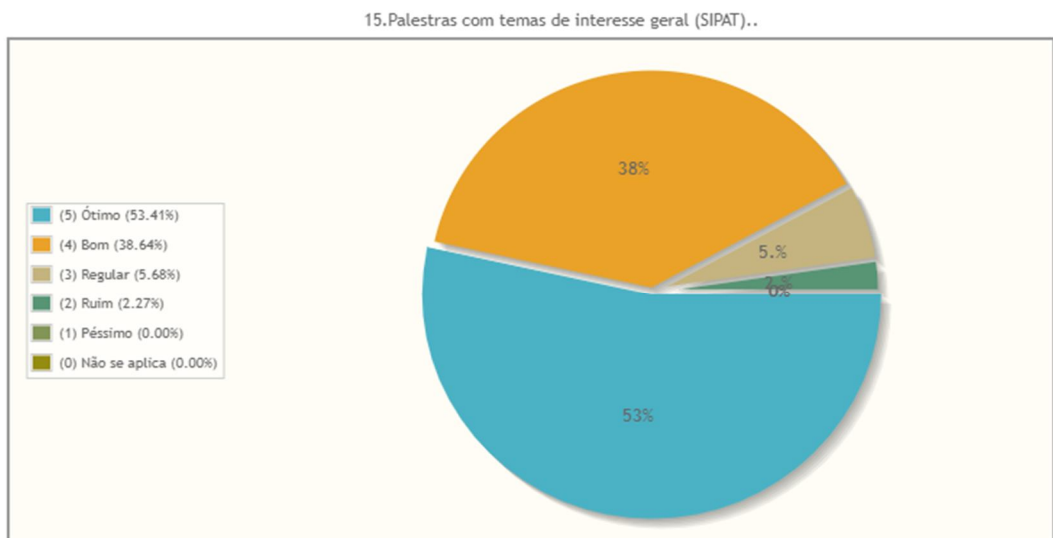


Figura 18 – Questão 16 - Oferta de bolsas para realização de cursos de graduação e pós-graduação relacionados com a minha área de trabalho

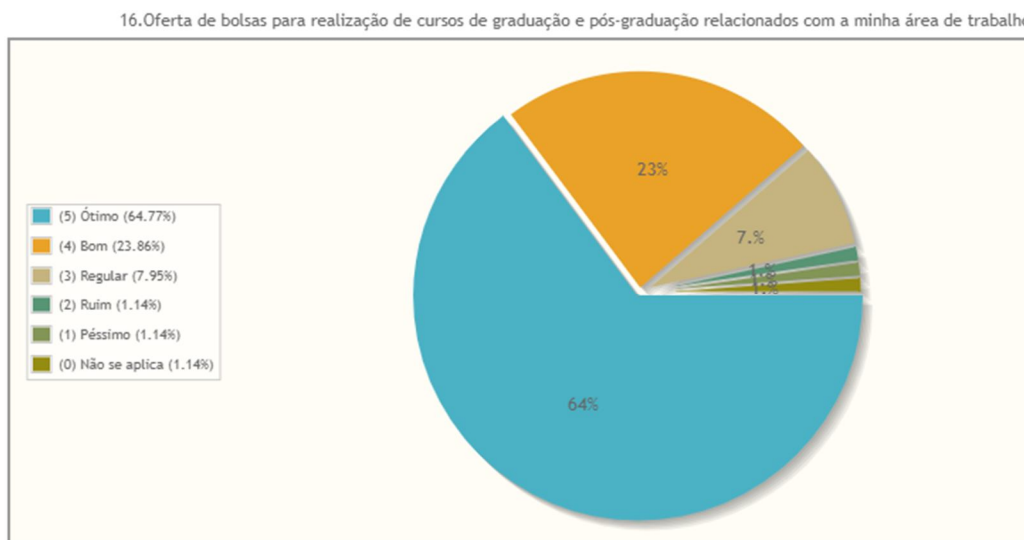
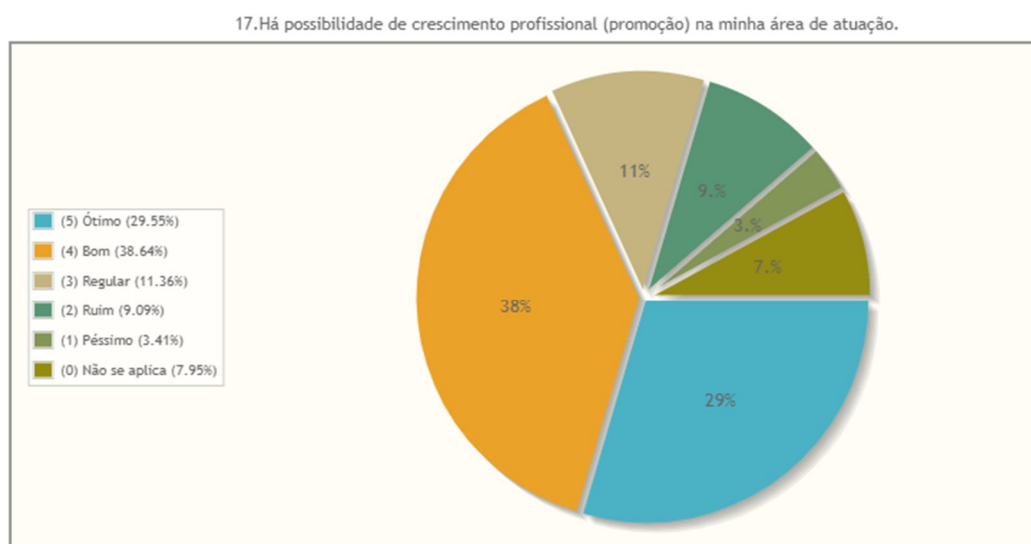
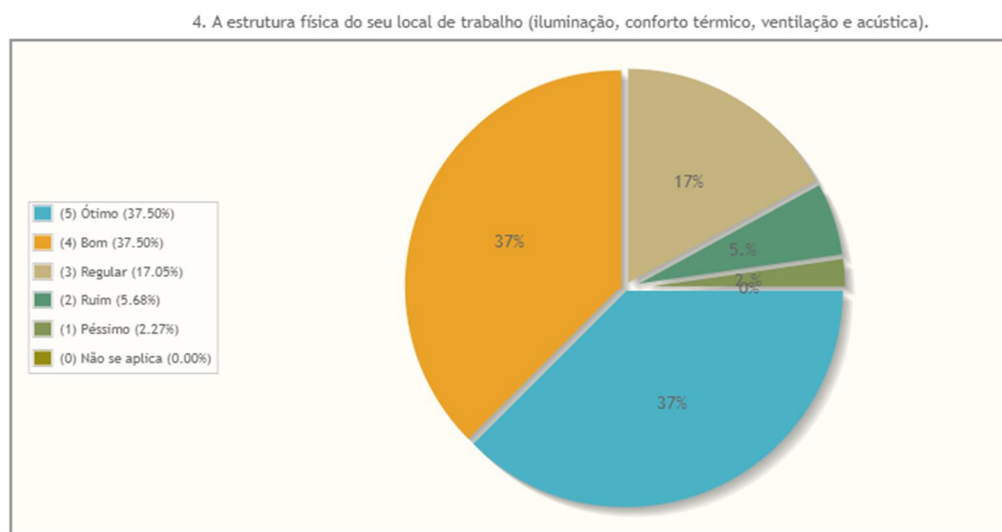


Figura 19 – Questão 17 - Há possibilidade de crescimento profissional (promoção) na minha área de atuação



Em relação à satisfação com a estrutura física do local de trabalho, predomina a resposta positiva com registros maiores nos níveis 5 e 4, totalizando 74%; no entanto, há 17% dos respondentes que a consideram “regular”, conforme a figura a seguir demonstra:

Figura 20 – A estrutura física do seu local de trabalho (iluminação, conforto térmico, ventilação e acústica)



Fonte: Todas as figuras foram extraídas do Portal RH

De forma geral, a pesquisa com os colaboradores revela-se positiva, demonstrando satisfação com o ambiente de trabalho e com a instituição. A maioria das respostas expressou uma satisfação significativa, alcançando nível elevado de aprovação dos participantes.

4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).

4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Sagrado Coração foi elaborado para dar continuidade às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861 de 14/4/2004 e Portaria INEP nº 31 de 17/2/2005, mas principalmente para assegurar sua governabilidade, metas e ações para atingir os objetivos propostos em consonância com a MISSÃO institucional e otimização de seus serviços educacionais.

O grande objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USC é a articulação de diretrizes e ações que conduzam ao crescimento em qualidade na universidade em todos os seus aspectos, em um caminho de busca pela excelência.

A autoavaliação institucional promovida pela CPA durante o ano de 2018 constatou o cumprimento das metas e objetivos do PDI neste segundo ano de vigência, haja vista o trabalho de revisão e avaliação desenvolvido pela equipe diretiva, ao longo do ano letivo. As dez dimensões do SINAES são verificadas e distribuídas nos cinco eixos da avaliação institucional. Cada meta do PDI está articulada às estratégias que desencadeiam ações específicas de atendimento ao proposto no Plano.

Apresenta-se a seguir o registro das ações realizadas para o cumprimento das metas e objetivos da IES de acordo com o Plano de Ação PDI 2016-2020 para o seu terceiro ano de execução:

Quadro 7 – Quadro de metas e objetivos da IES, por eixos, de acordo com o PDI (2016-2020)

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: compreende as dimensões de Planejamento e Avaliação

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Ampliar a visibilidade da Universidade.	Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.	Realizar eventos institucionais que promovam a inclusão social, o desenvolvimento econômico, o meio ambiente e a cultura.	Eventos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Setembro Amarelo 2. Outubro Rosa 3. Projeto Q's Tionê 4. Peça Teatral A Chama Sagrada 5. Fórum de Comércio Internacional 6. Cine-Fórum "Vantagens de Ser Invisível" 7. Mesa Redonda "Campanha da Fraternidade 2018 - Fraternidade e superação da violência" 8. Cantata de Natal 9. Via Sacra

		<p>Avaliar e fortalecer os grupos de pesquisa existentes por meio da implantação de metas para produção técnica e científica.</p>	<p>Os docentes líderes dos grupos de pesquisas foram orientados para manterem os grupos atualizados e produtivos. Todos os participantes e produções vinculadas aos grupos foram informadas no relatório específico. Tivemos em 2018 um total de 86 grupos de pesquisas, com 1077 participantes e 573 produções técnicas e científicas.</p>
		<p>Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC).</p>	<p>IGC Mantido – nota 4</p> <p>Cursos com CPC divulgado em 2018</p> <p>ARQUITETURA E URBANISMO</p> <p>CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)</p> <p>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)</p> <p>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)</p> <p>ENGENHARIA AMBIENTAL</p> <p>ENGENHARIA CIVIL</p> <p>ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO</p> <p>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</p> <p>ENGENHARIA QUÍMICA</p> <p>FILOSOFIA (LICENCIATURA)</p> <p>HISTÓRIA (LICENCIATURA)</p> <p>LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)</p> <p>LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)</p> <p>MATEMÁTICA (LICENCIATURA)</p> <p>MÚSICA (LICENCIATURA)</p> <p>PEDAGOGIA (LICENCIATURA)</p> <p>QUÍMICA (BACHARELADO)</p> <p>QUÍMICA (LICENCIATURA)</p>

		Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES.	Considerando o posicionamento institucional quanto ao encerramento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, tal meta não poderá ser atingida ao final do ciclo avaliativo. Contudo, a Instituição mantém a infraestrutura e as atividades previstas para que os pós-graduandos finalizem seus cursos com a qualidade ofertada.
--	--	--	---

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.	Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.	Divulgar para a comunidade os resultados das avaliações.	Como complemento das atividades da Assessoria de Comunicação e Imprensa, a Universidade intensifica seus esforços para que a comunidade interna e externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Desta forma, a IES e os cursos quando avaliados têm suas comunicações realizadas em forma de press-releases enviados à imprensa; notícias publicadas no site da Universidade, nas redes sociais digitais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail à listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o opt in pelo site; e faixas colocadas nos arredores externos do campus para que a comunidade próxima seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC. Da mesma forma, as avaliações da CPA são comunicadas, tendo como complemento o material digital a cerca dos seus resultados, em formato do e-book. No ano de 2018, foi realizada a divulgação da obtenção do conceito 5 para o curso de Estética e Cosmética, do conceito 4 para o curso de

			<p>Enfermagem e do conceito 4 da USC no IGC.</p> <p>Foi editado um livreto digital com os resultados da autoavaliação institucional de 2017 e a página da CPA no site da Universidade é constantemente atualizada.</p>
		<p>Realizar encontros com a comunidade universitária para discutir a Identidade Institucional.</p>	<p>- No início do ano letivo os professores apresentam para todos os estudantes a Missão, Visão e Valores da Instituição na aula inaugural.</p> <p>- Por ocasião das semanas de planejamento do corpo docente (SECOD) são desenvolvidos temas sobre a Identidade Institucional e sua missão;</p> <p>- Por ocasião do lançamento da Campanha do Vestibular, a marca, a missão e o comprometimento com a IES é fortalecido com momento de encontro com os colaboradores;</p>
		<p>Divulgar, nas diferentes mídias, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.</p>	<p>As ações de Ensino, Pesquisa e Extensão são divulgadas nas diferentes mídias pela comunicação da Universidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Através da Assessoria de Imprensa é potencializado o relacionamento da USC com os meios de comunicação, com a finalidade de divulgação de maneira espontânea, consolidando assim a imagem da Instituição e sua comunidade universitária junto aos diferentes setores e segmentos sociais de interesse. Tem ainda, juntamente ao tripé ensino, pesquisa e extensão, o objetivo de fomentar pautas para que a informação chegue à sociedade, como forma de “prestação de contas” de tudo o que é feito pela Universidade, legitimando assim sua existência e

		<p>conta com o apoio dos veículos de comunicação para serem intermediadores desta dinâmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Através da área de Propaganda e Marketing Comunicacional, responsável por todo o processo que envolve a Campanha do Vestibular e a Campanha de Captação da Pós-Graduação Lato, elabora desde o conceito, linguagem, a produção de suas peças publicitárias, até a negociação com os veículos de comunicação impresso, digital, eletrônico e mídia externa. Também acompanha a execução e o resultado. É responsável, ainda, pelos materiais de relacionamento com o cliente e elabora os conteúdos e layouts para os materiais de divulgação promocionais ou institucionais dos diversos departamentos da Universidade, destinados às diversas mídias, no dia a dia, como eventos e informativos dos resultados da autoavaliação e comunicados internos, por exemplo. Os materiais são impressos ou digitais. Tem o objetivo de continuar na profissionalização da divulgação da Universidade e fortalecimento da imagem da Instituição. • Através do portal USC.BR oferece as principais informações da Universidade, em um formato moderno e dinâmico. Reúne, em sua página inicial, as principais informações de maneira responsiva, além de um mapeamento com itens de fácil acesso no rodapé da página. Tudo, para facilitar a navegação e atender ao público interno e externo de maneira eficiente. • Através da INTRANET.USC.BR há o abastecimento da plataforma com informações de interesse do público interno, uma vez que a rede é de uso exclusivo de professores, funcionários, estagiários e menores aprendizes. Como conteúdo, tem-se informações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional,
--	--	---

			<p>Estatuto, Regimento, Comissão Própria de Avaliação, Portal do Coordenador, Portal do Professor, Portal do RH, Aniversariantes do mês, Pastoral, Sistema de Apoio Tecnológico e Webmail. O objetivo é o relacionamento e disseminação de mensagens para o público interno.</p> <ul style="list-style-type: none"> Através da Consultoria de Negócios, há a divulgação da Universidade e suas atividades às escolas de municípios da Região Administrativa de Bauru e cidades com maior relevância de outras regiões.
		<p>Realizar Eventos científicos.</p>	<p>Centro de Ciências da Saúde – 11 eventos Jornada de Nutrição Jornada de Farmácia Jornada de Ciências Biológicas Jornada de Terapia Ocupacional Jornada de Estética e Cosmética Jornada de Fisioterapia Jornada de Biomedicina XII Jornada Odontológica - "Prof.ª Dra. Izabel Maria Marchi de Carvalho" SEMINÁRIOS GERAIS DE FARMÁCIA PRE-JUSC: Ortognatica: do planejamento virtual até a cirurgia</p> <p>Centro de Ciências Humanas – 15 eventos 6º SILE - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS: “DIÁLOGOS SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA BNCC” Jornada dos Cursos de Letras e Tradutor 2018 II Jornada de Pedagogia; II Jornada de Artes Cênicas e I Jornada de Artes XI Mostra de Práticas em Psicologia Torneio de Debates BRASIS E ÁFRICAS: DIÁLOGOS E RELIGIOSIDADES VAMOS FALAR SOBRE AUTISMO III Dia do índio 2º REDESCOBRINDO O BRASIL - MULHERES E UNIVERSIDADE: LUTAS E RESISTÊNCIAS Comemoração do Dia do Psicólogo OS DESAFIOS DO BULLYNG NA CONTEMPORANEIDADE? Uma conversa sobre acessibilidade Cine-Fórum "Vantagens de Ser Invisível" 6ª Consciência Negra 6º Encontro de Pesquisa em História</p> <p>Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas</p>

			<p> III Encontro de Ciências Ambientais e Agrárias VIII Jornada de Engenharia de Produção e I Jornada de Engenharia Mecânica COMUNICA 2018 VI Jornada de Engenharia Química e X Jornada de Química V Jornada de Arquitetura e Urbanismo VII ENEC - Encontro do Curso de Engenharia Civil VIII Encontro de Extensão XI Mostra Gastronômica XI Jornada de Administração e II Jornada de Ciências Contábeis IV Jornada de Engenharia Elétrica VIII Jornada de Informática PP ONLIVE 2018 IV Jornada de Design e Inovação VI International Relations Week XXV Fórum de Iniciação Científica - PIBIC; VI Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI; V Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio PIBIC-EM II Empreender Moda III Jornalismo em Pauta AULA INAUGURAL: O MERCADO DE TRABALHO PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA REGIÃO METODOLOGIA CIENTIFICA APLICADA À ARQUITETURA IMPOSTO DE RENDA 2018 PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA - A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO ENSINO E DA FORMAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - TEMA: ACESSIBILIDADE REUNIÃO COM OS ALUNOS EXTENSIONISTAS EMPREENDEDORISMO SOCIAL: GESTÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS Socializando PLÁGIO NA COMUNICAÇÃO EM AMBIENTE DIGITAL RP EM DESTAQUE: ROMPENDO PARADIGMAS INTERCULTURAIS PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA 2: POR UM PROJETO DA PAISAGEM: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O PROJETO NA CONTEMPORANEIDADE CONCURSO DE IDEIAS CineRI UMA NOVA FORMA DE ATENDER: INSS DIGITAL FEIRA DAS PROFISSÕES - MONITOR DE ESCOLA FEIRA DAS PROFISSÕES - MONITOR DE CURSO PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA 3: EGRESSOS DE SUCESSO Democracia e Fake News: A arena política nas </p>
--	--	--	---

			<p>eleições 2018 Fórum de Comércio Internacional Viver, estudar e trabalhar no Canadá- Sprott Shaw College Profissão Arquiteto e Urbanista IV: Planejando o Futuro das nossas Cidades Modelo Knesset Exposição - Trabalhos de Arquitetura</p> <p>A pós-graduação realizou no período de 05/11 a 09/11/2018 o XXX Fórum de Iniciação Científica - PIBIC; VI Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação-PIBITI; V Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio PIBIC-EM. O evento contou com 291 participantes entre docentes e discentes da graduação e pós-graduação, além de estudantes do Ensino Médio. Ao todo foram 173 apresentações orais e 205 trabalhos publicados nos Anais do evento, avaliados por 119 avaliadores internos e externos. A avaliação constou de quatro etapas, ao longo do processo: avaliação dos projetos, avaliação dos relatórios parciais, avaliação dos relatórios finais e avaliação das apresentações dos trabalhos durante o Fórum. Após a finalização das avaliações os melhores trabalhos nas diferentes categorias forma premiados em solenidade, na qual participaram a equipe diretiva da IES, diretoria e coordenação da Escola do EM, orientadores e discentes da USC e do EM.</p>
<p>Ampliar parcerias regionais e internacionais.</p>	<p>Consolidação da política de internacionalização e ampliação de parcerias regionais.</p>	<p>Aumentar a publicação científica internacionalizada, competitiva e multidisciplinar.</p>	<p>Foram publicados internacionalmente:</p> <p>99 artigos científicos; 04 capítulos de livros; 04 livros; 16 resumos.</p> <p>Além da produção internacional tivemos significativa produção nacional:</p> <p>61 artigos científicos; 04 capítulos de livros; 16 livros; 110 resumos.</p> <p>A produção técnica nas diversas categorias totalizaram 509 produtos.</p>

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: abrange Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
		Desenvolver um plano de Ações voltadas ao atendimento das metas do PNE.	<p>Para o atendimento às metas do PNE no que tange o Ensino Superior de graduação, foram realizadas as seguintes ações:</p> <p>Meta 12</p> <p>Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura do Curso de Artes e Engenharia Mecânica em 2018. • Aprovação dos Cursos de Teatro, Educação Física, Jogos Digitais e Radiologia para oferecimento em 2019. • Reestruturação de matrizes curriculares dos cursos, possibilitando revisão na planilha de custos e diminuição dos valores de mensalidades para proporcionar maior acesso de estudantes. • Oferecimento de mais bolsas adicionais do Prouni. <p>Meta 13</p> <p>Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% de doutores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O corpo docente da Universidade é formado por 95% de professores com título de Mestre ou Doutor, sendo que 56% são Doutores.
		Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.	Foram desenvolvidas 02 atividades de extensão voltadas para a Educação Básica, além de 9 projetos de pesquisa com participantes e resultados aplicados diretamente na Educação Básica.
		Desenvolver projetos nos	Foram desenvolvidos 10 projetos de extensão e 19 projetos de pesquisa com resultados aplicados

		programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.	diretamente na população pertencente às demandas sociais.
Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade Presencial, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas na modalidade Presencial.		Abertura dos Cursos de Artes e Engenharia Mecânica em 2018. Aprovação dos Cursos de Teatro, Educação Física, Jogos Digitais e Radiologia para oferecimento em 2019.
	Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas na modalidade Presencial.		Baseado em estudos de mercado e nas potencialidades do corpo docente da USC foram ofertados 06 novos cursos de Especialização, sendo que desses 03 tiveram turmas formadas. Ao todo foram oferecidos 39 cursos de especialização e MBA e 21 turmas iniciadas, com 543 novos alunos matriculados.
Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas em EAD.		Não foram implantados novos cursos na modalidade EAD em 2018. Foi aprovada a expansão de 5 polos para oferecimento do Curso de Pedagogia que está em funcionamento.
	Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.		Em 2018 não foram ofertados cursos de pós-graduação EAD.

		<p>Implantar cursos de extensão em EAD.</p>	<p>Realização dos Cursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecologia Aplicada • Empreendedorismo • Sustentabilidade e o Cidadão: o que fazer no século XXI? • Formação Inicial Técnico Pedagógica de Tutores para a EAD • Fundamentos de Estética e História da Arte para Práticas Interdisciplinares • Formação de Preceptores do Programa de Residência Pedagógica.
<p>Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.</p>	<p>Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.</p>		<p>A CPA ainda não tem um questionário diferenciado para Egressos.</p> <p>Portanto no mês de março o Setor de Egressos encaminha por e-mail para os recém-formados um questionário de empregabilidade, tabulando e compartilhando as respostas dos mesmos com a Equipe Diretiva e sugere ações sobre as fragilidades apontadas.</p>
	<p>Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.</p>		<p>O Setor de Egressos realizou, no dia 14 de maio, a 1ª Feira de Empregabilidade, com 21 empresas da região sendo representadas pelos seus profissionais de RH. O objetivo do evento foi proporcionar um espaço para que estudantes do último ano e egressos de cursos da Universidade pudessem se relacionar com empregadores, com troca de informações e oportunidade de emprego, estágio e networking. O evento recebeu cerca de 300 participantes</p>
	<p>Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.</p>		<p>Em 2018 aconteceram dois encontros organizados pelo Setor de Egressos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. RECORDE (Reencontro da 1ª turma do curso de Enfermagem formada no ano 1978). Data do encontro: 15/09/2018 Nº de participantes: 43 Egressos 2. ENCONTRO DE FORMANDOS (com todas as turmas de formandos dos cursos de graduação da Instituição).

Data	Centro	Cursos	Participantes
29/10/18 19h30	EXATAS	-Ciência da Computação -Engenharia Agrônômica -Engenharia Civil -Engenharia de Computação -Engenharia de Produção -Engenharia Química -Química - Bacharelado -Química - Licenciatura -Ciências Contábeis -Relações Públicas -Relações Internacionais -Design	431
30/10/18 19h30	EXATAS	- Engenharia Ambiental e Sanitária -Administração -Arquitetura e Urbanismo -Jornalismo -Publicidade e Propaganda- -Gastronomia -Gestão de Recursos Humanos -Design de Moda	400
31/10/18 9h	SAÚDE	-Biomedicina -Ciências Biológicas - Bacharelado -Enfermagem -Farmácia -Fisioterapia -Nutrição -Odontologia -Terapia Ocupacional -Estética e Cosmética	303
31/10/18 19h30	HUMANAS	-Letras – Port.Ing-Licenc. -Letras - Tradutor-Bach. -Psicologia -Pedagogia -Matemática -Ciências Biológicas–Lic..	224
04	03		1358
<p>Foram ofertados os cursos de extensão presenciais com participação de egressos.</p> <p>No ano de 2018 foram realizados 197 eventos com total de 289 egressos participantes e 192 certificados emitidos.</p>			
Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de	Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e	Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa	Não foram firmadas novas parcerias em 2018. Considerando o início do processo de finalização dos programas Stricto Sensu, não realizamos novas parcerias com outras IES ou empresas para o desenvolvimento de projetos. Contudo,

infraestrutura e recursos.	recursos.	otimizando os recursos existentes.	honramos com todos os compromissos previamente assumidos e estamos finalizando todos os projetos em andamento, cumprindo o cronograma estabelecido.
		Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.	Considerando o início do processo de finalização dos programas Stricto Sensu os docentes não foram incentivados a participarem de editais de agências de fomento. Os projetos previamente aprovados tiveram continuidade e estão sendo desenvolvidos de acordo com o cronograma estabelecido.
		Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.	A manutenção do apoio é garantida por meio do Programa de Capacitação do Corpo Docente PROCAD. O apoio aos docentes para produção científica e divulgação de produtos técnico-científicos em eventos foi mantido, respeitando os critérios estabelecidos no PROCAD. Durante 2018 foram: R\$ 5.052,65 para a produção de 6 capítulos de livros e 5 artigos científicos; R\$ 19.044,78 para a participação em 40 eventos científicos Nacionais e R\$ 13.714,96 para a participação em 10 eventos científicos Internacionais. Todos os docentes que receberam apoio para participar dos eventos científicos apresentaram trabalhos. O apoio aos docentes para produção científica e divulgação de produtos técnico-científicos em eventos foi mantido, respeitando os critérios estabelecidos no PROCAD. Durante 2018 foram: R\$ 5.052,65 para a produção de 6 capítulos de livros e 5 artigos científicos; R\$ 19.044,78 para a participação em 40 eventos científicos Nacionais e R\$ 13.714,96 para a participação em 10 eventos científicos Internacionais. Todos os docentes que receberam apoio para participar dos eventos científicos apresentaram trabalhos.
		Otimizar os espaços para pesquisa	Todos os laboratórios e equipamentos adquiridos pela IES ou por meio de agências de fomentos são disponibilizado para os docentes e discentes

	<p>compartilhando os recursos e a infraestrutura.</p>	<p>da graduação e pós-graduação, respeitando a especificidade e competência técnica necessária para a utilização dos mesmos. A maioria dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes vinculados aos programas do Stricto Sensu conta com a participação de discentes de graduação (projetos de IC e TCC) e da PG (mestrado e doutorado).</p>
	<p>Implantar 02 (dois) novos programas de mestrado.</p>	<p>A IES optou por mudança de posicionamento e não serão implantados novos programas de pós-graduação Stricto Sensu</p>
	<p>Criar um repositório online com ISSN para publicar resumos expandidos dos TCCs e eventos de Extensão.</p>	<p>Foi realizada a instalação e configuração do repositório e a regulamentação da sua política, faltando somente a inserção dos dados para a disponibilização online. A atribuição do ISSN não se aplica a repositórios.</p>
	<p>Ampliar as apresentações de comunicações orais e pôsteres de trabalhos realizados pelos estudantes nos eventos científicos e culturais dos cursos (jornadas, seminários, semanas temáticas, atividades, etc.).</p>	<p>Quantidade de certificações:</p> <p><u>Centro de Ciências da Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Jornada de Nutrição: 165 -Jornada de Farmácia: 53 -Jornada de Ciências Biológicas: 89 -Jornada de Terapia Ocupacional: 64 -Jornada de Estética e Cosmética: 59 -Jornada de Fisioterapia: 187 -Jornada de Biomedicina: 114 -XII Jornada Odontológica - "Prof.ª Dra. Izabel Maria Marchi de Carvalho": 293 -SEMINÁRIOS GERAIS DE FARMÁCIA: 27 -PRE-JUSC : Ortognatica: do planejamento virtual até a cirurgia: 151 <p><u>Centro de Ciências Humanas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -6º SILE - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS: "DIÁLOGOS SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA BNCC" – 561 participantes certificados; -Jornada dos Cursos de Letras e Tradutor 2018 – 140 participantes certificados; -II Jornada de Pedagogia; II Jornada de Artes Cênicas e -I Jornada de Artes – 48 participantes certificados; -XI Mostra de Práticas em Psicologia – 195 participantes certificados; -Torneio de Debates – 82 participantes certificados; -BRASIS E ÁFRICAS: DIÁLOGOS E RELIGIOSIDADES – 147 participantes certificados; -VAMOS FALAR SOBRE AUTISMO III? – 374 participantes certificados; -Dia do índio – 195 participantes certificados; -2º REDESCOBRINDO O BRASIL - MULHERES E UNIVERSIDADE: LUTAS E RESISTÊNCIAS – 156 participantes certificados;

			<p>-Comemoração do Dia do Psicólogo – 330 participantes certificados;</p> <p>-OS DESAFIOS DO BULLYNG NA CONTEMPORANEIDADE? – 93 participantes certificados;</p> <p>-Uma conversa sobre acessibilidade – 42 participantes certificados;</p> <p>-Cine-Fórum "Vantagens de Ser Invisível" – 21 participantes certificados;</p> <p>-6ª Consciência Negra – 56 participantes certificados;</p> <p>6º Encontro de Pesquisa em História – 59 participantes certificados;</p> <p><u>Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas:</u></p> <p>-III Encontro de Ciências Ambientais e Agrárias 58</p> <p>-VIII Jornada de Engenharia de Produção e I Jornada de Engenharia Mecânica 133</p> <p>-COMUNICA 2018 220</p> <p>-VI Jornada de Engenharia Química e X Jornada de Química 149</p> <p>-V Jornada de Arquitetura e Urbanismo 286</p> <p>-VII ENEC - Encontro do Curso de Engenharia Civil 169</p> <p>-VIII Encontro de Extensão 278</p> <p>-XI Jornada de Administração e II Jornada de Ciências Contábeis 119</p> <p>-IV Jornada de Engenharia Elétrica 58</p> <p>-VIII Jornada de Informática 148</p> <p>-PP ONLIVE 2018 70</p> <p>-IV Jornada de Design e Inovação 78</p> <p>-VI International Relations Week 65</p> <p>-II Empreender Moda 16</p> <p>-III Jornalismo em Pauta 54</p> <p>-AULA INAUGURAL: O MERCADO DE TRABALHO PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA REGIÃO 111</p> <p>-METODOLOGIA CIENTIFICA APLICADA À ARQUITETURA - 9</p> <p>-IMPOSTO DE RENDA 2018 47</p> <p>-PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA – A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO ENSINO E DA FORMAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - T ACESSIBILIDADE 320</p> <p>-REUNIÃO COM OS ALUNOS EXTENSIONISTAS 137</p> <p>-EMPREENDEDORISMO SOCIAL: GESTÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS 382</p> <p>-Socializando 51</p> <p>-PLÁGIO NA COMUNICAÇÃO EM AMBIENTE DIGITAL 152</p> <p>-RP EM DESTAQUE: ROMPENDO PARADIGMAS INTERCULTURAI 33</p> <p>-PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA 2: POR UM PROJETO DA PAISAGEM: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O PROJETO NA CONTEMPORANEIDADE - 153</p> <p>-CONCURSO DE IDEIAS - 22</p> <p>-CineRI 37</p> <p>-UMA NOVA FORMA DE ATENDER: INSS DIGITAL 135</p> <p>-FEIRA DAS PROFISSÕES - MONITOR DE ESCOLA 268</p> <p>-FEIRA DAS PROFISSÕES - MONITOR DE CURSO 596</p> <p>-PROFISSÃO ARQUITETO E URBANISTA 3: EGRESSOS DE SUCESSO 251</p> <p>-Democracia e Fake News: A arena política nas eleições 2018 136</p> <p>-Fórum de Comércio Internacional 130</p> <p>-Viver, estudar e trabalhar no Canadá- Sprout Shaw College 149</p> <p>-Profissão Arquiteto e Urbanista IV: Planejando o Futuro das nossas Cidades 195</p> <p>-Modelo Knesset 84</p> <p>-Exposição - Trabalhos de Arquitetura 72</p>
--	--	--	--

			São 86 grupos de pesquisas, com 1077 participantes e 573 produções técnicas e científicas em 2018.
		Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.	São 86 grupos de pesquisas, com 1077 participantes e 573 produções técnicas e científicas em 2018.
		Ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e empresas.	<p>No período de 08/2017 a 07/2018 tivemos 17 bolsas do PIBIC/CNPq e 17 do PIBIC/FAP, 93 PIVIC, 10 PIBIC-EM; 2 PIBITI/CNPq; 2 PIBITI/FAP e 23 PIVITI. Para o processo de 08/18 a 07/19 tivemos 17 bolsas do PIBIC/CNPq e 17 do PIBIC/FAP, 94 PIVIC, 10 PIBIC-EM; e uma ampliação para 3 PIBITI/CNPq e 3 PIBITI/FAP, além de 8 projetos de PIVITI. Quanto as bolsas de demais agências de fomento, foram 26 bolsas de IC pela FAPESP, com vigência durante o ano de 2018.</p> <p>No período de 08/2017 a 07/2018 tivemos 17 bolsas do PIBIC/CNPq e 17 do PIBIC/FAP, 93 PIVIC, 10 PIBIC-EM; 2 PIBITI/CNPq; 2 PIBITI/FAP e 23 PIVITI. Para o processo de 08/18 a 07/19 tivemos 17 bolsas do PIBIC/CNPq e 17 do PIBIC/FAP, 94 PIVIC, 10 PIBIC-EM; e uma ampliação para 3 PIBITI/CNPq e 3 PIBITI/FAP, além de 8 projetos de PIVITI. Quanto as bolsas de demais agências de fomento, foram 26 bolsas de IC pela FAPESP, com vigência durante o ano de 2018.</p>
		Capacitar os estudantes para utilizarem	Foram realizadas capacitações com todos os estudantes matriculados na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa, que é básica

		<p>amplamente as bases científicas de dados disponibilizadas pela IES.</p>	<p>para todos os cursos.</p> <p>Todos os pós-graduandos são orientados durante as aulas quanto a importância da utilização das bases de dados disponíveis na biblioteca institucional, principalmente do Portal CAPES. Os alunos dos programas de Iniciação Científica e tecnológica também recebem orientação quanto a utilização da biblioteca e sua base de dados durante a reunião inicial e seus orientadores também trabalham essas habilidades durante o desenvolvimento dos projetos.</p>
<p>Fortalecer ações extensionistas integradas ao ensino e à pesquisa.</p>		<p>Inserir a extensão nos documentos oficiais tais como PPC, Programas de Mestrado e Doutorado e PPI.</p>	<p>Realização de reuniões com a Pró-Reitoria Acadêmica e Diretores de Centro</p> <p>Participação, estudo e análise do texto da Audiência Pública sobre as Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira.</p> <p>Inserção de novas matrizes curriculares que contemplam 10% das atividades de Extensão em alguns cursos locados no centro de ciências da Saúde.</p> <p>Nos cursos de graduação, a extensão está inserida nas Atividades Acadêmicas-Científicas-Culturais (AACCs), quando há previsão deste componente curricular.</p> <p>Na área da saúde, houve reformulação de matrizes curriculares e os Projetos de Extensão foram inseridos nas grades dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.</p> <p>Considerando o início do processo de finalização dos programas Stricto Sensu não foram feitas alterações nos projetos dos programas. Porém, após análise das grades dos cursos Lato Sensu, 25 disciplinas ou módulos foram ofertados como cursos de extensão, nos quais tivemos 16 participantes. Trata-se de uma iniciativa recente que terá continuidade nos próximos anos, com</p>

			maior foco na divulgação para a comunidade interna e externa.
		Fomentar a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nos programas e projetos de extensão.	Realização de reuniões com coordenadores dos projetos de extensão. Participação na I Conferência de Negócios e Empreendedorismo Universitário e ganho do premio Solucionar para o programa comunicação 3.0 Realização do VIII Encontro de Extensão. Visita e avaliação dos programas e projetos de Extensão
		Consolidar os processos e instrumentos de avaliação das ações extensionistas.	Criação e implementação de pesquisa qualitativa e quantitativa em relação aos projetos de extensão. Análise do relatório anual e individual dos projetos de extensão.
		Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.	- Implementação de novos projetos de Extensão, visando maior atuação ambiental frente à sociedade e atendimento externo a novas comunidades, projetos: - Fisioterapia na Saúde da Mulher. -USCReflora.
		Estabelecer parcerias com entidades visando à captação de recursos externos para o financiamento de bolsas de extensão aos discentes e recursos materiais que viabilizem ações extensionistas.	Participação na I Conferência de Negócios e Empreendedorismo Universitário para diagnóstico junto à secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda de Bauru (Sedecon) para possíveis ações e parcerias conjuntas.

EIXO 4 – Políticas de Gestão: compreende Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
<p>Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.</p>	<p>Qualificação continuada da gestão institucional.</p>	<p>Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.</p>	<p>Foi mantido e incrementado o auxílio financeiro, sendo investido um valor total correspondente a R\$ 531.442,93, segmentados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> →Eventos Locais: R\$ 493.630,54 →Eventos Nacionais: R\$ R\$ 24.097,43 →Eventos Internacionais: R\$ R\$ 13.714,96

		<p>Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a Comunidade Interna.</p>	<p>Foi realizada a 23ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), no período de 22 a 26 de outubro, tendo como objetivo conscientizar os docentes, técnicos administrativos e a comunidade, no geral, em relação à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho. O evento abordou cinco temas direcionados à qualidade de vida e saúde, onde participaram como palestrantes, profissionais especializados em suas áreas de conhecimento, conforme sequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Postura profissional nas redes sociais; - Prevenções de acidentes de trabalho - Cuidados diários e prevenção de doenças; - Ergonomia; - Projeto de vida - uma ferramenta para o sucesso. <p>O evento contou com a participação, em média, de 70 funcionários por dia e, ao final de cada palestra, foram sorteados brindes aos colaboradores.</p>
		<p>Implementar o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO do Corpo Docente e Técnico - Administrativo.</p>	<p>Implementou o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), o qual apresenta caráter preventivo, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Reforçou o compromisso de avisar e acompanhar os professores e funcionários na realização dos exames periódicos e complementares exigidos por lei. Manteve a utilização do Software Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho, para gerenciar as atividades de serviço médico, consultas, exames, acidentes e doenças, bem como, o controle e cálculo de exames periódicos e visão de resultados estatísticos. O Módulo efetiva o cumprimento dos itens da NR 07 do Ministério do Trabalho, que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), disponibilizando um perfil das ocorrências realizadas e repassando informações para tomada de decisão do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT).</p>

	Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados	Realizar e registrar reuniões periódicas.	REUNIÕES CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão	
			Data	Pauta
			18/ 06/ 18	<p><i>Atualização do Regulamento da Biblioteca "Cor Jesu"</i> <i>Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Ano Base 2016, Exercício 2017</i> <i>Aprovação do Curso Lato Sensu – MBA em Gestão e Planejamento Tributário 2018/2019</i> <i>Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e Cardiologia 2018/2019/2020</i> <i>Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Game Design 2018/2019</i> <i>Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Microbiologia Agrícola e Ambiental 2018/2019</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de História</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Letras Português – Inglês</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Pedagogia</i> <i>Alteração de Matriz – Licenciatura em Ciências Biológicas</i> <i>Aprovação de Curso Novo – Licenciatura em Educação Física</i> <i>Aprovação de Curso Novo – Bacharel em Teatro</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Fisioterapia</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Nutrição</i> <i>Aprovação de Curso Novo – Tecnologia em Radiologia</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Design de Moda</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Civil</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Elétrica</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Agrônoma</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Gastronomia</i> <i>Alteração de Matriz – Curso de Jogos Digitais</i> <i>Extinção do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária</i></p>
			27/ 08 /18	<p><i>Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Exercício 2018</i> <i>Atualização do Regulamento da Biblioteca "Cor Jesu"</i> <i>Extinção do Curso de Letras-Português</i> <i>Extinção do Curso de Educação Artística – Artes Cênicas</i> <i>Alteração de matriz – Curso de Enfermagem</i> <i>Alteração de matriz – Curso de Farmácia</i> <i>Extinção do Curso de Terapia Ocupacional</i> <i>Extinção do Curso de Relações Públicas</i> <i>Extinção do Curso de Engenharia de Computação</i> <i>Extinção do Curso de Química (Bacharelado)</i></p>
26/ 11 /18	<p><i>Calendário Acadêmico 2019</i> <i>Alteração dos Critérios de Avaliação no Regimento Geral</i> <i>Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Qualidade e Produtividade</i> <i>Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil</i> <i>Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Desenvolvimento Mobile</i> <i>Alteração de matriz – Curso de Farmácia</i> <i>Extinção do Curso de Terapia Ocupacional</i> <i>Extinção do Curso de Relações Públicas</i> <i>Extinção do Curso de Engenharia de Computação</i> <i>Extinção do Curso de Química (Bacharelado)</i></p>			
			<p>Na PRAC há semanalmente reunião com os Diretores e Coordenadoria Pedagógica. As reuniões entre a direção de centro e os coordenadores</p>	

			<p>dos cursos de graduação acontecem semanalmente; as reuniões de cada curso acontecem uma vez ao mês; as reuniões referentes ao NDE e Conselho de Curso ocorrem uma vez no semestre.</p> <p>Todas as reuniões realizadas pelos conselhos da PRPPG são registradas em atas. Durante 2018 tivemos as seguintes reuniões:</p> <p>1 do Conselho da PRPPG</p> <p>7 do Conselho do Programa de Ciência e Tecnologia Ambiental</p> <p>1 do Conselho do Programa de Odontologia</p> <p>1 do Conselho do Programa de Biologia Oral</p> <p>4 do Conselho do Programa de Fisioterapia</p> <p>2 do Conselho de Bolsas do Programa de Biologia Oral</p> <p>2 do Conselho de Bolsas do Programa de Ciência e Tecnologia Ambiental</p> <p>2 do Conselho de Bolsas do Programa de Fisioterapia</p> <p>4 dos Coordenadores dos Cursos Lato Sensu</p>
	Manutenção da sustentabilidade.	Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.	<p>Compartilhamento dos Laboratórios e Metodologias Ativas, e demais Laboratórios em geral.</p> <p>Foram realizadas reestruturações nas matrizes curriculares para otimizar recursos. No total, foram 25 cursos reformulados.</p>
Consolidar boas práticas	Ampliação de políticas de	Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.	<p>Iluminação Externa nas principais avenidas de circulação;</p> <p>Iluminação interna em salas de aula, corredores, Laboratório de Anatomia e Laboratórios de Química.</p>

de conservação do meio ambiente.	preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.	Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.	Monitoramento mensal e análise dos comparativos de desempenho das variáveis destacadas no Plano.
		Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.	Contratação de Empresa Certificada para prestação dos serviços de destinação correta das lâmpadas descartadas.
		Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.	Contratação de Empresa Certificada para o descarte correto de lixo da área da saúde e produtos químicos.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

OBJETIVO	META	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
Melhorar a infraestrutura tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao	Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.	Implementar o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.	Foram realizadas ações e a implementação do Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos equipamentos conforme planejamento estratégico.
		Executar projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Veritas.	Projeto em andamento.
		Executar Projeto de Acessibilidade nas edificações	Adequações nas rampas de acesso aos Blocos C D E F G;

ensino, à pesquisa e à extensão.		existentes.	Adequações nos corrimões e guarda corpo nas escadas de acesso aos Blocos C D E F G;
		Implementar a Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G.	Realizada a implementação e disponibilização da infraestrutura de Rede Wireless conforme planejado.
		Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.	Aquisição de novos equipamentos para as duas Pré-Clínicas do Curso de odontologia; Aquisição de um equipamento para o Curso de Engenharia Elétrica, alocado no Bloco das Engenharias;
		Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.	Substituição do antigo sistema de ar condicionado, sistema chiller, por novos equipamento sustentáveis de tecnologia Japonesa, Hitachi, alocados nos Blocos J e K; Toca dos pisos das salas de aula nos Blocos E F e G; Manutenção geral dos Quadros de Eletricidade; Manutenção preventiva mensal dos geradores de energia elétrica; Automação dos quadros de iluminação nos Blocos A B C D F e G;

Fonte: Reitoria/USC – Adaptado pela CPA

4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL)

4.2.1 EXTENSÃO

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária esta vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e é responsável pela gestão das ações extensionistas. Suas atividades implicam a necessidade de uma articulação permanente entre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e seus coordenadores. São consideradas ações de extensão, os programas, projetos, serviços, eventos, cursos livres e outras atividades com caráter extensionista, de acordo com as orientações do Plano Nacional de Extensão

(MEC/SESu), Plano Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias (ICES); Projeto Pedagógico Institucional (PPI/USC); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/USC).

4.2.1.1 Ações Desenvolvidas em 2018

Eventos de Extensão

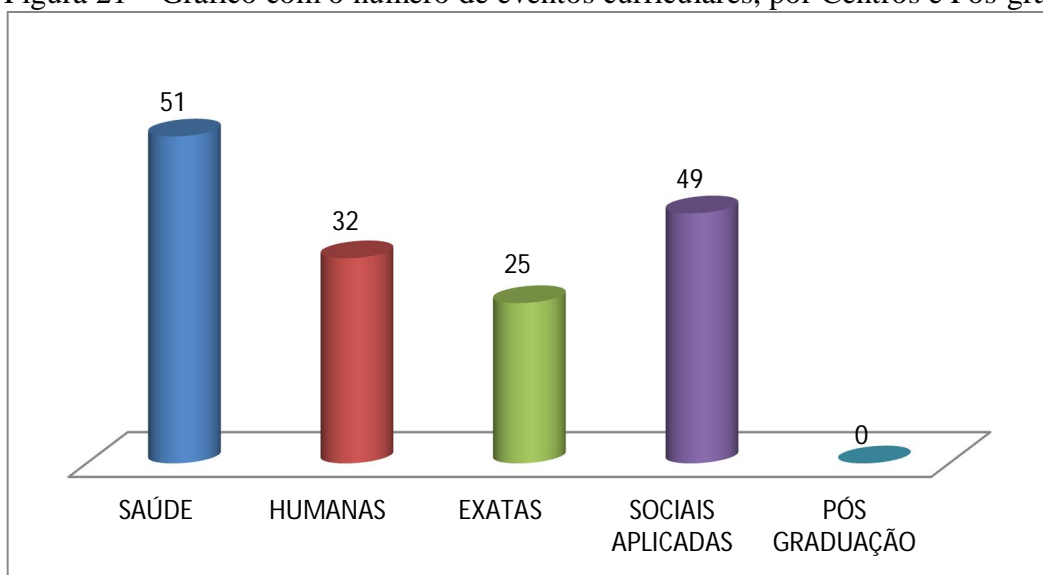
Os eventos têm por finalidade aprimorar os conhecimentos dos estudantes em sua área de conhecimento. São divididos em curriculares – aqueles que estão vinculados ao Plano de Ensino das disciplinas e não curriculares – aqueles que contribuem para a formação complementar do estudante e, neste caso, cabem certificação e são importantes para as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Todos os eventos têm por finalidade envolver a comunidade discente e docente.

Eventos Curriculares (Atividades Curriculares).

Os eventos curriculares constituem momentos importantes para a qualificação profissional dos estudantes e por isso, verifica-se que a cada ano o número de registros na Coordenadoria de Extensão vem aumentando.

Os Centros de Saúde e Sociais Aplicadas foram os que apresentaram o maior número de eventos curriculares registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária (Figura 21)

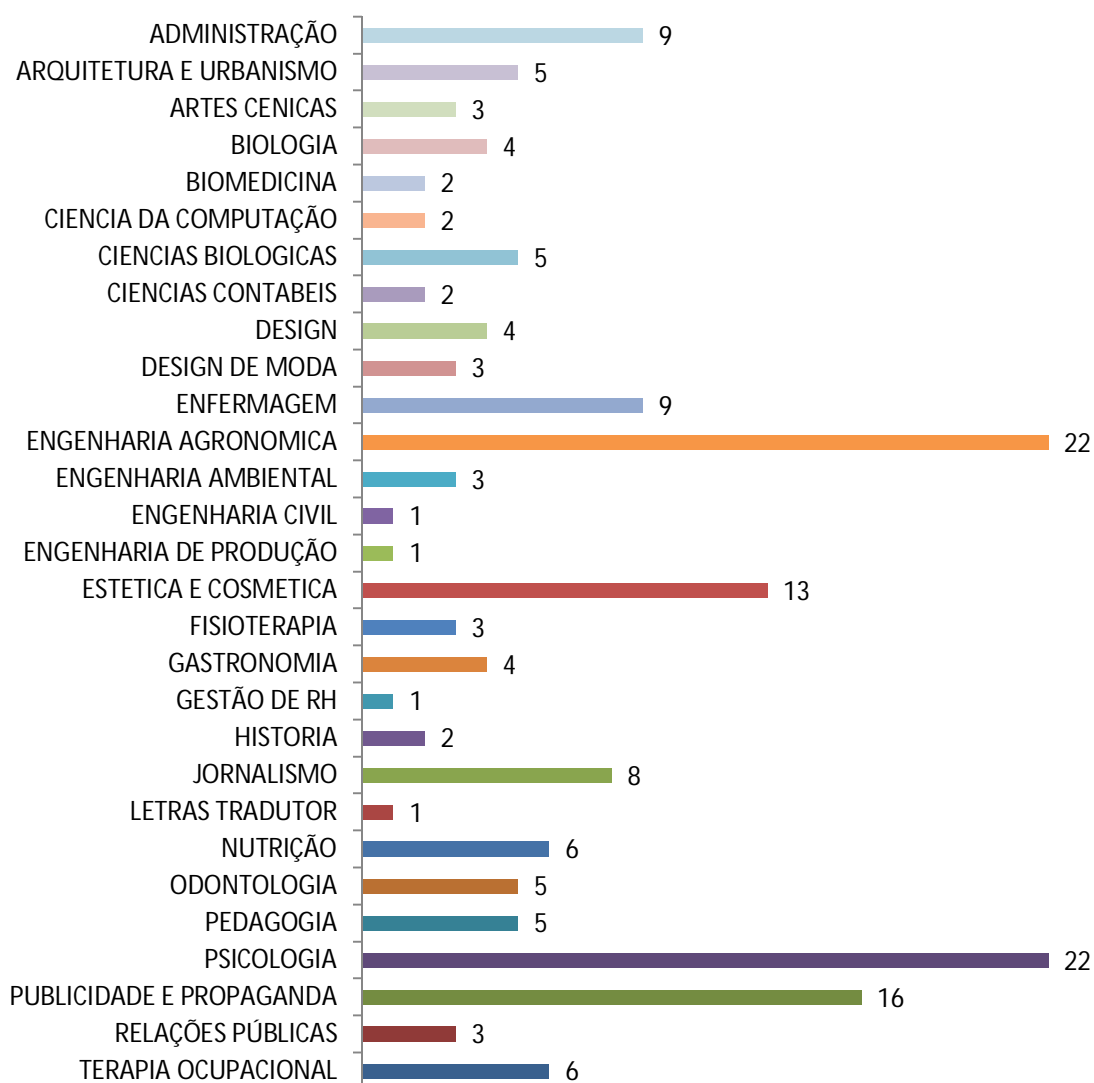
Figura 21 – Gráfico com o número de eventos curriculares, por Centros e Pós-graduação



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A análise do número de atividades curriculares realizadas por cursos de graduação pode ser vista na Figura 22. O curso de Engenharia Agrônômica e Psicologia foram aqueles com maior número de atividades, ambos com 22 atividades realizadas em 2018.

Figura 22 – Gráfico com o número de eventos curriculares realizados pelos cursos de graduação



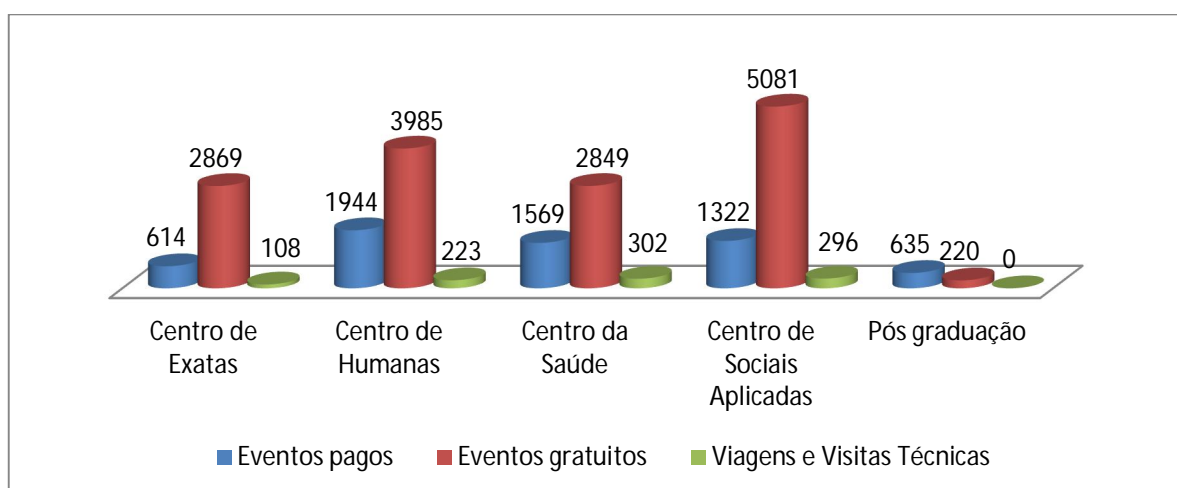
Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Ainda em relação aos eventos curriculares, verificou-se que as áreas temáticas mais contempladas em 2018 foram: Educação com 55 atividades, Promoção da Saúde com 46 atividades e Comunicação com 30 atividades. A finalidade desta classificação é a sistematização das informações para os relatórios da Extensão. Com elas é possível incentivar a criação de grupos para a oferta de projetos e programas de extensão, eventos e outras ações em linhas temáticas ainda não contempladas. Além disso, permite articulação da comunidade academia nos seus respectivos cursos em linhas temáticas confluentes.

Eventos não Curriculares (Atividades não Curriculares)

Por “Eventos não curriculares” são consideradas todas as atividades realizadas pelos cursos de graduação, programas de extensão e da pós-graduação com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos nossos estudantes. Esses eventos visam o aperfeiçoamento técnico dos estudantes nas diferentes áreas de atuação profissional. Em 2018, foram emitidos 22.017 certificados e declarações para os eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas (Figura 23). É importante destacar que um mesmo evento pode envolver mais que um Centro.

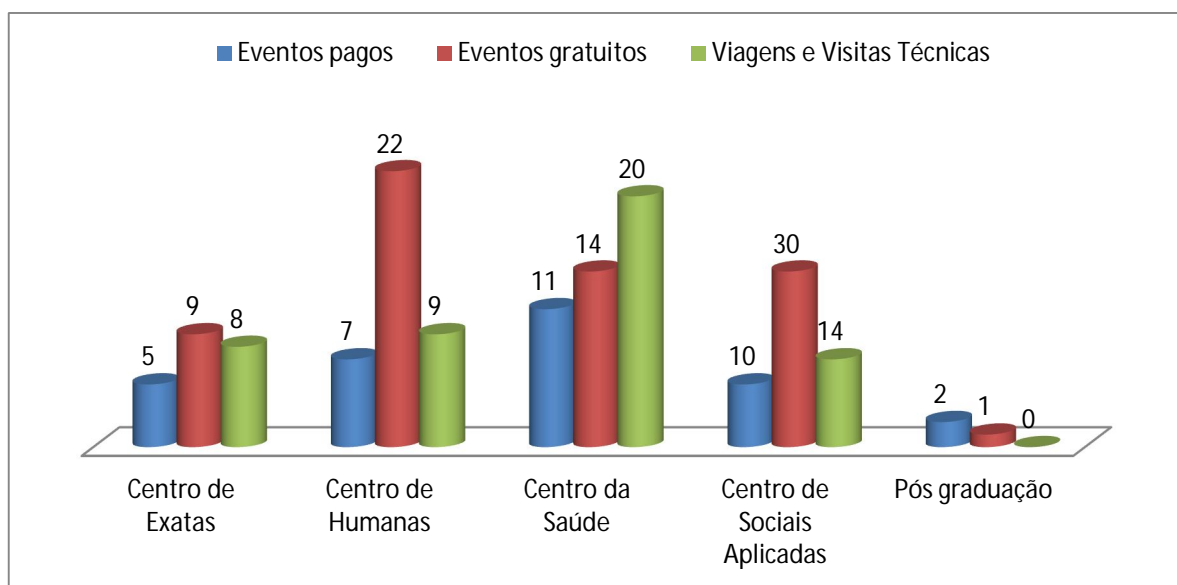
Figura 23 – Gráfico com a representação do número de certificados e declarações emitidas nos eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas realizadas em 2018



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em 2018 foram oferecidos 76 eventos gratuitos o que permitiu a emissão de 15.004 certificados. Assim como em 2017 a universidade tem ofertado várias atividades gratuitas de forma a possibilitar que os estudantes tenham a possibilidade de obter as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Em relação aos eventos pagos, foram 35 atividades que permitiram a emissão de 6.084 certificados. As Viagens e Visitas Técnicas foram 51 atividades com 929 certificados gerados diretamente pelo sistema de eventos. A Figura 24 apresenta o número de atividades não curriculares realizado pela USC nos Centros e Pós-graduação em 2018.

Figura 24 – Gráfico com a representação do número de eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em 2018, constatou-se que os eventos não curriculares, quando analisados por Áreas Temáticas, foram classificados, na sua maioria, como “Ação Científico-Acadêmico” (Quadro 8). Verificou-se que em relação ao ano anterior houve uma maior diversificação nas Áreas Temáticas conforme sugestão no relatório anterior. Foram 125 eventos classificados com “Ação Científico Acadêmico”, 22 como “Ação Cultural”, 10 como “Ação Social”, 07 como “Prestação de Serviço” e 12 classificados como “outros”.

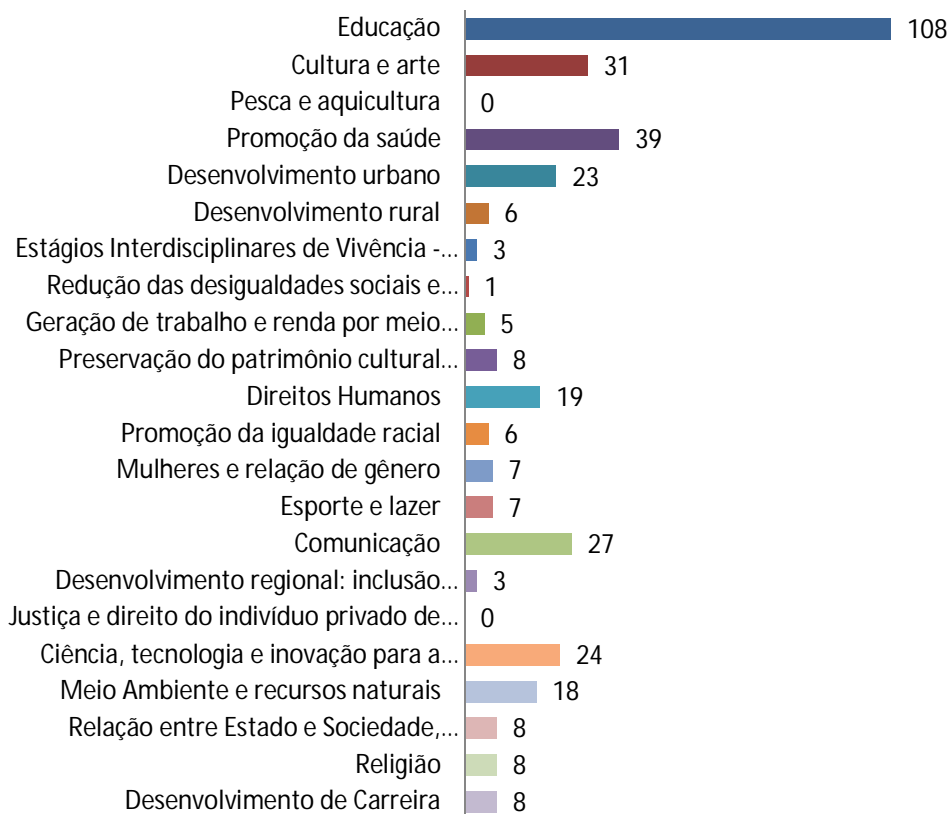
Quadro 8 – Quadro com descrição do número de eventos não curriculares classificados como Ação de Extensão

LOCAL	Ação de Extensão				
	Ação Social	Prestação de Serviços	Ação Científica Acadêmica	Ação Cultural	Outros
Centro de Exatas e Sociais e Aplicadas	3	3	55	8	6
Centro de Ciências Humanas	0	1	29	10	2
Centro da Saúde	7	3	40	4	4
Pós-graduação	0	0	1	0	0

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A Figura 25 apresenta as áreas temáticas contempladas pelos eventos não curriculares realizados em 2018 realizados na USC. Assim como para os eventos curriculares, a área temática com maior número de eventos foi Educação com 108 eventos realizados, seguido por Promoção da saúde com 39, Cultura e Arte com 31 e Comunicação com 27. Outras áreas foram contempladas como “ação de extensão”.

Figura 25 – Gráfico com a descrição do número de atividades não curriculares classificadas como “Ação de Extensão”



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Programas e Projetos de Extensão

Os programas constituem um conjunto de projetos com atividades e ações de caráter orgânico-institucional, estes, devem ter clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum. É importante destacar que os programas e projetos de extensão articulam o ensino e a pesquisa através da ação de docentes e estudantes na sociedade.

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária tem orientado os coordenadores dos projetos de extensão para a seleção de estudantes que disponham de tempo para atuar nos projetos o que vem contribuindo para a fidelização dos discentes nas ações desenvolvidas.

Com esta política percebeu-se que os estudantes veem nos programas e projetos de extensão uma excelente oportunidade para o seu aprimoramento e vínculo da sua ação extensionista com a pesquisa.

Em 2018 a USC viabilizou no primeiro semestre 07 programas, 35 projetos e 36 docentes. No segundo semestre foram 09 programas, 41 projetos e 44 docentes. O quadro 9 apresenta quadro com as informações quantitativas da participação dos discentes nos programas e projetos durante o ano de 2018.

Quadro 9 – Quadro com as informações dos Projetos de Extensão realizados em 2018, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

PROGRAMAS	PROJETOS	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS SELECIONADOS	ALUNOS CERTIFICADOS
COLETA SELETIVA	SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	62	62	21
	REDUÇÃO NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	41	41	16
	REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS	66	64	32
COMUNICAÇÃO 3.0	CÍRCULO_ON	50	49	19
	WEBRÁDIO USC	47	28	26
	RP COMUNICA	49	37	26
	AGÊNCIA EXPERIMENTAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - G-15	79	76	51
USCOLETIVA	FLORA URBANA	46	38	19
	HABIT-AÇÃO SOCIAL	70	70	37
	CANTEIRO VIVO	112	94	58
DIABETES MELLITUS	PSICOLOGIA, SAÚDE E COMUNIDADE	148	60	51

	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS	45	40	33
	REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUROPATIA DIABÉTICA	25	21	17
FISIOTERAPIA	TERAPIA MANUAL ESTRUTURAL	68	68	47
	FISIOTERAPIA APÓS APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA	59	41	37
	FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	21	20	10
	ATIVA PARKINSON MULTIDISCIPLINAR	56	47	31
Saúde da Mulher	MATERBABY	81	31	19
	QUALIDADE DE VIDA APÓS CANCER DE MAMA	75	52	34
	CONTATO DE AMOR E CARINHO	19	12	5
	GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE	55	39	19
TRATAMENTO DE FERIDAS	AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS	69	59	41
	USO DA FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS EPITELIAIS	34	19	18
Projetos não vinculados à programas	COGUMELO E SOCIEDADE	23	22	14
	INTERGERACIONALIDADE NA UATI	29	19	6
	IDENTIDADE ARARIBÁ	65	33	14
	ATIVIDADE LÚDICA E DE LAZER NO HOSPITAL ESTADUAL	109	43	35
	MESA BRASIL	50	43	28
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE ESPECIAL - PAIPE	103	59	21
	PRIMEIROS PASSOS: ADOLESCÊNCIA E MUNDO DO TRABALHO	126	19	16
	TEATRO E RELIGIÃO	25	25	16
	SORRISO SAUDÁVEL	84	72	27
	PRODUÇÃO DE AUDIODESCRIÇÃO PARA PRODUTOS AUDIOVISUAIS PARA ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	95	35	25
	AMBULATÓRIO DE ESTOMATOPATOLOGIA	152	152	77
	REABILITAÇÃO ORAL E IMPLANTES	136	68	39
USC REFLORA	1	1	0	

	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL	5	4	4
	SORRISOS DO FUTURO	3	3	3
	FISIOTERAPIA NA SAUDE DA MULHER	3	3	3
	ATIVA UATI	0	0	0
PIBID	HISTÓRIA	30	29	26
	MULTIDISCIPLINAR (LETRAS E PEDAGOGIA)	34	30	29
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	PEDAGOGIA	29	29	0
	HISTÓRIA	28	28	28
	LÍNGUA PORTUGUESA	30	30	0

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

O número de pessoas beneficiadas pelos projetos vem aumentando nos últimos anos. Isso se deve ao fato de a Coordenadoria de Extensão orientar os coordenadores dos projetos para a sistematização na coleta de dados.

Considerando todos os projetos realizados em 2018, foram beneficiadas de forma direta 123.934 e de forma indireta 605.170 pessoas.

O quadro 10 apresenta quadro com a relação dos projetos e os atendimentos diretos e indiretos nos projetos para o ano de 2018.

Quadro 10 – Quadro com a descrição do número de pessoas atendidas de forma direta e indireta pelos projetos de extensão registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2018.

PROJETOS	ATENDIMENTOS DIRETOS	ATENDIMENTOS INDIRETOS
SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	730	2.190
REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS	98	294
REDUÇÃO NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	248	4.794
CÍRCULO_ON	43.200	129.600
WEBRÁDIO USC	6.897	19.231
RP COMUNICA	20.668	62.004

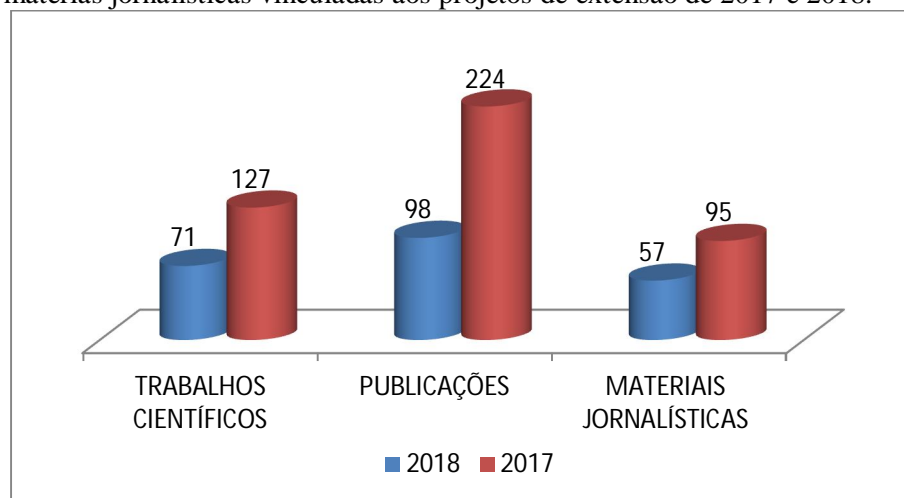
AGÊNCIA EXPERIMENTAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - G-15	40.908	360.030
FLORA URBANA	954	2.862
HABIT-AÇÃO SOCIAL	530	990
CANTEIRO VIVO	1.421	1.421
PSICOLOGIA SAÚDE E COMUNIDADE	1.215	3.645
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS	1.424	4.272
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUOPATIA DIABÉTICA	285	855
TERAPIA MANUAL ESTRUTURAL	59	372
FISIOTERAPIA APÓS APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA	540	1.620
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	33	99
ATIVA PARKINSON MULTIDISCIPLINAR	46	138
MATERBABY	73	219
QUALIDADE DE VIDA APÓS CANCER DE MAMA	223	669
CONTATO DE AMOR E CARINHO	0	0
GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE	92	276
AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS	684	1.248
USO DA FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS EPITELIAIS	677	1.227
COGUMELO E SOCIEDADE	302	906
INTERGERACIONALIDADE NA UATI	0	0
IDENTIDADE ARARIBÁ	241	723
ATIVIDADE LÚDICA E DE LAZER NO HOSPITAL ESTADUAL	1.548	2.144
MESA BRASIL	491	1.473
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE ESPECIAL – PAIPE	328	984
PRIMEIROS PASSOS: ADOLESCÊNCIA E MUNDO DO TRABALHO	75	225
TEATRO E RELIGIÃO	35	1000

SORRISO SAUDÁVEL	30	50
PRODUÇÃO DE AUDIODESCRIÇÃO PARA PRODUTOS AUDIOVISUAIS PARA ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	10	30
AMBULATÓRIO DE ESTOMATOPATOLOGIA	150	450
REABILITAÇÃO ORAL E IMPLANTES	167	167
USC REFLORA	0	0
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL	41	123
SORRISOS DO FUTURO	0	0
FISIOTERAPIA NA SAUDE DA MULHER	41	123
ATIVA UATI	0	0
PIBID – HISTÓRIA	0	0
PIBID - MULTIDISCIPLINAR (LETRAS E PEDAGOGIA)	0	0
RESIDENCIA PEDAGOGICA – PEDAGOGIA	0	0
RESIDENCIA PEDAGOGICA – HISTÓRIA	0	0
RESIDENCIA PEDAGOGICA - LÍNGUA PORTUGUESA	0	0

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A Figura 26 apresenta gráfico com a comparação dos números de trabalhos científicos vinculados aos programas e projetos de extensão nos anos de 2017 e 2018.

Figura 26 – Gráfico com a representação do nº de trabalhos científicos, publicações e matérias jornalísticas vinculadas aos projetos de extensão de 2017 e 2018.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Cursos de Extensão

Em 2018 foram ofertados 30 cursos de extensão presenciais, sendo 26 deles ofertados pela Pós-graduação, tivemos 154 estudantes inscritos e 112 certificados emitidos. Foram ofertados outros cursos e infelizmente houve dificuldade em abrir turmas por não atingirmos o número mínimo de alunos. O quadro 11 apresenta quadro com os cursos viabilizados e informações quantitativas sobre os mesmos.

Quadro 11 - Quadro com as informações do número de alunos nos cursos de extensão em 2018, ofertados e registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

Nome do Curso	Pró-Reitoria e Centro Responsável pelo curso	Professor responsável pela proposta	Vagas Abertas	Alunos Inscritos	Alunos Certificados
Curso básico de italiano – módulo I – 1º semestre	Professor externo	Fernanda Dell'Avanzi	30	30	16
Curso básico de italiano – módulo II – 1º semestre	Professor externo	Fernanda Dell'Avanzi	30	31	21
COMO UTILIZAR A TAXONOMIA DE BLOOM PARA MELHORES RESULTADOS NO ENADE	Todos os centros	ROSILENE F. R. BOMBINI	65	61	58
Curso Básico de Italiano – módulo I – 2º semestre	Professor externo	Fernanda Dell'Avanzi	32	32	17
TOTAL - 04			157	154	112

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Já os cursos na modalidade EAD foram comercializados durante todo ano de 2018 e tiveram 217 estudantes inscritos e 128 certificados, conforme demonstrado no quadro 12. O número de certificados ainda é pequeno considerando o potencial desta modalidade de curso.

Quadro 12 - Quadro com as informações do número de alunos nos cursos de extensão na modalidade EAD em 2018, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

CURSO	Alunos inscritos	Alunos certificados
Ecologia Aplicada	17	8
Empreendedorismo	19	11
Formação Inicial Técnico-Pedagógica de Tutores para EAD	47	33
Fundamentos de Estética e História da Arte para Práticas Interdisciplinares	74	43
Sustentabilidade e O Cidadão: O Que Fazer No Século XXI?	12	7
Curso de Formação de Preceptores do Programa Residência Pedagógica	48	26
TOTAL - 06	217	128

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

4.2.2 CENTRAL DE EVENTOS

A Central de eventos tem como objetivo geral o auxílio no planejamento e execução de atividades educacionais, socioeconômicas e culturais da Universidade do Sagrado Coração. Para tanto, visando atingir a máxima proposta para o setor e desempenhe seu papel na comunidade universitária, busca desenvolver as seguintes atividades:

- a) Promover e assessorar os eventos internos e externos;
- b) Fortalecer comunicação com colégios;
- c) Dissipar a produção acadêmica fora da Universidade;
- d) Coordenar e administrar os eventos universitários.
- e) Fomentar a integração dos estudantes com a comunidade externa.

4.2.2.1 Eventos Institucionais

Dentre sua missão, visão e valores, os eventos institucionais da Universidade auxiliam na produção de conhecimento, nas áreas da educação e cultural. Para tanto, dispõe de alguns eventos institucionais como a Aula Magna, o Encontro de Pais e Familiares dos Calouros e a Feira das Profissões.

4.2.2.2 Eventos Não-Curriculares de Extensão administrados pela Central de Eventos

Neste ano, foram realizados 34 eventos, distribuídos no quadro a seguir:

Quadro 13 – Eventos não-curriculares e número de inscritos - Alunos USC

Alunos USC		
Evento	Data do evento	Total de Inscritos
6º SILE - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS: “DIÁLOGOS SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA BNCC”	17/05/2018 a 19/05/2018	228
Jornada de Nutrição	23/08/2018 a 24/08/2018	112
III Encontro de Ciências Ambientais e Agrárias	28/08/2018 a 29/08/2018	56
Jornada de Farmácia	30/08/2018 a 31/08/2018	40
Jornada dos Cursos de Letras e Tradutor 2018	27/09/2018 a 28/09/2018	126
VIII Jornada de Engenharia de Produção e I Jornada de Engenharia Mecânica	10/04/2018 a 11/04/2018	132
COMUNICA 2018	17/04/2018 a 19/04/2018	192
VI Jornada de Engenharia Química e X Jornada de Química	23/04/2018 a 24/04/2018	134
V Jornada de Arquitetura e Urbanismo	25/04/2018 a 26/04/2018	280
VII ENEC - Encontro do Curso de Engenharia Civil	02/05/2018 a 03/05/2018	167
II Jornada de Pedagogia; II Jornada de Artes Cênicas e I Jornada de Artes	28/11/2018 a 30/11/2018	32
Jornada de Ciências Biológicas	08/10/2018 a 09/10/2018	68
Jornada de Terapia Ocupacional	08/10/2018 a 09/10/2018	38
XI Jornada de Administração e II Jornada de Ciências Contábeis	10/10/2018 a 11/10/2018	100
IV Jornada de Engenharia Elétrica	16/10/2018 a 17/10/2018	60

VIII Jornada de Informática	10/05/2018 a 11/05/2018	118
Jornada de Fisioterapia	18/10/2018 a 19/10/2018	162
Jornada de Biomedicina	13/06/2018 a 14/06/2018	105
XII Jornada Odontológica - "Prof. ^a Dra. Izabel Maria Marchi de Carvalho"	23/10/2018 a 24/10/2018	229
Intercursos	18/06/2018 a 29/06/2018	8
IV Jornada de Design e Inovação	25/10/2018 a 26/10/2018	82
VI International Relations Week	30/10/2018 a 31/10/2018	71
XXV Fórum de Iniciação Científica - PIBIC; VI Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI; V Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio PIBIC-EM	05/11/2018 a 09/11/2018	209
II Empreender Moda	09/11/2018	17
XI Mostra de Práticas em Psicologia	28/11/2018 a 30/11/2018	288
Torneio de Debates	01/10/2018 a 05/10/2018	80
Socializando	17/05/2018 a 18/05/2018	38
Comemoração do Dia do Psicólogo	27/08/2018	318
Peregrinação a Aparecida	07/12/2018 a 08/12/2018	15
Prevenção do Suicídio - Enfermagem no Setembro Amarelo	21/09/2018	76
TOTAL		3581

Fonte: Central de Eventos

Quadro 14 - Total de inscritos - Alunos Externos

Alunos Externos		
Evento	Data do evento	Total de Inscritos
6º SILE - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS: "DIÁLOGOS SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA BNCC"	17/05/2018 a 19/05/2018	88
Jornada de Nutrição	23/08/2018 a 24/08/2018	18
Jornada de Farmácia	30/08/2018 a 31/08/2018	7
Jornada dos Cursos de Letras e Tradutor 2018	27/09/2018 a 28/09/2018	3

COMUNICA 2018	17/04/2018 a 19/04/2018	4
VI Jornada de Engenharia Química e X Jornada de Química	23/04/2018 a 24/04/2018	3
VII ENEC - Encontro do Curso de Engenharia Civil	02/05/2018 a 03/05/2018	2
II Jornada de Pedagogia; II Jornada de Artes Cênicas e I Jornada de Artes	28/11/2018 a 30/11/2018	1
Jornada de Ciências Biológicas	08/10/2018 a 09/10/2018	12
Jornada de Terapia Ocupacional	08/10/2018 a 09/10/2018	6
XI Jornada de Administração e II Jornada de Ciências Contábeis	10/10/2018 a 11/10/2018	11
VIII Jornada de Informática	10/05/2018 a 11/05/2018	8
Jornada de Fisioterapia	18/10/2018 a 19/10/2018	8
Jornada de Biomedicina	13/06/2018 a 14/06/2018	1
XII Jornada Odontológica - "Prof. ^a Dra. Izabel Maria Marchi de Carvalho"	23/10/2018 a 24/10/2018	65
IV Jornada de Design e Inovação	25/10/2018 a 26/10/2018	2
XXV Fórum de Iniciação Científica - PIBIC; VI Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI; V Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio PIBIC-EM	05/11/2018 a 09/11/2018	13
XI Mostra de Práticas em Psicologia	28/11/2018 a 30/11/2018	5
Socializando	17/05/2018 a 18/05/2018	11
Comemoração do Dia do Psicólogo	27/08/2018	11
	TOTAL	279

Fonte: Central de Eventos

Quadro 15 - Inscritos – Profissionais

Profissionais		
Evento	Data do evento	Total de Inscritos
6º SILE - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS: “DIÁLOGOS SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA BNCC”	17/05/2018 a 19/05/2018	37
Jornada de Nutrição	23/08/2018 a 24/08/2018	4
Jornada de Farmácia	30/08/2018 a 31/08/2018	1
COMUNICA 2018	17/04/2018 a 19/04/2018	2
V Jornada de Arquitetura e Urbanismo	25/04/2018 a 26/04/2018	3

II Jornada de Pedagogia; II Jornada de Artes Cênicas e I Jornada de Artes	28/11/2018 a 30/11/2018	3
Jornada de Ciências Biológicas	08/10/2018 a 09/10/2018	1
Jornada de Terapia Ocupacional	08/10/2018 a 09/10/2018	4
XI Jornada de Administração e II Jornada de Ciências Contábeis	10/10/2018 a 11/10/2018	1
IV Jornada de Engenharia Elétrica	16/10/2018 a 17/10/2018	3
VIII Jornada de Informática	10/05/2018 a 11/05/2018	10
Jornada de Fisioterapia	18/10/2018 a 19/10/2018	3
Jornada de Biomedicina	13/06/2018 a 14/06/2018	1
XII Jornada Odontológica - "Prof. ^a Dra. Izabel Maria Marchi de Carvalho"	23/10/2018 a 24/10/2018	15
XXV Fórum de Iniciação Científica - PIBIC; VI Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI; V Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio PIBIC-EM	05/11/2018 a 09/11/2018	2
II Empreender Moda	09/11/2018	1
XI Mostra de Práticas em Psicologia	28/11/2018 a 30/11/2018	7
Socializando	17/05/2018 a 18/05/2018	6
Comemoração do Dia do Psicólogo	27/08/2018	5
	TOTAL	109

Fonte: Central de Eventos

Há que se destacar a preocupação institucional em divulgar ações científico-acadêmicas, de cultura e esporte que culminam na proposta da Universidade em formar seu aluno de maneira integral. Dentro da mesma dimensão, o cumprimento da proposta de ações de acolhida ao ingressante, no que concerne o estreitamento de relações entre instituição e família foi contemplado pelo investimento no Encontro de Pais e Familiares dos Calouros da USC, como uma forma de buscar que os familiares dos estudantes façam parte do período formativo na Universidade e acompanhem seus parentes durante o decorrer de estudos, bem como de eventos institucionais como a Aula Magna e a Feira das Profissões, como importantes eventos de disseminação cultural e científica.

4.2.3 Universidade Aberta À Terceira Idade (UATI)

Universidade Aberta à Terceira Idade, em seus anos de existência, consagra-se como um grande Programa de Extensão, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre teorias do

envelhecimento e práticas de atuação com idosos, contribuindo para o processo de construção de conhecimentos específicos e para o aprimoramento da ação e melhoria do padrão de atendimento à população idosa. A UATI é destinada às pessoas com 50 anos ou mais de Bauru e região, que sejam alfabetizadas, tenham compreensão oral, escrita e que estejam aptos às atividades desempenhadas.

Com relação à contribuição para o corpo docente e discente destacam-se inúmeros trabalhos e pesquisas que são desenvolvidos e divulgados na comunidade científica, além da contribuição pessoal dada a cada participante, que em seus relatos descrevem a inigualável experiência vivenciada junto a este grupo. Foram viabilizados **19 Projetos Voluntários**, **3 Estágios Curriculares** obrigatórios e **9 eventos** ao longo do ano de 2018.

Projetos Voluntários desenvolvidos pela UATI em 2018

Quadro 16 – Projetos desenvolvidos e número de participantes em 2018

Nome da atividade	Responsável	Alunos beneficiados		Carga horária semanal
		1º sem	2º sem	
Yoga para a 3ª Idade	Rafael F. da Costa	25	28	2 horas
Hist. e Cultura Inglesa	Paloma Viotto Galvão	20	Não ocorreu atividade	1 hora
Inglês Básico I	Paloma Viotto Galvão	23	29	1 hora
Inglês Básico II	Ana Beatriz A. Sampaio e Henrique Gil Arnoni	25	11	1h e 30
Trilhando a Leveza	Dra. Eliane Scucuglia	58	65	2 horas
História Geral	Profª. Margareth Ivo	35	40	2 horas
Arqueologia	Prof. Ricardo Salgado	15	05	1h30
Informática para a Terceira Idade	July Caroline Sousa de Sena	Não ocorreu atividade	07	1h30
Oficina de Artesanato	Mariza Ap. Pereira e Maria Shirley	18	25	1h 30
Mandarim	Lilly Long	03	Não ocorreu atividade	1 hora
Coral Encanto	Leandro Bazzo da Silva	20	15	2 horas
Inglês para	Karina V. Scarabel	11	Não ocorreu	1 hora

viagens			atividade	
Iniciação ao italiano	Angela Zuntini.	25	30	1 hora
Língua italiana I	Angela Zuntini.	40	30	1 hora
Cultura italiana	Angela Zuntini.	35	47	1 hora
Baila Comigo	Maria Cristina Lopes	46	37	2 horas
Tai chi chuan	Gabriel Rosi Sousa	20	25	1 hora
Caminhada e Ginástica para a Terceira Idade	Prof. Nice Ribeiro Marques e alunas do curso de fisioterapia.	Não ocorreu a atividade	06	1 h 30
Retalhos do EU	Dr. Pedro M. Delgado	30	45	2 horas

Em números de atendimentos, a UATI registrou no ano de 2018 um total de 2.533 atendimentos, sendo:

- 410 alunos participantes;
- 15 professores envolvidos;
- 22 voluntários;
- 14 estudantes com estágios curriculares obrigatórios;

4.2.4 Bolsas Aos Estudantes

Ainda focalizando a dimensão da Responsabilidade Social, no ano de 2018 a universidade concedeu 923 bolsas de estudo discriminadas a seguir:

Quadro 17 – Demonstrativo de bolsas de estudo concedidas em 2018 - Graduação

Demonstrativo de Bolsas de Estudo	USC
FILANTRÓPICA 100%	124
FUNCIONAL 100%	50
PROUNI 100%	492
PROUNI 50%	257
TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	923

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa

5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

Neste item do relatório abordaremos a avaliação sobre as políticas acadêmicas da Universidade. Trata-se de um tema fundamental, pois é a área fim de uma IES, uma vez que tem-se relacionado a esse eixo a maioria das metas contidas no PDI.

Assim, serão apresentados, a seguir, os dados referentes às dimensões desse eixo (objetivos, metas e estratégias), sendo que a verificação das ações decorrentes das políticas acadêmicas estão inseridas no quadro disponível no item **4 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social da IES)**, que abrangem as páginas 50 a 74 deste relatório.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

1. Ampliar a visibilidade da Universidade.
2. Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.
3. Ampliar parcerias regionais e internacionais.
4. Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos.
5. Fortalecer ações extensionistas integradas ao ensino e à pesquisa.
6. Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.
7. Consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente.
8. Melhorar a infraestrutura tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

METAS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

1. Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.
2. Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.
3. Consolidação da política de internacionalização e ampliação de parcerias regionais.

4. Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade Presencial, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.
5. Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.
6. Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.
7. Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos.
8. Qualificação continuada da gestão institucional.
9. Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados.
10. Manutenção da sustentabilidade.
11. Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.
12. Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.

ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2018:

1. Realizar eventos institucionais que promovam a inclusão social, o desenvolvimento econômico, o meio ambiente e a cultura.
2. Avaliar e fortalecer os grupos de pesquisa existentes por meio da implantação de metas para produção técnica e científica.
3. Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES.
4. Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC).
5. Divulgar para a comunidade os resultados das avaliações.
6. Realizar encontros com a comunidade universitária para discutir a Identidade Institucional.
7. Divulgar, nas diferentes mídias, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.
8. Realizar Eventos científicos
9. Aumentar a publicação científica internacionalizada, competitiva e multidisciplinar.
10. Desenvolver um plano de Ações voltadas ao atendimento das metas do PNE.
11. Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.
12. Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.
13. Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas na modalidade Presencial.

14. Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas na modalidade Presencial.
15. Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas em EAD.
16. Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.
17. Implantar cursos de extensão em EAD.
18. Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.
19. Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.
20. Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.
21. Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes.
22. Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.
23. Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.
24. Otimizar os espaços para pesquisa compartilhando os recursos e a infraestrutura.
25. Implantar 02 (dois) novos programas de mestrado.
26. Criar um repositório online com ISSN para publicar resumos expandidos dos TCCs e eventos de Extensão.
27. Ampliar as apresentações de comunicações orais e pôsteres de trabalhos realizados pelos estudantes nos eventos científicos e culturais dos cursos (jornadas, seminários, semanas temáticas, atividades, etc.).
28. Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.
29. Ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e empresas.
30. Capacitar os estudantes para utilizarem amplamente as bases científicas de dados disponibilizadas pela IES.
31. Inserir a extensão nos documentos oficiais tais como PPC, Programas de Mestrado e Doutorado e PPI.
32. Fomentar a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nos programas e projetos de extensão.
33. Consolidar os processos e instrumentos de avaliação das ações extensionistas.
34. Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.

35. Estabelecer parcerias com entidades visando à captação de recursos externos para o financiamento de bolsas de extensão aos discentes e recursos materiais que viabilizem ações extensionistas.
36. Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.
37. Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a Comunidade Interna.
38. Implementar o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO do Corpo Docente e Técnico - Administrativo.
39. Realizar e registrar reuniões periódicas.
40. Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.
41. Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.
42. Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.
43. Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.
44. Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.
45. Implementar o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.
46. Executar projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Veritas.
47. Executar Projeto de Acessibilidade nas edificações existentes.
48. Implementar a Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G.
49. Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.
50. Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.

Todas as ações realizadas no ano de 2018 em atendimento às políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão descritas no quadro METAS E OBJETIVOS DA IES E A SUA CORRELAÇÃO COM O PLANO DE AÇÃO DO PDI 2016_2020, inserido neste relatório (p. 50 a 74).

As diversas avaliações desencadeadas pela CPA têm contribuído de forma efetiva para a melhoria da graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos no âmbito pedagógico

relacionados ao corpo docente e outras ações referentes ao funcionamento dos cursos, que refletem diretamente na qualidade do ensino ofertado pela Instituição.

Percebe-se, pela análise do referido quadro, que as ações de cumprimento das metas foram realizadas ao longo do ano.

5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Diretoria de Comunicação tem como objetivo geral promover o relacionamento, pela informação, da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Os objetivos específicos são:

- Divulgar a USC, promovendo sua imagem e fortalecendo sua inserção na sociedade.
- Consolidar e ampliar a imagem da USC enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e a mídia como mediadoras e geradoras de expectativas.
- Otimizar e aproximar as relações da USC junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação.
- Desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da USC, principalmente com empresas e escolas de ensino médio.
- Desenvolver estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

A Assessoria de Comunicação e Imprensa é responsável pela relação permanente com os meios de comunicação impressos (jornais e revistas), eletrônicos (emissoras de rádio e televisão) e digitais (sites, blogs e redes sociais). Mais do que isso, se responsabiliza por manter contato estreito e afinado, interno e externamente, com o objetivo de comunicar os feitos da Universidade.

Assim, as ações de ensino, extensão e pesquisa são divulgadas através da assessoria para os diferentes meios de comunicação com o objetivo de obter mídia espontânea, além de serem divulgadas nas redes sociais, newsletter, TV Corporativa e site oficial da própria Universidade.

No ano de 2018, foi realizada a divulgação da obtenção do conceito 5 para o curso de Estética e Cosmética, do conceito 4 para os cursos de Enfermagem e Terapia Ocupacional; além do conceito 4 da USC no IGC.

Foi editado um livreto digital com os resultados da autoavaliação institucional de 2017 e a página da CPA no site da Universidade é constantemente atualizada.

Atualmente, a **Assessoria de Comunicação e Imprensa** desenvolve:

- Newsletter digital USC Notícias: 510 notícias enviadas
- Abastecimento do portal www.usc.br e Portal do RH com notícias: 465 notícias inseridas
- Abastecimento das Redes Sociais On-line oficiais da USC: 716 notícias inseridas
- TV Corporativa: 66 Telas exibidas
- Elaboração de matérias: 466 matérias elaboradas
- Cobertura fotográfica de eventos: 433 coberturas realizadas
- Cobertura jornalística de evento: 10 coberturas realizadas
- Elaboração de sugestões de pauta para a imprensa: 75 publicações
- Guia de Professores: 63 entrevistas concedidas

Além dessas ações, a Assessoria de Comunicação e Imprensa desenvolve:

- Clipping: Serviço de apuração de recortes de jornais e revistas impressos, assim como meios eletrônicos e digitais, sobre determinado assunto e atividades da Instituição e da concorrência.
- Atualização do mailing de imprensa: Cadastro dos jornalistas empregados nos veículos de comunicação.

A área de **Propaganda e Marketing Comunicacional** é responsável por todo o processo que envolve a Campanha do Vestibular e a Campanha de Captação da Pós-Graduação Lato Sensu. Elabora desde o conceito, linguagem, a produção de suas peças publicitárias, até a negociação com os veículos de comunicação impresso, digital, eletrônico e mídia externa. Também acompanha a execução e o resultado.

É responsável, ainda, pelos materiais de relacionamento com o cliente e elabora os conteúdos e layouts para os materiais de divulgação promocionais ou institucionais dos diversos departamentos da Universidade, destinados às diversas mídias, no dia a dia, como

eventos e informativos dos resultados da autoavaliação e comunicados internos, por exemplo. Os materiais são impressos ou digitais.

Tem o objetivo de continuar na profissionalização da divulgação da Universidade e fortalecimento da imagem da Instituição.

Atualmente, o segmento de Propaganda e Marketing desenvolve:

- Montagem e acompanhamento da equipe comercial de captação de alunos para a graduação.
- Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha de Captação da Pós-Graduação.
- Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha do Vestibular.
- Feira das Profissões: Identidade visual e comunicacional.
- E-book dos cursos de graduação para a campanha digital. Ao todo foram 33 e-books.
- Vídeo de cada um dos cursos de graduação para a campanha digital:
- Evento de lançamento da Campanha do Vestibular e da Campanha da Pós-Graduação enquanto estratégia de envolvimento do público interno.
- Aulão Gabarita Enem: A USC, no dia do seu aniversário de 65 anos, presenteou a comunidade com a MAIOR AULA ABERTA de Bauru em preparação para o ENEM.

Portal e Intranet: Para uma instituição como a USC, um portal é de fundamental relevância. O portal USC oferece as principais informações da Universidade, em um formato moderno e dinâmico. Reúne, em sua página inicial, as principais informações de maneira responsiva, além de um mapeamento com itens de fácil acesso no rodapé da página. Há, também, o abastecimento da intranet.usc.br com informações de interesse do público interno, uma vez que a rede é de uso exclusivo de professores, funcionários, estagiários e menores aprendizes.

Para o ano de 2018, foi realizada a integração do site com o Orion e Portal do RH para tornar automática a inclusão e exclusão de professores no site, mantendo-o sempre atualizado, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

- Lançamento do APP USC, aplicativo que concentra as rotinas dos estudantes em uma plataforma criada pela lógica da mobilidade.

USC nas Escolas: Projeto que consiste em divulgar a Universidade e os cursos de graduação a alunos do 3º ano do Ensino Médio dessas escolas, por meio de apresentação de vídeo institucional e breve palestra, com entrega de material impresso e brinde, assim como o

preenchimento de um formulário. Os cursos de pós-graduação também são divulgados na sala dos professores.

Quadro 18 – Demonstração do alcance do trabalho da Diretoria de comunicação em 2018

2018

Newsletters enviadas	207
Notícias enviadas em newsletters	510
Notícias inseridas no site www.usc.br e Portal do RH	465
Postagens no Facebook	716
Postagens no Twitter	133
Postagens no Instagram	743
Postagens no Youtube	47
Postagens no LinkedIn	148
Telas exibidas na TV Corporativa	66
Matérias escritas	466
Coberturas fotográficas realizadas em eventos	433
Coberturas jornalísticas realizadas em eventos	10
Releases enviados para a imprensa como sugestão de pauta	108
Publicações de releases enviados	75
Entrevistas à imprensa: professores como fontes de informação	63
Clipping – recortes realizados	125
Participação em Real na imprensa	R\$ 527.195,11
Redes sociais on-line oficiais	5
Pré-Campanha do Vestibular	1
Campanha do Vestibular	1
Campanha de Matrícula da Pós-Graduação	2
Balço Social 2017	1
Calendário Acadêmico	1
Informativo dos Resultados da Autoavaliação Institucional	1
Anais on-line cadastrados	2
Comunicação de Eventos	47
E-book para cursos	33
Video para os cursos	34

Fonte: DICOM

Os dados revelam o empenho da equipe do projeto para o ano de 2018, comprometimento assumido perante a direção no início do ano, no momento da avaliação do ano anterior.

A Diretoria de Comunicação vem cumprindo o seu objetivo e as suas metas em torno de promover o melhor relacionamento da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Assim:

- Divulga a USC, promove sua imagem e fortalece sua inserção na sociedade.
- Consolida e amplia a imagem da USC enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos.

- Estreita as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e as mídias tradicionais e digitais como mediadoras e geradoras de expectativas.

- Otimiza e aproxima as relações da USC junto a formadores de opinião.
- Desenvolve estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da USC, principalmente com empresas e escolas de ensino médio.

- Desenvolve estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

Neste sentido, pode-se afirmar que a comunicação, apresentada neste relatório e utilizada na Universidade do Sagrado Coração, estabelece-se de forma organizada, uma vez que há a valorização da comunicação e a Instituição faz uso da mesma de forma planejada e sistematizada, através da comunicação integrada.

Ouvidoria

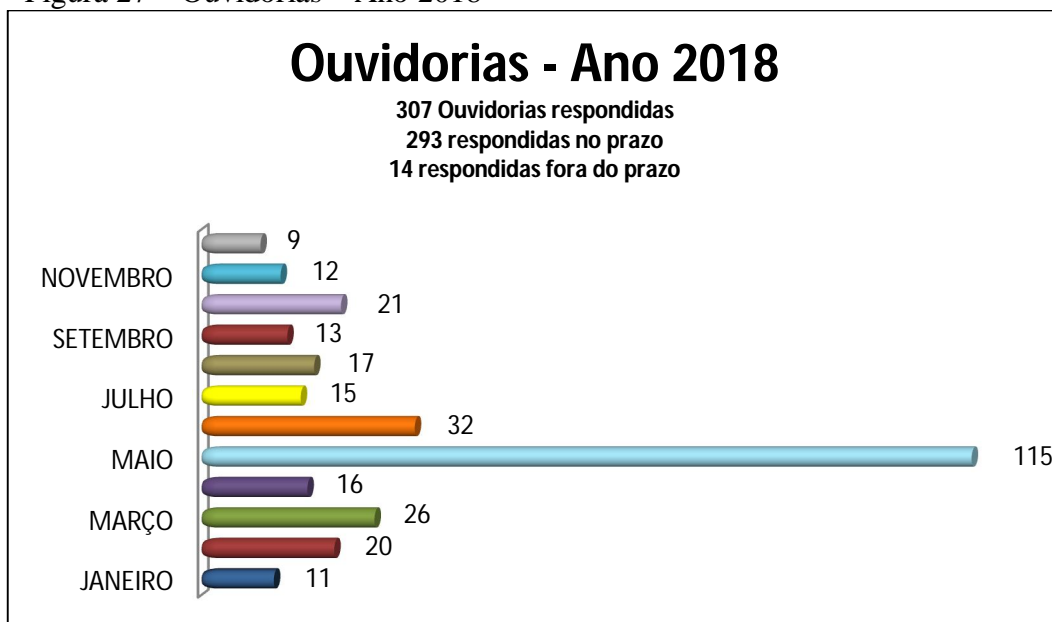
A Ouvidoria tem como objetivo principal acolher, encaminhar e acompanhar elogios, sugestões e reclamações aos respectivos setores da Universidade do Sagrado Coração. Com intuito de vivenciar a missão institucional na formação humana integral, fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade, a Ouvidoria possui os seguintes objetivos específicos:

1. Exercer a função de acolhimento das demandas das comunidades universitária e externa;
2. Encaminhar as questões apresentadas à área competente, acompanhando seu andamento;
3. Identificar problemas no atendimento dos membros da comunidade universitária;
4. Sugerir soluções para os problemas identificados;
5. Estimular a participação dos membros da comunidade universitária para a melhoria e planejamento da vida acadêmica;
6. Favorecer o desenvolvimento de uma cultura interativa e solidária em todos os segmentos da Universidade.

A Ouvidoria desenvolve seus trabalhos com a participação da comunidade universitária, público externo, bem como a colaboração dos gestores, valorizando e respeitando a pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos.

Os números apresentados no gráfico abaixo referem-se às demandas mensais recebidas no ano de 2018 – Janeiro a Dezembro, em que se constatou que a maior procura pela Ouvidoria se deu no mês de Maio, referente a 90% das reclamações desse mês resultante da manifestação dos Alunos em relação à Greve dos Caminhoneiros ocorrida em nosso país, relacionada à solicitação de suspensão de aulas; também nos meses de início e final dos semestres, devido aos assuntos como matrícula, bolsas, pendências financeiras, entre outros:

Figura 27 – Ouvidorias – Ano 2018



Fonte: Ouvidoria/USC

Em relação aos tipos de ouvidorias e setores mais visados, tem-se a seguinte distribuição:

Quadro 19 – Representação de tipos de Ouvidorias e setores

Mês	Ouvidorias por tipo	Ouvidorias por setor	Porcentagem de ouvidoria do total do mês
Janeiro	Reclamação	Coordenador Acadêmico e PRAC	27,27% para cada setor
Fevereiro	Reclamação	Coordenador Acadêmico e Financeiro	30% 25%
Março	Reclamação	Coordenador Acadêmico e Ouvidoria	19,23% para cada setor
Abril	Reclamação	Financeiro	37,50%
Maio	Reclamação	Coordenador Acadêmico	86,96%

Junho	Reclamação	Curso Engenharia Química Coordenador Acadêmico Centro de Ciências da Saúde	21,88% 18,75% 18,75% respectivamente
Julho	Reclamação	Coordenador Acadêmico	40%
Agosto	Reclamação	Coordenador Acadêmico	35,29%
Setembro	Reclamação	PRAC – Coordenadoria Pedagógica/Sistema Orion	30,77%
Outubro	Reclamação	Ouvidoria	28,57%
Novembro	Reclamação	Ouvidoria	41,67%
Dezembro	Reclamação	Ouvidoria	33,3%

Fonte: CPA – Adaptado do relatório da Ouvidoria 2018

A Ouvidoria no ano de 2018 continua evoluindo conforme os objetivos traçados, aperfeiçoando o funcionamento, com atendimentos mais eficazes e rápidos, resultando na constante melhoria dos serviços oferecidos.

Desenvolve seus trabalhos com a participação da comunidade universitária, público externo, bem como a colaboração dos gestores, valorizando e respeitando a pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos.

Ressalta-se a continuidade nos atendimentos, referente à inserção de um breve explicativo as respostas das ouvidorias e os redirecionamentos aos setores competentes, quando não cumprido o trâmite normal de atendimento respeitando-se as instâncias anteriores. Dessa forma é esclarecido o papel e atuação da Ouvidoria, atingindo assim o maior entendimento de todos os segmentos da Universidade e público externo.

5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE

Objetivando o fortalecimento do compromisso social e acadêmico com a comunidade discente, a universidade busca modernizar as formas de atendimento ao aluno, incluindo os processos de registro discente, de orientação acadêmica e de comunicação, para que o corpo discente identifique, conheça e se aproprie desde o início de seu curso de todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer. Abaixo estão relacionados os principais programas e setores de apoio ao discente:

1- SIAGE: Com a finalidade de auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso, a Universidade conta com o Setor de Integração e Apoio ao Graduando e Egresso (SIAGE). Esse setor desenvolve programas institucionais cuja função é apoiar o ensino de graduação, proporcionar ao estudante a oportunidade de exercer um papel ativo na

construção de seu conhecimento e viabilizar estratégias que auxiliam o universitário na integração da vida acadêmica, superando as possíveis dificuldades advindas da formação anterior. Já a política de Egressos tem o objetivo geral de acompanhar o egresso de forma a estabelecer diagnósticos que possibilitem avaliar e potencializar as atividades acadêmicas da Universidade identificando o grau de compatibilidade entre a formação recebida na instituição e as demandas do mercado de trabalho.

2- PROGRAMA DE ESTUDOS E APRIMORAMENTO ACADÊMICO (NIVELAMENTO): O Aprimoramento tem funcionamento extracurricular e material didático próprio, com estrutura de apoio pedagógico e administrativo com a utilização de modelos educativos alternativos para os estudantes da USC, desenvolvendo também importante acessibilidade metodológica. A proposta desse Programa é resgatar conteúdos de forma contínua e progressiva, priorizando o aumento da motivação dos estudantes para o aprendizado e a solução de eventuais dificuldades, particularmente nas disciplinas de Matemática, Física, Língua Portuguesa, Química e Inglês Além do ambiente virtual com disponibilização de conteúdos, videoaulas e exercícios, há também o atendimento presencial nas áreas de Matemática, Física, Química e Inglês, sendo realizado ao longo do ano, semanalmente, em horário diverso da aula, realizado por professores da Universidade. O programa de Aprimoramento é amplamente divulgado no site da IES e também pelos professores em sala de aula, além de serem enviados e-mails aos estudantes com a divulgação das informações.

O quadro a seguir apresenta o total de estudantes e de horas realizadas no ano de 2018:

Quadro 20 – Demonstrativo de inscritos e certificados no Aprimoramento 2018

Programa de Aprimoramento 2018 - 1º Semestre	Total de Inscritos	Número de Certificados
Língua Portuguesa (Online)	662	268
Inglês (Presencial)	194	24
Inglês (Online)	429	216
Matemática (Presencial)	91	24
Matemática (Online)	288	239
Química (Presencial)	55	9
Química (Online)	205	159
Física (Presencial)	57	19
Física (Online)	185	125
Total	2166	1083

Programa de Aprimoramento 2018 - 2º Semestre	Total de Inscritos	Número de Certificados
Língua Portuguesa (Online)	501	215
Inglês (Presencial)	53	12
Inglês (Online)	370	185
Matemática (Presencial)	42	14
Matemática (Online)	160	89
Química (Presencial)	22	6
Química (Online)	85	39
Física (Presencial)	38	10
Física (Online)	142	--
Total	1413	570
Total anual	3579	1653

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

3- PASTORAL UNIVERSITÁRIA: Atua em parceria com todos os setores da Universidade, com o objetivo de apoiar os estudantes e contribuir para sua permanência na IES. Realiza ações que promovem integração e favorecem a construção e a consolidação da comunidade acadêmica. Exemplos de atividades realizadas: recepção dos estudantes, encontro com os pais, apresentações culturais, campeonato tênis de mesa, campeonatos intercursos, retiro universitário, festa junina, projeto “doação para educação”, GOU (grupos de oração universitários) semana do estudante, murais e ornamentação, site da pastoral, blog e Campanha Trote Solidário, entre outros. A Pastoral da Universidade (PdU) é um serviço destinado ao cuidado de toda comunidade acadêmica, sendo parte integrante das atividades e da estrutura da Universidade, tendo seus fundamentos na Missão e nos Valores da própria instituição, transparecendo o modo de ser da Universidade em todas as suas ações. O objetivo é desenvolver ações de acolhimento a todos, principalmente os discentes, além de Evangelizar a comunidade acadêmica (direção, coordenação, professores, estudantes, colaboradores e comunidade externa) pelo Anúncio de Jesus Cristo e do Reino de Deus, por meio da busca contínua da Verdade, da promoção do diálogo entre Fé e Razão, e da espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus segundo o carisma de Madre Clélia Merloni.

4- PROGRAMA DE MONITORIA: oferece condições especiais para que o estudante acompanhe e coopere com os professores no desenvolvimento do saber em suas diversas áreas do ensino, pesquisa e extensão. Além de ser uma possibilidade de aperfeiçoar o conhecimento em uma área específica, o estudante ainda recebe certificação para AACCs.

5- AULA MAGNA: Integra os estudantes calouros e propõe uma reflexão sobre sua vida acadêmica, bem como, motiva o início do período de estudos universitários a partir das experiências construtivas e empreendedoras de personagens de destaque no cenário regional, nacional e internacional.

6- AULA INSTITUCIONAL: Material elaborado pela Coordenadoria Pedagógica para orientar o discente sobre o apoio que a IES lhe oferece. Dessa forma, o estudante, além de conhecer a Missão, Visão e Valores da IES, recebe orientações sobre os principais serviços oferecidos, como: Pastoral, Metodologia Syllabus, Extensão, Iniciação Científica, Intercâmbios, Programa de Estudos e Aprimoramento, Atendimento Psicopedagógico, Atendimento Psicológico, espaços de convivência, entre outros.

7- PORTAL DO ALUNO: O atendimento informatizado permite que o estudante tenha autonomia para administrar sua vida acadêmica, através do endereço eletrônico da Universidade www.usc.br. O Portal do Aluno oferece o acesso ao planejamento das aulas, além de acompanhamento das notas, frequência, evolução acadêmica, documentos oficiais, como Projeto Pedagógico do Curso, PDI, Manuais e Guias tutoriais, bem como o horário das aulas e as respectivas salas e espaços pedagógicos, comunicados etc.

8- DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Tem como objetivo principal estruturar, organizar procedimentos e promover a internacionalização, além de ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes estrangeiros. São atividades do setor: estabelecer convênios de cooperação acadêmica com Universidades estrangeiras; oferecer oportunidades de mobilidade internacional à comunidade acadêmica da USC; selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior; promover ações de visibilidade internacional da USC entre outras. A USC oferece a seus estudantes e egressos 53 convênios e parcerias internacionais com diversas Universidades por todo o mundo.

9- ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS (BIBLIOTECA): Disponibiliza para docentes e discentes o serviço de estatística, tradução/versões, orientações para normalização de trabalhos acadêmicos e orientações para cadastramento de currículo na Plataforma Lattes.

10- OUVIDORIA/FALE CONOSCO: Canais de comunicação disponíveis para os discentes e comunidade com a IES para envio de reclamações, sugestões e elogios. A Ouvidoria da USC é um serviço de atendimento às comunidades interna e externa, que encaminha e acompanha elogios, sugestões e reclamações aos respectivos setores, mediante o não atendimento das questões apresentadas. É a última instância que busca oferecer o diálogo,

promover a comunicação entre as instâncias da Universidade de forma democrática, participativa e transparente, por meio de atendimentos baseados nos princípios de respeito, ética e sigilo.

11- CENTRAL DE ATENDIMENTO: Unidade de atendimento localizada no bloco B do campus, com atendentes e computadores para consulta. Além do atendimento presencial aos estudantes, existe uma unidade de CALL CENTER- atendimento por telefone para informações e solução para assuntos acadêmicos.

12- COORDENADORIA GERAL DE ESTÁGIOS: O estágio, como parte integrante da formação acadêmica dos estudantes, é um dos principais instrumentos de diálogo e interação entre o mundo acadêmico e o ambiente de trabalho. Reconhecendo a importância dessa atividade curricular, a USC conta com a Coordenadoria Geral de Estágios: responsável pela gestão acadêmico-administrativa dos estágios realizados por seus alunos de graduação e pós-graduação. A Coordenadoria Geral de Estágios tem como principais objetivos articular-se com empresas, instituições ou órgãos governamentais, ONGs, agentes de integração, etc., buscando garantir espaços adequados para que os estudantes possam desenvolver atividades de aprendizagem profissional, social e cultural; dar suporte às coordenadorias dos cursos e aos professores orientadores de estágio no que diz respeito ao cumprimento da legislação aplicável aos estágios; zelar pela qualidade acadêmica dos estágios realizados pelos estudantes e orientá-los acerca de questões pertinentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios.

13- PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: Este programa coloca à disposição dos estudantes atendimento psicológico realizado pelos professores supervisores do curso de Psicologia. Trata-se de um Projeto de Extensão que visa proporcionar suporte psicológico aos alunos da Universidade. O objetivo desse trabalho centra-se em oferecer, de modo prático e acolhedor, auxílio emocional ao aluno. O agendamento é feito na secretaria da Clínica de Psicologia USC, oferecendo diferentes horários de disponibilidade para o atendimento.

14- NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NAP): O núcleo visa atender estudantes universitários dos diversos cursos da graduação indicados pelos Coordenadores e Docentes, a partir da dificuldade apresentada no desempenho escolar ou por inscrição espontânea do estudante. Para o atendimento às necessidades especiais, a USC possui o Setor Técnico de Apoio ao Deficiente – STAD (vinculado ao NAP), que disponibiliza serviços de Braille, Biblioteca Virtual, Consultorias e Assessoria Pedagógica. Entre outras atribuições, o NAP promove ações de acolhimento, acompanhamento de

estudantes que necessitam de apoio especializado e/ou recursos e espaços adaptados. Esse acompanhamento inclui, ainda, o trabalho com toda a comunidade acadêmica, no sentido de disseminar a conscientização para o bom desenvolvimento das políticas relacionadas à acessibilidade, principalmente professores, a fim de auxiliá-los na prática pedagógica. O NAP desenvolve uma importante ação que proporciona acessibilidade metodológica e instrumental aos estudantes. No ano de 2018, foram realizados 89 atendimentos, com suporte escolar, adaptação e impressão de materiais, bem como a implantação de adaptações que viabilizam a acessibilidade do estudante.

15- PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Estimula e integra o estudante ao campo da pesquisa, acrescentando um diferencial de qualidade sem sua aprendizagem. É composto das seguintes modalidades: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – (PIBITI/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq); Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC e PIVITI/USC); IC/FAPESP – Destinada a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado de São Paulo, para desenvolvimento de pesquisa científica (IC) ou tecnológica (IT) sob a direção de um orientador com título de doutor. Pode ser solicitada em qualquer época do ano e é de total responsabilidade do professor orientador.

16- PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE: A acessibilidade arquitetônica ou física ocorre pela eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, nos espaços e equipamentos universitários. A estrutura física para os estudantes com mobilidade reduzida e demais deficiências disponibiliza rampas, corrimãos, sinalizações, elevador, sanitários adaptados e vagas de estacionamento demarcadas. Em atendimento à Política de Educação Especial (1996 - Aviso Circular nº 277/MEC/GM), que estabelece referenciais de acessibilidade necessários para a organização de práticas inclusivas na educação superior, a USC tem considerado vários aspectos de acessibilidade: I) Aos candidatos interessados em seus processos de Seleção/Vestibular em momentos distintos: a) Na elaboração do edital, que deve expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular; b) No momento dos exames vestibulares, quando são providenciadas salas especiais para cada tipo de deficiência e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando, se necessário com auxiliares designados para este fim; c) No momento da correção das provas, quando se considera as diferenças específicas inerentes a cada portador

de deficiência, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses alunos. II) Além disso, no atendimento aos estudantes com necessidades especiais e os respectivos recursos de acessibilidade, a USC considera atividades diferenciadas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que, na IES, se concretiza pela atuação do Setor Técnico de Apoio ao Deficiente (STAD) vinculado ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP). No AEE, são considerados os casos diferenciados de dificuldades e respectivas atividades. Sendo assim, a USC prioriza, ainda, os vários aspectos da acessibilidade:

17- AMBIENTES DE ESTUDO: Na biblioteca há um salão no piso superior da Biblioteca com ampla sala para leitura, salas de estudo individual, sala de espera; há ainda um espaço na Pró-Reitoria Comunitária, sendo uma sala equipada com confortáveis e acolhedores estofados para estudos e descanso dos discentes.

18- ÁREAS DE VIVÊNCIA: Área de lazer e alimentação (03 Lanchonetes e 01 Restaurante Universitário), quadra poliesportiva, estacionamento, livraria e loja de conveniência, Central de Cópias, Terminais bancários, Capela e áreas de descanso.

19- FEIRA DE EMPREGABILIDADE: O intuito principal deste evento, que ocorre anualmente, é unir Egressos e Formandos que estão em busca de uma colocação no mercado de trabalho e as Empresas que buscam profissionais qualificados para ocupar as vagas de trabalho que tenham a oferecer. Empresas de Bauru e Região participam da feira para divulgarem vagas de emprego e realizarem cadastro de currículos.

20- JORNADAS, SIMPÓSIOS, PALESTRAS: São diversos eventos realizados tendo como finalidade abordar temas atuais das diversas áreas do conhecimento, divulgar o conhecimento científico, promover a integração entre acadêmicos, professores e profissionais das áreas e permitir ao estudante vivenciar as experiências de eventos científicos. Para isso, são programadas atividades como palestras e cursos extracurriculares.

21- EVENTOS ESPORTIVOS: A Pastoral da Universidade, visando promover, além da prática esportiva, a oportunidade de interação e confraternização entre os diversos cursos, aprendizado de como lidar com emoções, situações e trabalhar valores e princípios dentro do espaço universitário, proporciona aos estudantes, professores e colaboradores, os torneios de tênis de mesa e de xadrez e o campeonato Intercursos na modalidade de futsal. Além disso, diariamente, estão a disposição dos alunos mesas de tênis de mesa, mesas de pebolim, tabuleiros de dama e xadrez, além da reserva da quadra de esportes para treinos e jogos entre os universitários com empréstimos de bolas e uniformes.

22- TORNEIO DE DEBATES: O Torneio de Debates sobre Temas da Atualidade da USC é um evento acadêmico, que reúne equipes de estudantes debatedores pertencentes aos mais diversos cursos da Universidade para, através da técnica do discurso e da retórica, discutir academicamente temas relevantes da atualidade global. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico, incentivando a discussão, a tolerância, o respeito e a diversidade dos estudantes, além de inseri-los em um processo de participação cidadã.

23- EMPRESA JÚNIOR: visa facilitar o contato do estudante com a prática do mercado de trabalho, por meio de consultorias que são supervisionadas e apoiadas por docentes capacitados e disponíveis a agregar todos os conhecimentos adquiridos às experiências realizadas.

6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).

6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

O desenvolvimento atual do processo de gestão de pessoas da USC tem como metas aprimorar e implementar ações que consolidam a postura do setor de Recursos Humanos no que diz respeito a sua atuação como agente ativo de transformação individual e social.

Esse modelo de gestão vem se fortalecendo a cada ano e com a evolução dos processos e tecnologias reforçou a busca por novas formas de administração, visando melhorar o desempenho, alcançar resultados e atingir a missão institucional.

Dessa forma, tal proposta de trabalho tem favorecido o desenvolvimento das ações e o comprometimento da equipe, repercutindo nos resultados alcançados em 2018, como demonstra os dados que em seguida serão apresentados.

O processo de recrutamento e seleção levou em consideração o atendimento aos requisitos formais de cada função. Cada atividade, portanto, antevê um conjunto de competências necessárias, pessoais ou técnicas para determinar o perfil da vaga. Os critérios de seleção são definidos em uma política formal, ou seja, cada cargo traz em si o conjunto de requisitos que serão avaliados nos processos de escolha de profissionais para novas admissões ou promoções.

São estas competências, tanto técnicas como comportamentais, dos Docentes e Técnicos Administrativos as condições essenciais para a competitividade e destaque da universidade em seu segmento.

Política de Formação e Capacitação Docente

O corpo docente é formado por 195 professores qualificados com as titulações de pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 50% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:

Tabela 2 - Titulação dos Professores

TITULAÇÃO PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
PÓS DOUTORADO	14	7,2%
DOUTORADO	98	50,3%
MESTRADO	76	39,0%
ESPECIALIZAÇÃO	7	3,6%
Total	195	100%

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Em relação ao regime de trabalho, 65 professores se dedicam em tempo integral e, 76, parcial, sendo que 33,3% se enquadram no regime integral ultrapassando o percentual mínimo exigido (1/3) de docentes contratados desta forma, atendendo à Legislação, conforme tabela seguinte:

Tabela 3 - Regime de Trabalho dos Professores

REGIME PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
HORISTA	54	27,7%
INTEGRAL	65	33,3%
PARCIAL	76	39,0%
Total	195	100%

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Capacitação e Aperfeiçoamento - Corpo Docente

Na busca constante da capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo docente, a Instituição deu continuidade e aprimorou a participação dos docentes em treinamentos e capacitações disponíveis dentro e fora da Universidade, que integram as atividades de ensino com a pesquisa e extensão. Compõem modalidades como formação complementar, formação metodológica da prática docente, educação continuada, intercâmbio cultural ou científico, participação em eventos nacionais e internacionais, incentivo às produções científicas e técnicas, cultural ou artística, reuniões pedagógicas e a realização anual da semana de estudos do corpo docente – SECOD. Também foram realizados eventos compartilhados com áreas afins voltados para a capacitação em processos de gestão.

Na tabela a seguir, podemos observar os números significativos de participantes do corpo docente nas capacitações ofertadas pela Instituição.

Tabela 4 – Capacitação do Corpo Docente

CAPACITAÇÕES CORPO DOCENTE		
Semana do Corpo Docente (SECOD)	Eventos Locais, Nacionais e Internacionais	Educação Formal
219	828	7

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Destacamos no ano de 2018 a realização da 43ª Semana do Corpo Docente - SECOD, que é a preparação dos professores para o ano letivo com reuniões particulares de cada curso, apresentação do planejamento do ano, oficinas e outras atividades. Ocorreu no período de 17 de janeiro a 02 de fevereiro e teve como objetivos:

Promover reflexão sobre a Prática docente, trazendo para a discussão as ações pedagógicas e o planejamento visando inovação do processo de aprendizagem;

Planejar as atividades de ensino, pesquisa, extensão para o ano letivo.

As atividades foram voltadas para o fortalecimento da missão e identidade da USC, em meio às questões que envolvem o Ensino Superior rumo à modernidade. Além disso, trouxe uma proposta de trabalho para ser desenvolvida dentro e fora das salas de aula, tratando o estudante como protagonista do conhecimento e do processo de aprendizagem.

Quadro 21 Atividades de capacitação docente realizadas durante o ano de 2018

Atividade de Capacitação	Quantidade de inscritos
Palestra - A beatificação de Madre Clélia	41
Palestra - Como transformar nossa universidade: metodologias ativas e modelos híbridos	225
Oficina: Dúvidas no preenchimento do Lattes	41
Oficina: Estatística como suporte para a pesquisa científica	42
Oficina: Jogos teatrais para a sala de aula – Turma 1	29
Oficina: Jogos teatrais para a sala de aula – Turma 2	24
Oficina: Leitura Orante da Bíblia	17
Mesa Redonda: O analfabetismo funcional no ensino superior: como lidar com essa realidade	226
Oficina on-line 1: A aula expositiva reinventada	102
Oficina on-line 2: Ensino híbrido: possibilidades metodológicas para o ensino superior	106
Oficina on-line 3: Como elaborar questões de prova no modelo do Enade	63
Oficina on-line 4: Como aplicar avaliações rápidas com utilização do Moodle	89
Oficina Pedagógica: PBL – Aprendizagem baseada em Problemas	48
Oficina Pedagógica: PBL – Aprendizagem baseada em Projetos	51
Curso: Redes Sociais Digitais	45
Total	1.149

Fonte: Relatório gerado pelo sistema de Eventos da USC

Quadro 22 - Atividades de Capacitação para Coordenadores

Capacitação para Coordenadores de Curso	Quantidade de inscritos
Curso: Como usar domínios cognitivos da taxonomia de Bloom para melhores resultados no ENADE (02/05/2018)	37
Capacitação para novos coordenadores de curso (31/07/2018)	08
Total	45

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

Quadro 23 – Curso de capacitação para Docentes

Capacitação para docentes 2º semestre	Quantidade de inscritos
Curso – Como elaborar questões de prova no modelo do ENADE (28, 29 e 31/08/2018)	52
Total	52

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

Podemos destacar ainda na tabela abaixo a participação dos docentes no que diz respeito à educação formal.

Tabela 15 – Bolsas de Estudos Docentes – 2018

BOLSAS - DOCENTES			
Mês	Graduação	Pós Graduação Lato-Sensu/Stricto-Sensu	Total/Mês
Janeiro	0	3	3
Fevereiro	3	3	6
Março	3	3	6
Abril	3	2	5
Maio	3	4	7
Junho	3	4	7
Julho	3	4	7
Agosto	2	4	6
Setembro	2	4	6
Outubro	2	5	7
Novembro	2	5	7
Dezembro	2	5	7

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

6.1.1.1 CARGOS E SALÁRIOS

Progressão de Carreira Docente

A USC manteve sua organização por meio de categorias e referências funcionais para progressão vertical (níveis) e referências numeradas para progressão horizontal, classificadas como:

- Nível I - Auxiliar: I, II, III e IV;
- Nível II - Assistente: I, II, III e IV;
- Nível III - Adjunto: I e II;
- Nível IV - Titular.

Os níveis acima, apontados em ordem crescente, indicam a posição do professor na carreira docente, em conformidade com sua titulação acadêmica, experiência como docente, tempo de atuação e desempenho na instituição, sendo que este último compreende quesitos como: cumprimento de metas, dedicação na realização das tarefas, produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica, envolvimento com as políticas de extensão e iniciação científica, participação em bancas, colegiados, comissões, comitês, entre outros.

6.1.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo-técnico administrativo é composto por 183 funcionários qualificados para oferecer apoio necessário às atividades de gestão, manutenção do campus e suporte às funções de ensino, pesquisa e extensão, conforme podemos observar através da formação e tempo de experiência nos quadros a seguir:

Tabela 6 - Formação Corpo Técnico Administrativo

ESCOLARIDADE - FUNCIONÁRIOS -2018		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
DOUTORADO	3	1,64%
MESTRADO	3	1,64%
ESPECIALIZAÇÃO	18	9,84%
GRADUAÇÃO	53	28,96%
ENSINO MÉDIO	76	41,53%
ENSINO FUNDAMENTAL	30	16,39%
Total	183	100%

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Tabela 7 - Tempo na Instituição Corpo Técnico Administrativo

TEMPO NA INSTITUIÇÃO - FUNCIONÁRIOS		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
Até 1 ano	43	23,5%
De 1 a 5 anos	88	48,1%
De 6 a 10 anos	20	10,9%
De 11 a 20 anos	12	6,6%
De 21 a 40 anos	20	10,9%
Total	183	100%

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

O setor aprimorou as Avaliações de Desempenho no período de experiência, realizando o controle mensal de todos os funcionários admitidos, permanecendo os fatores de avaliação mensurados na seguinte escala de desempenho:

Tabela 8 - Níveis de Desempenho

PONTUAÇÃO	FATOR DE AVALIAÇÃO	CONCEITO
1	Insuficiente	O funcionário não alcança o padrão descrito, nem demonstra interesse ou capacidade para alcançá-lo.
2	Regular	O funcionário não alcança o padrão descrito, apresenta interesse no desenvolvimento das atribuições.
3	Bom	O funcionário atende parcialmente ao padrão de desempenho descrito.
4	Ótimo	O funcionário enquadra-se no padrão descrito.

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Através deste formulário, foram avaliados 39 funcionários em 2018, sendo analisadas competências e habilidades como: pontualidade, conhecimento técnico, qualidade do trabalho, produtividade, planejamento e organização, criatividade, iniciativa, cooperação, trabalho em equipe, relacionamento com superior e relacionamento interpessoal.

Visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos funcionários, o setor de Recursos Humanos aprimorou o planejamento de seus programas de treinamento, mantendo a utilização do instrumento o “Levantamento das Necessidades de Treinamento” (LNT). Esse instrumento contribuiu como suporte para fundamentar as ações referentes ao plano de trabalho do programa de Capacitação, o qual leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

Assim, em 2018, destacamos a **23ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)**, realizada no período de 22 a 26 de outubro, com o objetivo de conscientizar os colaboradores do corpo docente e técnicos administrativos quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente do trabalho.

O evento teve como tema: "Viva bem, viva mais!" e contou com a apresentação de cinco palestras ministradas por profissionais especializados, focando a qualidade de vida e saúde, através dos seguintes temas:

1. Postura profissional nas redes sociais;
2. Prevenções de acidentes de trabalho;
3. Cuidados diários e prevenção de doenças;
4. Ergonomia;
5. Projeto de vida - uma ferramenta para o sucesso.

O evento contou com a participação, em média, de 70 funcionários por dia e, ao final de cada palestra, foram sorteados brindes aos presentes no evento.

Ressaltamos ainda que dentro do Programa de Integração de Novos Funcionários, foram realizados 03 encontros, contando com a participação de 31 colaboradores, com o objetivo de facilitar a adaptação destes junto à equipe de trabalho e ao entendimento da cultura da Instituição de forma que conheçam a fundadora, os valores, visão, missão, a história, a estrutura organizacional e políticas de pessoal.

Em relação ao processo de formação acadêmica do corpo técnico-administrativo, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional, a USC continuou incentivando as ações que contemplam os diversos níveis da educação formal. Assim, foram disponibilizadas bolsas durante o ano, conforme quantificadas no quadro a seguir:

Tabela 9 - Concessão de Bolsas – 2018

BOLSAS - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			
Mês	Graduação	Pós Graduação	Total/Mês
Janeiro	20	2	22
Fevereiro	23	2	25
Março	28	10	38
Abril	25	12	37
Maio	26	14	40
Junho	26	14	40
Julho	21	13	34
Agosto	26	13	39
Setembro	25	12	37
Outubro	25	11	36
Novembro	22	10	32
Dezembro	23	10	33

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Dentro dessa perspectiva, em busca de um constante aperfeiçoamento dos colaboradores, a USC deu sequência no desenvolvimento das competências e habilidades presentes em cada um de seus integrantes. Permaneceu, também, com ações de melhorias nas relações interpessoais, cujas práticas refletiram na motivação para o trabalho e contribuíram para o alcance do bem estar pessoal, alinhadas aos objetivos profissionais e institucionais.

Assim, podemos demonstrar no quadro seguinte a quantidade de participações dos funcionários nestas práticas.

Tabela 10 - Capacitações Funcionários 2018

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS		
Integração	Participação em Treinamentos	Educação Formal
31	320	33

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Progressão de Carreira do Corpo Técnico Administrativo

O setor de Recursos Humanos continuou com a prática no que diz respeito ao Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo e prosseguiu com políticas voltadas para a valorização dos funcionários, através do desenvolvimento de habilidades técnicas profissionais. Assim, foi possível manter uma estrutura de cargos e salários atualizada entre os valores efetivamente pagos e os serviços realizados.

A estrutura funcional permaneceu composta por diferentes cargos, enquadrados a partir da análise de descrição das atribuições, complexidade do trabalho, especificidade, responsabilidade, nível de competências e demais requisitos exigidos para o desempenho das atividades que lhes correspondem.

Diante dessa realidade, as promoções ou aumentos individuais de salários estão ocorrendo nas seguintes situações:

- Mérito por evolução horizontal;
- Mérito por evolução vertical na carreira;
- Promoção ou paradigma salarial.

Na tabela seguinte, notamos a progressão de carreira do corpo técnico administrativo em 2018:

Tabela 11 – Progressão de Carreira Técnico-Administrativos

QUADRO DE PROGRESSÃO		
Antiguidade	Promoção	Total
14	10	24

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

6.1.1.2 BENEFÍCIOS

A USC manteve sua política de benefícios e procurou aprimorar a prática destes focando principalmente em assegurar serviços que possam aproximar às necessidades do corpo docente e técnico-administrativo.

Assim, o setor de Recursos Humanos prosseguiu com as ações alinhadas à qualidade de vida de seu pessoal e o cumprimento das cláusulas previstas nas Convenções e Acordos Coletivos, direcionados principalmente no bem estar e segurança de seu pessoal.

Dentre os benefícios oferecidos, podemos destacar: assistência médica, vale-refeição, cartão cesta, concessão de bolsas, livraria e biblioteca.

Assistência Médica e Saúde Multidisciplinar

A universidade manteve o plano integral de assistência médica ao corpo docente e técnico administrativo por meio de convênio com as prestadoras de serviços médicos Fundação Veritas e UNIMED, sendo esta última com cobertura emergencial em nível nacional, e ambas com acesso integral na cidade e região, para consultas, exames e internações, seguindo as normas da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Aprimorou ainda seus atendimentos de maneira multidisciplinar e proporcionou uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores, oferecendo dentro da USC, serviços sem custo, nas diversas áreas da saúde tais como ginástica laboral, odontologia, psicologia, nutrição e estética.

Refeição e Cesta Básica

A universidade manteve em 2018 a todos os funcionários do corpo técnico administrativos, inclusive docentes com dois vínculos empregatícios, o vale-refeição sem nenhum custo, a ser utilizado em qualquer restaurante do território nacional que tenha o credenciamento com a empresa fornecedora, onde conta com o maior número de estabelecimentos conveniados, aderindo todas as vantagens previstas na lei do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Em subsequência, os funcionários que receberam salário até R\$ 1.474,02 foram beneficiados, além da refeição, com um crédito mensal no valor de uma cesta básica, através do cartão cesta a ser utilizado em uma rede de supermercados da cidade. Complementando, o restaurante universitário e as três lanchonetes distribuídas pelo campus mantiveram seus cardápios variados, inovando constantemente suas opções, proporcionando maior facilidade aos acessos de docentes e funcionários.

Tabela 12 - Funcionários e Docentes Beneficiados – 2018

FUNCIONÁRIOS E DOCENTES BENEFICIADOS	
Vales-Refeições	Vales-Cestas
205	51

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Bolsas de Estudos

A universidade, além de permanecer oferecendo oportunidades para os funcionários e professores concluírem seus estudos através de bolsas de graduação e pós-graduação, deu continuidade na formação continuada de seus dependentes, oferecendo-lhes bolsas de cem por cento para graduação.

Tabela 13 - Bolsas Dependentes 2018

Concessão de Bolsas Dependentes		
Funcionários	Docentes	Total
196	152	348

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

MEDICINA OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em 2018, a USC perseverou suas ações em relação à ergonomia nos setores como: aquisição de cadeiras ergonômicas, climatização, iluminação e equipamentos mobiliários, continuando a oferecer mais conforto físico e mental.

Além disso, manteve as condições de insalubres e periculosidade, conforme quadro abaixo:

Tabela 14 - Adicional de Insalubridade 2018

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	
Funcionários	Docentes
51	64

Fonte: Elaborado Recursos Humanos

Aperfeiçoou ainda o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), o qual apresenta caráter preventivo, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Efetiva ainda, o compromisso de avisar e acompanhar os professores e funcionários na realização dos exames periódicos e complementares exigidos por lei.

Em 2018, manteve-se a utilização do Software Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho, para gerenciar as atividades de serviço médico, consultas, exames, acidentes e doenças, bem como, o controle e cálculo de exames periódicos e visão de resultados estatísticos. O Módulo está preparado para cumprir as determinações da NR 07 do Ministério do Trabalho, que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), disponibilizando um perfil das ocorrências realizadas e repassando informações para tomada de decisão do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT).

Pôde-se constatar que o setor vem se atualizando constantemente em relação ao desenvolvimento das atividades, reestruturando procedimentos, processos e incentivando a valorização do ser humano alinhada às condições de trabalho.

Diante disso, a área de R.H não se limitou restritamente ao cumprimento das exigências legais, e sim procurou atuar de maneira participativa, proporcionando aos funcionários e docentes uma melhor qualidade de vida.

Em complemento, os resultados indicaram que a USC, além de manter o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do corpo docente e técnicos administrativos, também mostrou maior quantidade de participantes em todas as modalidades e, conseqüentemente, investindo maior valor financeiro.

No que diz respeito ao plano de carreira, observamos que as progressões por antiguidade e promoções, possibilitaram um equilíbrio entre valores pagos e serviços realizados.

Seguindo esta mesma linha com relação aos benefícios, foram aprimoradas ações de melhorias, especialmente quando apontamos os quesitos alimentação, assistência médica e atendimento multidisciplinar.

Diante de todo o contexto, podemos concluir que as atividades realizadas e administradas pelo setor de Recursos Humanos e respectivos investimentos proporcionaram aos docentes e funcionários uma melhor qualidade de vida. Em complemento, certificamos que a descrição das ações e os resultados gerais apontados neste documento estão em consonância com as ações de Políticas de Gestão de Pessoas estabelecidas no PDI 2016-2020 da instituição.

6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão institucional pode ser descrita a partir da organização administrativa e acadêmica da Instituição. Corresponsável com a mantenedora, a Universidade do Sagrado Coração estrutura-se por:

- I) Órgãos de Supervisão:
 - a) Chancelaria;
- II) Órgãos de Deliberação:
 - a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - b) Conselho de Curso: · de Graduação; · de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- III) Órgãos de Execução Superior:
 - a) Reitoria;
 - b) Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;
 - c) Comitê Executivo.
- IV) Órgãos de Execução Intermediária:
 - a) Diretoria de Centro;
 - b) Coordenadoria de Curso: de Graduação; de Pós-Graduação Lato Sensu; de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- V) Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio.

A Reitoria da Universidade do Sagrado Coração tem como funções organizar as reuniões do CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, criar Portarias e Resoluções, elaborar documentos e planilhas de controle, assinar documentos pertinentes aos demais setores da IES, responder as solicitações internas e externas, organizar reuniões em geral, entre outras atividades ligadas à gestão do Setor.

Em 2018, foram realizadas 03 reuniões do CONSEPE – CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO na Reitoria. A primeira reunião ocorreu em 18/06/18 e teve os seguintes processos em pauta:

1. Atualização do Regulamento da Biblioteca “Cor Jesu”.
2. Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Ano Base 2016, Exercício 2017.
3. Aprovação do Curso Lato Sensu – MBA em Gestão e Planejamento Tributário 2018/2019.

4. Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e Cardiologia 2018/2019/2020.
5. Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Game Design 2018/2019.
6. Aprovação do Curso Lato Sensu – Especialização em Microbiologia Agrícola e Ambiental 2018/2019.
7. Alteração de Matriz – Curso de História.
8. Alteração de Matriz – Curso de Letras Português – Inglês.
9. Alteração de Matriz – Curso de Pedagogia.
10. Alteração de Matriz – Licenciatura em Ciências Biológicas.
11. Aprovação de Curso Novo – Licenciatura em Educação Física.
12. Aprovação de Curso Novo – Bacharel em Teatro.
13. Alteração de Matriz – Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).
14. Alteração de Matriz – Curso de Fisioterapia.
15. Alteração de Matriz – Curso de Nutrição.
16. Aprovação de Curso Novo – Tecnologia em Radiologia.
17. Alteração de Matriz – Curso de Design de Moda.
18. Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Civil.
19. Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Elétrica.
20. Alteração de Matriz – Curso de Engenharia Agrônômica.
21. Alteração de Matriz – Curso de Gastronomia.
22. Alteração de Matriz – Curso de Jogos Digitais.
23. Extinção do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

A segunda reunião foi realizada em 27/08/18 e contou com os seguintes processos em pauta:

1. Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Exercício 2018.
2. Atualização do Regulamento da Biblioteca “Cor Jesu”.
3. Extinção do Curso de Letras-Português.
4. Extinção do Curso de Educação Artística – Artes Cênicas.
5. Alteração de matriz – Curso de Enfermagem.
6. Alteração de matriz – Curso de Farmácia.
7. Extinção do Curso de Terapia Ocupacional.

8. Extinção do Curso de Relações Públicas.
9. Extinção do Curso de Engenharia de Computação.
10. Extinção do Curso de Química (Bacharelado).

A terceira reunião foi realizada no dia 26/11/18 com os processos em pauta relacionados a seguir:

1. Calendário Acadêmico 2019
2. Alteração dos Critérios de Avaliação no Regimento Geral.
3. Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Qualidade e Produtividade.
4. Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil.
5. Aprovação de Curso Lato Sensu – Especialização em Desenvolvimento Mobile.
6. Alteração de matriz – Curso de Farmácia.
7. Extinção do Curso de Terapia Ocupacional.
8. Extinção do Curso de Relações Públicas.
9. Extinção do Curso de Engenharia de Computação.
10. Extinção do Curso de Química (Bacharelado).

Pôde-se concluir que, no período de referência deste relatório, foram realizadas três Reuniões do CONSEPE nas datas: 18/06, 27/08 e 26/11; criadas 21 Portarias; celebrados 75 novos convênios entre a Universidade e unidades concedentes e 04 entre a Universidade e agente de integração, contando atualmente com 260 convênios em vigor; 54 Convênios Internacionais e enviados 57 Ofícios, o que demonstra a dinâmica da Reitoria da Universidade.

6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Previsão orçamentária e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento de desempenho, no que se refere à Sustentabilidade financeira da Universidade.

A participação efetiva dos diversos setores e gestores da Universidade contribui para viabilizar o Planejamento orçamentário em sua elaboração, através de um plano de trabalho

para as diferentes atividades da IES, dos quais podemos destacar: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos, adequação da folha de pagamento docente e administrativa, criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, convênios e parcerias, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo-financeiro.

A apresentação e apuração das receitas e despesas são analisadas com base em relatórios financeiros, movimentação de fluxo de caixa e Balanço Patrimonial. Do total geral de receitas, as mensalidades representam **93,02%** da receita auferida no ano de 2018. Outras fontes agregam a receita da Universidade, podendo destacar entre elas os Recursos provenientes de projetos, parcerias e programas institucionais, como FIES e PROUNI.

Vale ressaltar que a recessão econômica no Brasil vem gerando alto índice de desemprego, atingindo diretamente o público alvo da IES, impossibilitando às vezes a renovação da matrícula do estudante. Sendo as mensalidades a principal fonte de receita da IES, observa-se que a evasão e a inadimplência aumentaram significativamente, constituindo assim uma preocupação no gerenciamento das receitas da IES, para o cumprimento da missão.

Para cumprimento de objetivos e metas definidas, a universidade alocou a maior parte de sua receita auferida no exercício **2018** em: pagamento de pessoal, despesas de funcionamento e manutenção, despesas administrativas, financeiras e Investimentos.

O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço da Universidade para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada a compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7

A Universidade ampliou, consideravelmente, no ano de 2018, seus recursos de infraestrutura. Construída sob a forma de blocos, a Instituição dispõe de espaço físico adequado para o desenvolvimento de suas inúmeras atividades e acomodação satisfatória para seus estudantes, professores e funcionários. O campus conta com iluminação, limpeza, acústica, ventilação e segurança apropriadas às suas necessidades.

A área total do terreno equivale a 115.297,05 m²;

- 72.265,36 m² correspondem à área total construída;
- 49.002,90 m² contemplam as áreas úteis para atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Há 1 teatro com capacidade para 400 pessoas;
- 3 anfiteatros com capacidade para 516 pessoas;
- 4 auditórios com capacidade para 1.086 pessoas.

Figura 28 - Auditório João Paulo II



Fonte: DICOM

- 113 laboratórios para atividades práticas dos cursos com capacidade para 3.008 pessoas;
- 102 salas de aula com capacidade para 6.076 pessoas;
- 09 clínicas: 01 de Fisioterapia, 05 de Odontologia, 01 Psicologia, 01 de Terapia Ocupacional e 01 de Educação para Saúde, com 7.403,53 m²;
- 01 restaurante/lanchonete universitária com 1.364,36 m² e capacidade para 428 pessoas e 03 lanchonetes com 821,37 m²;
- 01 quadra poliesportiva coberta com 1.614,80 m²;

Figura 29 - Sala de aula equipada com lousa digital



Fonte: DICOM

Figura 30 - Quadra Poliesportiva



Fonte: DICOM

A USC conta, ainda, com sua fazenda experimental, que possui 60 hectares e está localizada entre os municípios de Bauru e Agudos. É utilizada para realização de atividades de vários cursos e proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar a realidade de uma propriedade produtiva.

As melhorias da infraestrutura física da Instituição sempre são consideradas como providências mais urgentes, beneficiando os alunos, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade geral e, há grande esforço, por parte da Diretoria, em aprimorar o uso dos recursos, minimizar desperdícios e garantir os investimentos que a Universidade necessita.

Foram efetivas aquisições de equipamentos e instalado nas Pré Clínicas do Curso de Odontologia; equipamento compressor de ar tipo Scroll 100% isento de óleo para substituir o equipamento locado da White Martins; equipamentos de Ar Condicionado em Substituição do Sistema Chiller; Equipamento para o Curso Engenharia Elétrica; Plataforma Digital, 14 Telas Planas e instalação no Laboratório de Anatomia; 136 Computadores para equipar três Laboratórios de Informática Infraestrutura Lógica para três Laboratórios de Informática; Reconstrução Baias Estacionamento; Manutenção Pisos das salas de aula nos Blocos E-F-G; Troca das Telhas Blocos F e G; Revitalização de dois Laboratórios Química no Bloco D; Guarda Corpo e Corrimão Execução Projeto Acessibilidade; Revitalização das Poltronas do

Teatro Veritas e aloçadas nos Anfiteatros E1 e E2; Instalações Iluminação externa LED; Manutenção Quadros de Eletricidade Bloco A ao G, adequações nos guarda corpos e corrimões das escadas e rampas de acesso aos Blocos C até o G; substituição das lâmpadas de vapor metálico para lâmpadas LED na iluminação externa do Campus, salas de aula, laboratórios e corredores; manutenção e preservação das áreas verde do Campus; limpeza e desinfecção das caixas d'água; novas cortinas para as salas de aula do Bloco O; adequação das portas antipânico de acesso aos Auditórios João Paulo II e Clélia Merloni; reparo na pedra portuguesa; recarga de todos os extintores; troca dos pisos das salas de aula do Blocos E, F, G e O; manutenções preventivas mensais dos geradores e alarmes de incêndio.

Com relação à acessibilidade, a USC oferece às pessoas com deficiência condições e possibilidades para utilização de suas instalações, prezando por sua segurança e autonomia, proporcionando a cada um a maior independência possível. A Instituição acredita e faz parte de seu compromisso social assegurar o direito de ir e vir das pessoas, rompendo quaisquer barreiras – físicas ou psicossociais – que possam ameaçar a vida acadêmica do estudante.

Figura 31 - Espaço reservado para cadeirantes no Auditório João Paulo II



Fonte: DICOM

Para a Universidade, tão importante quanto à acessibilidade arquitetônica é a acessibilidade atitudinal, que é diferente daquela associada a questões físicas, pois relaciona-

se diretamente com o ato de tornar o ambiente universitário livre de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, fazendo com que o estudante sinta-se acolhido em todas as situações.

Figura 32 - Elevador de acesso aos blocos J e K



Fonte: DICOM

A seguir destacam-se as principais atividades realizadas no campus no ano de 2018:

1. **ILUMINAÇÃO EXTERNA DO CAMPUS:** Substituição da iluminação existente nos postes externos (trevo vapor metálico) por iluminação trevo de LED e instalação de novos postes no mesmo modelo (LED).
2. **ILUMINAÇÃO INTERNA:** Substituição, conforme necessário, das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em salas de aula, corredores, sala de aula E001, onde foi feito todo o sistema de iluminação, incluindo fiação e canaletas.

Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED no Laboratório de Anatomia, onde foi refeito todo o sistema de iluminação, incluindo fiação e canaletas.

3. AR CONDICIONADO: Substituição do antigo sistema de ar condicionado (Chiller) dos Blocos J e K pelo sistema da Hitachi, que permite a programação dos dias e horários de funcionamento a fim de diminuir o uso de energia do campus.

Figura 33 – Novos aparelhos de ar condicionado - Blocos J e K (Hitachi)



Fonte: Universidade do Sagrado coração (2018).

4. RAMPA DE ACESSO BLOCOS F E G: Na rampa de acesso aos Blocos F e G também houve a alteração dos corrimãos existentes e guarda-corpos em ferro para os de aço inoxidável, e modificações para adequação às normas ABNT NBR 9050 de Acessibilidade. Além disso, houve a troca do piso emborrachado tipo moeda.

Figura 34 - Rampa de acesso e guarda-copo



Fonte: Universidade do Sagrado coração (2018).

5. DEPÓSITOS DE LIXO: Construção de 03 espaços para armazenamento de lixo, em alvenaria e grades metálicas, no terreno aos fundos do estacionamento do Bloco L, a fim de

substituir as caçambas de plásticos que eram usadas para tal função. O terreno também foi limpo e pensado para armazenar a caçamba verde, de forma que facilite sua transposição.

6. LABORATÓRIOS DE ODONTOLOGIA: Substituição de todos os equipamentos dos Laboratórios I e II de Odontologia.

Figura 35 - Substituição de equipamentos - Lab. de Odontologia



Fonte: Universidade do Sagrado coração (2018).

7. QUADRO DE ILUMINAÇÃO DE FORÇA: Automação dos quadros de iluminação dos Blocos A, B, C, D, E, F e G e adequação dos quadros de ar condicionado dos Blocos C, D e E, de acordo com a Norma NR10.

8. QUADROS DE ILUMINAÇÃO: Automação dos quadros de iluminação dos Blocos A, B, C, D, E, F e G.

9. ALTERAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA: Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED no Laboratório de Química, onde foi refeito todo o sistema de iluminação, incluindo fiação e canaletas.

10. ADEQUAÇÃO DE CORRIMÃO E GUARDA-COPO: Alteração e modificações dos corrimãos existentes e guarda-corpos em ferro para os de aço inoxidável, a fim de adequar os mesmos às normas da ABNT NBR 9050 de Acessibilidade. Em exemplo, a escada de acesso lateral dos Blocos F e G.

As informações aqui detalhadas representam a busca por eficiência nas melhorias da infraestrutura física da Instituição, beneficiando os alunos, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade geral. Vale ressaltar que além das melhorias descritas neste Relatório, muitas outras melhorias e manutenções foram realizadas na infraestrutura no Campus USC em geral.

8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2018

Este relatório de autoavaliação institucional, referente ao ano base de 2018, apresentou os dados mais significativos da Universidade do Sagrado Coração que estão relacionados diretamente às dimensões avaliativas do SINAES.

Ao longo dos cinco eixos foram desenvolvidas análises gerais e algumas mais específicas. A CPA optou por apresentar as análises em cada um desses eixos e não os deixar separados em um capítulo à parte, no final do Relatório.

Em termos gerais podemos identificar avanços da instituição durante o ano de 2018 em vários quesitos, ao mesmo tempo em que apontamos os desafios que ainda deverão ser enfrentados. O empenho dos diferentes setores da Universidade aponta a preocupação em resolver as dificuldades ainda existentes. O relatório da CPA apontou fragilidades que deverão ser reconhecidas e trabalhadas pela Instituição. Essas informações serão expostas à comunidade universitária e, após conhecidas pelos diversos segmentos, haverá planejamento para a realização de medidas corretivas a curto e médio prazo.

É importante fazer deste trabalho de autoavaliação institucional uma aliada no desenvolvimento das políticas internas. A cada ano, a CPA tenta aprofundar as iniciativas de parceria com os diferentes setores, apresentando os dados deste documento e estimulando as reflexões que alimentem as decisões futuras.

Das avaliações realizadas pela CPA em 2018, apontamos a consolidação da avaliação da docência; a avaliação dos cursos realizada pelos docentes da graduação e a avaliação com o corpo técnico-administrativo. Não foi realizada a avaliação dos cursos pelos docentes, uma vez que havia sido aplicada por dois anos consecutivos. De posse dos resultados, os coordenadores de curso e diretores de centro desenvolveram ações de melhorias para sanar as dificuldades apontadas nas pesquisas de 2016 e 2017. A avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação será retomada em 2019, reformulada, abordando aspectos mais específicos de cada curso.

A CPA vem trabalhando para que o envolvimento da comunidade universitária na autoavaliação institucional não seja apenas uma forma de atendimento às exigências do MEC, mas, que os processos avaliativos internos e externos sejam, principalmente, indicadores para um trabalho de excelência dos cursos. Além disso, a proximidade da CPA com os coordenadores de cursos tem contribuído bastante para o melhor entendimento da comunidade universitária sobre o papel exercido pela CPA e principalmente, a função da autoavaliação da IES.

A avaliação da docência também requer acompanhamento e aprimoramento constantes. Sugere-se que, para 2019, seja realizada uma revisão do instrumento de forma que sejam avaliados aspectos até então não mencionados, mas considerados importantes.

O desafio atual da autoavaliação institucional refere-se a seu constante aperfeiçoamento. Os processos avaliativos ganharam solidez e consistência na medida em que a CPA pode contar com um maior número de parceiros. Esse é um processo contínuo que não deve ser interrompido.

O PDI (2016-2020) atual da IES completou três anos em vigência. Em cada um dos eixos e nas diferentes dimensões avaliativas este relatório procurou identificar o que apontava para o cumprimento das metas do PDI. Entendemos que a autoavaliação terá um papel importante na reelaboração do PDI para além do término do atual, em 2020. A Universidade vem seguindo as diretrizes estabelecidas no PDI e que parte dos objetivos ali propostos para o período está sendo alcançada ou expressam-se medidas que apontam para seu alcance.

Para 2019, a Autoavaliação Institucional dirigirá seu foco para algumas ações específicas, como a revisão dos instrumentos de coleta de dados da avaliação da docência, dos cursos e do corpo técnico-administrativo. Esse procedimento será realizado em conjunto com os gestores dos diferentes cursos. No que diz respeito à participação da comunidade acadêmica, serão discutidas medidas que intensifiquem o número de respondentes como um todo.

Outra frente deverá ser a construção de parcerias mais sólidas entre a CPA e a gestão dos cursos visando ao aprofundamento das avaliações de curso. Prevê-se, também, uma avaliação acerca dos serviços oferecidos pela Universidade, desde o atendimento interno como externo nas mais diferentes atuações da Instituição.

9. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Em termos mais gerais, da perspectiva dos diferentes segmentos universitários, entre os pontos fortes da USC mais comumente se destacam as avaliações relacionadas à excelência do ensino. Já os pontos a aprimorar são mais frequentemente ligados a melhorias de aspectos de infraestrutura. Ressalta-se, em nível de desafio, a demanda pela construção de metodologias de ensino e avaliação mais dinâmicas e motivadoras dos estudantes.

Os resultados da avaliação interna são, portanto, ferramenta para o diagnóstico e priorização dos pontos para os quais estratégias e ações em prol de melhorias necessitam ser estabelecidas. Nesta seção, os pontos mais substantivos desse diagnóstico são sintetizados, eixo a eixo, para que a avaliação possa, como esperado, embasar as atividades de planejamento institucional.

EIXO 1

Após completar 06 anos de sua nova composição (Portaria nº 17, de 25/06/2012), a CPA implantou modelos de instrumentos de coleta e de análise de dados, obtendo um retrato mais preciso e atualizado de como a universidade percebe suas diferentes dimensões de atuação.

Há que se atualizar esses instrumentos para que continuem acompanhando as novas demandas de melhorias para a busca da excelência. Dessa forma, propõe-se a revisão efetiva dos instrumentos de Avaliação de Curso da Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu (para docentes e discentes), da Avaliação da Docência (pelos discentes) e da Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo. Algumas ações que necessitam atenção: Implantar procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso; desenvolver a avaliação anual dos cursos de pós-graduação lato sensu.

Há também que se rever a forma como as avaliações ocorrem no Portal do Aluno, o que tem dificultado a produção dos relatórios que precisam ser disponibilizados para a Comissão. A falta de autonomia para a inserção de dados das avaliações e consequente recuperação de relatórios confiáveis das pesquisas tem causado inquietação ao trabalho. Isso já não ocorre com as pesquisas realizadas com os docentes e corpo técnico, uma vez que o Portal utilizado é alimentado pelo próprio Setor de Recursos Humanos.

O desafio no contexto das avaliações que realiza está em tornar mais claras as ações que decorrem de seus resultados, uma vez que a percepção, em particular os alunos, nem sempre captura as ações realizadas a partir do diagnóstico institucional.

Quanto à avaliação dos cursos, os resultados das avaliações externas (in loco e Enade) demonstraram o empenho de toda a comunidade acadêmica na busca pela excelência com a obtenção de conceitos 5 e 4 ao longo do ano.

EIXO 2

O triênio de 2015-2017 incluiu a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), fortemente embasados no diagnóstico apresentado pela IES e na projeção das metas a serem alcançadas para esse período. O processo de elaboração envolveu diferentes setores da universidade ao longo de 2015 no estabelecimento de objetivos institucionais para os 5 anos seguintes. Após três anos de vigência, o PDI está sendo avaliado ano a ano com o cumprimento de objetivos e metas satisfatoriamente.

Um importante resultado tem a ver com a primeira meta do Eixo 1 - *Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social* – cuja estratégia “Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC)” alcançou resultados tão positivos que a IES conquistou o IGC 4, mantendo seu patamar de excelência.

No entanto, de maneira contrária ao que havia sido previsto pelo PDI no tocante à Pós-Graduação Stricto Sensu, cuja estratégia era “Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES”, tal meta não poderá ser atingida ao final do ciclo avaliativo considerando o posicionamento institucional quanto ao encerramento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Contudo, a Instituição mantém a infraestrutura e as atividades previstas para que os pós-graduandos finalizem seus cursos com a qualidade ofertada e objetiva a expansão do Lato Sensu e o fortalecimento da Graduação com esse posicionamento estratégico.

O acompanhamento constante do Plano de Desenvolvimento Institucional por parte da equipe diretiva da USC faz com que ações de correção e manutenção das estratégias sejam sensíveis ao dinamismo institucional e da legislação educacional brasileira. Um desafio no contexto de elaboração desses planos é o estabelecimento de rotinas periódicas de atualização.

EIXO 3

Os resultados da avaliação indicam que a marca forte da universidade é a formação de excelência, consequência de um quadro docente competente e uma infraestrutura atualizada e moderna.

Como desafio para as políticas de ensino de graduação, ressalta-se a necessidade de revisão das práticas de ensino, examinando metodologias mais dinâmicas e voltadas para o aprendizado ativo e abordagens “hands-on” que aproximem os alunos da aplicação da teoria que estão aprendendo.

No que tange aos processos de comunicação institucional, destaca-se a melhoria dos serviços em geral e, em especial, a avaliação dos serviços de Ouvidoria, que continua evoluindo conforme os objetivos traçados, aperfeiçoando o funcionamento, com atendimentos mais eficazes e rápidos, resultando na constante melhoria dos serviços oferecidos. Diante do quadro apresentado com a síntese de representação de tipos de Ouvidorias e setores (Quadro 19, p. 106), há que se pensar em estratégias de prevenção para que os problemas recorrentes em determinados períodos do ano não aconteçam com tanta intensidade. Os setores Financeiro e PRAc/Central de Atendimento (Coordenador Acadêmico) necessitam de ações preventivas para determinadas situações que ocorrem em momentos específicos do ano letivo, uma vez que não é possível concordar com a “normalidade” dessas situações.

O atendimento ao discente, por sua vez, tem sido aperfeiçoado constantemente e se reflete na manutenção e aumento do número de estudantes e resultados positivos na avaliação externa, ou seja, no ENADE.

Ações que precisam ser planejadas para 2019: Atualização dos projetos pedagógicos de curso com base nos novos instrumentos de avaliação de curso; desenvolver novas práticas pedagógicas em sala de aula presencial, no ensino híbrido e a distância, através de projetos inovadores; implantar processos para implantação de disciplinas oferecidas na modalidade a distância e/ou semipresencial.

EIXO 4

A política de gestão por instâncias executivas e colegiadas tem boa avaliação, assim como a política de representatividade em vigor.

Com relação às políticas de pessoal, percebe-se o empenho da instituição para melhoria das ações de recrutamento e seleção, administração de pessoal, capacitação e aperfeiçoamento. Em especial, na pesquisa com o corpo técnico-administrativo, reflete-se maior satisfação com as palestras (SIPAT) e oferta de cursos e treinamentos com qualidade

aos colaboradores. As políticas ligadas ao quadro funcional são criticadas quanto às limitadas possibilidades de progressão na carreira.

Constata-se, por meio do trabalho desenvolvido pelos Recursos Humanos, que houve o prosseguimento das ações alinhadas à qualidade de vida de seu pessoal e o cumprimento das cláusulas previstas nas Convenções e Acordos Coletivos, direcionados principalmente no bem estar e segurança de seu pessoal.

EIXO 5

A infraestrutura da universidade é muito bem avaliada, com destaque para as notas obtidas nas 3 (três) avaliações de curso in loco no ano de 2018, sendo igual ou acima de 4 (conceito de 0 a 5). Outro destaque tem sido a constante atualização das salas de aula e laboratórios; atualmente há 4 salas de Metodologias Ativas devidamente equipadas para o trabalho pedagógico.

No contexto das necessidades de melhorias na infraestrutura, o Eixo 5 apresentou resultados de grande esforço, por parte da Diretoria, em aprimorar o uso dos recursos, minimizar desperdícios e garantir os investimentos que a Universidade necessita.

Em relação à biblioteca, no que se refere ao acervo, manter a atualização, em consonância com as bibliografias básica e complementar adotadas pelos cursos de graduação e demandas da pós-graduação e pesquisa. Analisar a possibilidade de implantação de uma biblioteca virtual como forma de atendimento às exigências das avaliações de curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho da CPA, no que se refere ao desenvolvimento do processo avaliativo interno da instituição, integrado com as propostas de planejamento e gestão da Instituição incorporadas no PDI, acompanha e monitora a efetivação das ações acadêmico-administrativas, sempre com um olhar avaliativo, crítico e formativo.

Dessa forma, desenvolve um trabalho ético, consciente e integrado, investindo constantemente na sensibilização de toda comunidade universitária para o seu envolvimento cada vez mais significativo no caminho da Autoavaliação Institucional. Agindo assim, a CPA garante a responsabilidade e o compromisso de todos na implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo possa sugerir.

Nas reuniões da CPA, ao longo do ano, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os da avaliação externa, são continuamente objeto de análises, reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional.

Diante disso, consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo desta Comissão. Para esse fim, a CPA conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria e evolução institucional.

Este relatório, como os anteriores, assim que enviado ao INEP, via sistema e-MEC, será objeto de ampla divulgação na IES no endereço <https://www.usc.br/institucional/cpa>

Bauru, 28 de março de 2019.

Prof. Dr^a Rosilene F. Rocha Bombini
Presidente da CPA/USC

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

_____. **Instrumento de Avaliação Institucional** Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial. Brasília, outubro de 2017.

_____. **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação** Presencial e a distância, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento. Brasília, outubro de 2017.